

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sexta-feira, 5 de Agosto de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.629

TITO EXORTA OS POVOS DA «CORTINA DE FERRO» À REBELIÃO CONTRA OS DITADORES DO KREMLIN

Continuam em Paris as conversações visando a unificação das forças armadas européias

OS CHEFES MILITARES NORTE-AMERICANOS JA' ENTRARAM EM CONTATO COM OS SEUS COLEGAS FRANCESES — OS ESTADOS UNIDOS EMPREGARIAM A SUA PODEROSA AVIAÇÃO NA EUROPA, EM CASO DE NOVA GUERRA

PARIS, 4 (AFP) — Começou nova fase das conversações dos chefes militares norte-americanos na Europa. Encerrada sua missão em Londres, os tres chefes militares dos Estados Unidos chegaram a Paris, onde suas conversações atingiram um ponto culminante.

Com efeito, Bradley, Vandenberg e Denfeld tomarão agora contato com o que já foi feito, para a unificação das forças europeias, pelos países signatarios do Pacto de Bruxelas. As conversações dos chefes dos Estados Maiores americanos terão agora lugar em Paris e em Fontainebleau, onde se encontra instalado o Quartel General das forças armadas da União Ocidental, sob a chefia suprema do marechal Montgomery.

Os generais Bradley e Vandenberg e o almirante Denfeld viajaram de Londres a Paris no avião do presidente Truman, que desceu no aeroporto de Orly às 16,12 horas. O general Revers, chefe do Estado Maior do Exercito francês, o general Lecheres, chefe do Estado Maior da Aviação da França, e o almirante Lemonnier, chefe do Estado Maior da Marinha nacional, com seus ajudantes de ordens, receberam os tres colegas americanos. Estavam tambem no aeroporto o embaixador norte-americano, sr. David Bruce, bem como os tres adidos militares dos Estados Unidos em sua embaixada em Paris.

Honras militares foram prestadas aos visitantes americanos, à sua chegada e saida do aeroporto de Orly.

OS EE. UU. LANÇARIAM A SUA PODEROSA AVIAÇÃO NA LUTA

LONDRES, 4 (AFP) — Os Estados Unidos não têm a intenção de fazer a guerra na Europa "até o ultimo europeu", ao contrario das intenções que lhes atribuem os comentarios sovieticos. Interpelado a respeito, antes de seguir para a capital francesa, o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do exercito americano, afirmou que o que se encara é a organização de um sistema de defesa coletiva no seio da qual cada potencia do ocidente assuma suas responsabilidades, segundo as possibilidades nacionais de cada uma, o que não significará porém que cada nação deva se especializar numa só arma. O general Bradley se recusou porém a fornecer detalhes definitivos, afirmando que ele e seus companheiros apenas trocam consultas com os colegas europeus e não podem tomar decisões para a organização defensiva nos quadros do Pacto do Atlantico. Tais decisões serão tomadas em escala superior.

Indica-se porém nos meios ligados aos tres chefes americanos que, em caso de guera eventual, os Estados Unidos, em virtude dos meios de que dispõem e da sua poderosa aviação, seriam incumbidos dos bombardeios estrategicos, enquanto que as demais potencias, ao menos no periodo inicial de um conflito, forneceriam as forças terrestres necessarias.

SUGESTÕES EXCELENTES

LONDRES, 4 (AFP) — "Foram feitas excelentes sugestões", declararam, em resumo, os generais Omar Bradley e Hoit Vamdemberg e o almirante Denfeld, chefes dos estados maiores das tres armas americanas, que hoje deixaram Londres, viajando de avião para Paris.

O almirante Denfeld, em nome dos seus companheiros, disse aos jornalistas quando se encontrava no aeroporto de Northolt, pouco antes de partir: "Realizamos uma troca de vistas muito util sobre o que deve ser o organismo de defesa cuja criação é prevista nos quadros do Pacto do Atlantico. Voltaremos aos Estados Unidos, estou certo, com uma melhor compreensão de toda a situação do que quando deixamos nosso país".

O almirante Denfeld frisou que a contribuição dos pontos de vista dos chefes militares da Inglaterra foi oportunissima. "Eles nos fizeram pensar em muita coisa que não figurava em nossas cogitações" — particularizou o chefe do Estado Maior da marinha americana.

Antes da partida de Londres, os três chefes americanos conferenciaram com os chefes dos estados maiores da Noruega e Dinamarca. Como sempre, tais conversações foram secretas. Mas, o general Berg, chefe do Estado Maior da Noruega, abriu o veu sobre as mesmas, sumariando os seus resultados de uma maneira otimista e nos seguintes termos:

(Conclui na 2.a pag.)

UM EXTENSO MOVIMENTO DE BELGRADO PARA CONGREGAR TODAS AS FORÇAS COMUNISTAS CONTRARIAS A MOSCOU

Definida a posição da Iugoslavia ao lado das nações democraticas

BELGRADO, 4 (UP) — "O marechal Tito está organizando as forças dos dissidentes existentes por trás da cortina de ferro européia, a fim de lança-las contra Moscou, fazendo frustar os planos de dominio russo na Iugoslavia" — declararam circulos bem informados desta Capital.

Segundo se informou, o marechal Tito estaria conferenciando na Capital da Macedonia Iugoslavia, a cidade de Skoplje, com varios lideres comunistas gregos, dissidentes.

CONFERENCIA COM VARIOS LIDERES COMUNISTAS

BELGRADO, 4 (UP) — "O marechau Tito está organizando as forcas de todos os comunistas dissidentes dos paises de trás da cortina de ferro para lança-las contra o Kremlim" — informam circulos fidedignos desta Capital.

Presentemente o marechal Tito acha-se em conferencia na cidade de Skoplj, capital da Macedonia Iugoslava, com varios lideres comunistas gregos dissidentes. Foi daquela cidade que na terça-feira passada o marechal Tito exortou todos os comunistas dissidentes a rebelarem contra os regimes da Bulgaria e Albania, que são completamente dominados por Moscou.

Salienta-se que o marechal Tito é a unica figura publica suficientemente poderosa existente por trás da "cortina de ferro" européia para poder desafiar Moscou — o que fez nos ultimos 14 meses — permanecendo no poder.

CONGREGAÇÃO DE FORÇAS CONTRA O KREMLIM

BELGRADO, (UP) — O marechal Tito está conferenciando com varios lideres dissidentes gregos na cidade de Skoplje, capital da Macedonia Iugoslava.

Acredita-se que Tito esteja procurando organizar as forças de todos os elementos descontentes com os sovieticos para lançar um movimento por trás da "cortina de ferro" contra o Kremlim.

A IUGOSLAVIA ESTA' AO LADO DOS PAISES DEMOCRATICOS

BELGRADO, 4 (AFP) — Em discurso que pronunciou hoje durante o almoço que lhe foi oferecido pelos oficiais e pela guarnição de Skoplj, o marechal Tito definiu a nova posição da Iugoslavia, declarando principalmente em conclusão: "Que se saiba de uma vez por todas, nós estamos no campo das forças democraticas e progressistas do mundo inteiro sobretudo dos paises socialistas."

HOMENAGEM AO MARECHAL TITO EM SKOPLJE

BELGRADO, 4 (U. P.) — O marechal Tito declarou, em discurso que pronunciou em Skoplje, que o Exercito vermelho jamais atacará a Yugoslavia, aduzindo que isso significaria o fim do socialismo mundial, porém advertiu que "as nossas forças armadas se manterão vigilantes, porque não estamos seguros, embora não haja quem tenha pretensões a nosso respeito".

O chefe do governo yugoslavo fez essas declarações ao assistir à homenagem que lhe prestaram "oficiais do Exercito yugoslavo, na Macedonia". Tito foi muito aplaudido, segundo a agencia noticiosa oficial yugoslava "Tanjug", quando declarou: — "Não estamos certos, todavia, que não haja alguem que não tenha pretensões a nosso respeito. Sobre isso, ouviram-se e têm-se ouvido rumores".

A citada agencia seguiu dizendo que Tito assim se manifestou: — "A principio o rumor foi propagado pelas potencias ocidentais, pensando que acreditariamos nele. Declarou-se que o Exercito vermelho nos atacaria. Não acreditamos nisso porque sabiamos ser impossivel. Sabiamos que o Exercito vermelho não podia atacar um país socialista, porque isso significaria o fim do socialismo no mundo. Sabiamos que os capitalistas pensavam e desejavam isso, quando tentaram nos intimidar com esses rumores. Hoje, os do Oriente tambem nos intimidam, propagando varios rumores através do chamado "mercado negro", sobre tantas e quantas divisões sovieticas estão neste ou naquele lugar ou quantas forças de artilharia há neste ou naquele ponto. Todavia, camaradas, não existem homens que possam nos atemorizar com tais coisas, porém de todos os modos não estamos desprevenidos. Estamos preparados para evitar qualquer provocação e defender o nosso país contra quem quer impeça a nossa pacifica estruturação socialista e ameace a nossa integridade".

Tito prosseguiu dizendo que contava com o apoio da maioria dos povos do Oriente da Europa, apesar da campanha do Kominform, e que não dará um passo para tornar claro esse apoio, mas que continuará defendendo o direito da Yugoslavia de ter seu socialismo proprio, acrescentando: — "Hoje, camaradas, à primeira vista, parece como se estivessemos sós e assim o dizem muitos daqueles que nos tem caluniado, porém isso não é verdade. Conosco está a maioria dos povos e cada um dos paises do Leste e os povos progressistas de todo o mundo. Construiremos o socialismo de nosso país sem esquecer jamais os nossos deveres para com os paises socialistas. Não faremos nada que possa em menor grau danificar a construção do socialismo desses paises, porém não permitiremos que eles impeçam a tarefa em nossa patria".

Tito foi aplaudido quando declarou que ele proprio se surpreendeu do inquebrantavel apoio do povo yugoslavo em sua luta vital contra o Cominform e que este apoio lhe permitiu "suportar o duplo cerco de paises capitalistas e socialistas".

(Conclui na 2.a pag.)



AS COSTUREIRAS DE PARIS EM GREVE — Tendo a Camara Sindical de Confecções Finas se recusado a atender as reivindicações das "midinettes" parisienses, estas resolveram entrar em greve. No "clichê" vêem-se as celebres costureirinhas que saindo à rua, passaram em frente a Igreja Madeleine, em direção à Assembléia Geral da Bolsa de Trabalho, onde foram expor a sua pretensão. Segundo os ultimos telegramas, o movimento terminou com ganho de causa das grevistas. (Foto Intercontinental).

INVADIDA A CORÉIA DO SUL PELOS COMUNISTAS PROCEDENTES DO NORTE

COMBATES ENCARNIÇADOS ESTÃO SE TRAVANDO EM TRES SETORES DIFERENTES, SENDO ELEVADO O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS — O ATO HOSTIL TERIA SIDO UMA CONSEQUENCIA IMEDIATA DA VIAGEM DE CHIANG-KAI-CHEK

LONDRES, 4 (AFP) — Destacamentos armados da Coreia do Norte, dominada pelos comunistas, invadiram a Coreia do Sul, segundo deixam presumir informações recebidas em Londres e transmitidas pela British Broadcasting Corporation.

Faltam detalhes. As forças armadas invasoras, de 4 mil homens, teriam penetrado na Coreia do Sul em tres pontos, embora encontrando séria resistencia das forças coreanas anti-comunistas.

COMBATES ENCARNIÇADOS

LONDRES, 4 (AFP) — Ainda não se possuem pormenores sobre a invasão pelas forças comunistas da Coreia do Sul. As tropas invasoras, procedentes comunistas, estão encontrando sé-los comunistas estão encontrando séria resistencia, segundo revela a B. B. C.

Combates encarniçados estão sendo travados nas areas invadidas. Segundo se informa, já se verificam centenas de mortos e feridos. Essas ultimas noticias, transmitidas pela emissora britanica, procedem do Quartel General do Exercito da Coreia do Sul.

LONDRES, 4 (AFP) — A B. B. C. irradiou hoje informações sobre o inicio de um conflito na Coreia do Sul.

Os detalhes não esclarecem a extensão do movimento. Assinala-se que essa agitação coincide com a viagem do generalissimo Chang Kai Chek à Coreia do Sul, para incluir esse país na aliança asiatica anti-comunista.

LUTA EM TRES SETORES

SEUL, Coreia Meridional, 4 (U. P.) — O Quartel General do Exercito da Coreia Meridional informa que "luta extremamente violenta" irrompeu em tres pontos diferentes da peninsula de Ongjing, a 85 milhas a noroeste de Seul, entre soldados sulinos e nortistas.

As primeiras noticias chegadas a esta capital às 5 horas desta madrugada revelam que entre 4 e 6 mil soldados regulares do exercito do "Exercito Popular" atacaram unidades sulinas, tendo inicio violentos combates.

NUMEROSAS AS BAIXAS

SEUL, Coreia Meridional, 4 (U. P.) — Acredita-se que sejam extremamente grandes as baixas que sulinos e nortistas estão tendo nos combates que se travam na peninsula de Ongjing, onde soldados do "Exercito Popular" da Coreia do Norte — comunistas — invadiram territorio sob jurisdição da Coreia Meridional.

VIOLENTA BARRAGEM DE ARTILHARIA

SEUL, Coreia Meridional, 4 (U. P.) — Violenta barragem de artilharia precedeu o ataque dos soldados da

(Conclui na 2.a pagina)

A Espanha definitivamente excluida de todo beneficio previsto no Plano Marshall

WASHINGTON, 4 (AFP) — Por 55 votos contra 36, o Senado ratificou a decisão do presidente da Camara alta, sr. Alben Barkley, recusando a emenda do senador democrata Mc Carran, prevendo um auxilio eventual de 50 milhões de dolares à Espanha, para o caso em que esse país fosse incluido entre as nações beneficiarias do Plano Marshall.

Com o voto do Senado, foi definitivamente posta de lado a emenda em causa do sr. Mc Carran.

PROVAVEL ENCONTRO DE TITO E DE GASPERI

ROMA, 4 (U. P.) — A imprensa italiana concedeu destaque aos informes de Viena, segundo os quais o chefe de Estado italiano, sr. Alcide De Gasperi, e o marechal Tito, provavelmente, se reunam dentro em breve para discutir os problemas italo-iugoslavos, em Roma.

Tais informações geralmente são contestadas com sorrisos, muito embora em alguns circulos politicos bem informados se tenha declarado que "tal entrevista é sempre possivel, porem não é iminente".

CHOQUES ENTRE COMUNISTAS E FASCISTAS EM ROMA

ROMA, 4 (U. P.) — Tres pessoas receberam ferimentos e vinte outras foram detidas, ontem à noite, em consequencia de um choque de rua havido entre comunistas e fascistas.

Os transeuntes correram para se pôr a salvo, quando ambos os grupos começaram a batalha, sendo ouvidos, na ocasião, varios disparos de pistola.

Acordo anglo-brasileiro firmado para aumento do comercio mutuo

Os produtos negociados pelos 2 paises, segundo ficou estipulado, serão pagos em libras esterlinas

LONDRES, 4 (U. P.) — Os circulos oficiais e comerciais receberam com satisfação a conclusão do tratado comercial anglo-brasileiro.

As estipulações do acordo, tendentes a aumentar o volume do comercio entre ambos os paises, durante o ano em curso, fizeram crescer as esperanças de que será permitido o aumento das exportações britanicas sobre a base de equilibrio razoavel no pagamento em libras esterlinas.

O secretario do Comercio britanico, Harold Wilson, no mês passado, pediu fossem apressadas as negociações para eliminar as dificuldades existentes, tendo como objetivo principal a melhoria do comercio entre ambos os paises. As esperanças de melhoria nas relações comerciais baseam-se no aumento das exportações britanicas ao Brasil.

Sabe-se oficialmente que as exportações britanicas ao Brasil aumentaram de 17 milhões e meio de libras em 1947, a 26 milhões de libras no ano passado, enquanto que as importações do ano passado ascenderam a 23 milhões de libras.

Manifestam os circulos comerciais que o aumento das exportações britanicas se deve à boa vontade do Brasil quanto à concessão de licenças de exportação.

Existe pouca duvida quanto à capacidade dos britanicos em fornecer as quantidades estipuladas de petroleo e subprodutos de petroleo, apesar de que este ano se tenha comprometido a entregar quantidades consideraveis à Argentina.

Assinalam os peritos que nas condições atuais sofrerá uma pequena alteração a exportação de petroleo.

O Departamento de Comercio revelou que os acontecimentos comerciais nos primeiros cinco meses demonstraram que as importações britanicas do Brasil chegaram a quarenta e seis milhões de libras comparadas com quarenta e nove milhões do mesmo periodo, e 89 milhões em 1947.

Segundo os calculos dos peritos, a Grã Bretanha deverá exportar ao Brasil, ainda este ano, produtos no valor de dez milhões de libras, a fim de poder cumprir com os limites estabelecidos pelo novo Pacto Comercial.

Destaca-se que a industria britanica receberá toda a cooperação possivel de parte dos circulos oficiais para aumentar e fortalecer o comercio com o Brasil.

Israel insiste na manutenção do embargo de todo armamento para o Oriente Medio

LAKE SUCCESS, 4 (U. P.) — O governo de Israel solicitou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que mantenha a proibição de remessa de armamentos para o Oriente Medio.

A solicitação do governo de Israel foi apresentada pouco depois do dr. Bunche, mediador interino das Nações Unidas na Palestina, haver recomendado ao Conselho que suspendesse todas as restrições na Palestina, exceto a ordem de cessar fogo. O dr. Bunche disse ao Conselho que todas as restrições que tiveram a sua origem na guerra não declarada devem ser suspensas.

Porem, Aubrey Evan, delegado de Israel disse ao Conselho de Segurança que "não vacilamos em dizer ao Conselho que a mais elementar prudencia exige a manutenção da politica atual do Conselho, com respeito à remessa de armamentos".

O Conselho havia convocado a reunião para discutir o relatorio final do dr. Bunche sobre as negociações que provocaram o fim das operações militares na Terra Santa.

TERMINOU A GREVE DAS COSTUREIRAS DE PARIS

PARIS, 4 (AFP) — O comité central de greve das "Midinetes" deu ordem para o reatamento do trabalho em todos os "Ateliers" de costura. A decisão foi tomada durante um "meeting" que se realizou na bolsa de trabalho.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO ECONOMICA DA ARGENTINA

De DAVID WESLEY

(DIREITOS RESERVADOS EM 1949 PELA OVERSEAS NEWS AGENCY)

BUENOS AIRES (ONA) — O otimismo, estimulado pelos circulos oficiais, que continua a prevalecer, tanto em Buenos Aires como em Washington, sobre as perspectivas economicas da Argentina, é redondamente refutado pelos dados de que se dispõe referentes à atividade economica da nação, no primeiro semestre deste ano.

Nesse periodo, a Argentina sofreu o mais serio declinio comercial e a mais aguda inflação ocorrida em qualquer outra fase, desde 1943, e as unicas medidas, que estão sendo tomadas pelo governo, parecem susceteis de acarretar o agravamento da situação.

Com exceção dos couros, cujas importações por parte da Grã Bretanha foram quase dobradas, e dos produtos de carne, todas as principais exportações da Argentina cairam acentuadamente. Os dados referentes às exportações de trigo e milho revelam que as mesmas foram inferiores em mais de meio milhão de toneladas às remessas para o exterior do periodo correspondente do ano passado, ao mesmo tempo que as de cevada corresponderam, aproximadamente, a uma quarta parte, a exportação de oleo de linhaça, praticamente, cessou e os embarques de lã foram de 33.000 toneladas, em comparação com 119.000, no primeiro semestre de 1948. A maior queda verificou-se nas exportações de manteiga: de 12.000 para 33 toneladas.

Esses dados, anunciados por circulos financeiros estrangeiros, constituem uma revelação dramatica de como a politica do governo Peron de controlar o comercio e manter preços elevados afastou a Argentina dos mercados mundiais.

Alem de perder a maior parte de seu comercio com os Estados Unidos, que presentemente corresponde a cerca de uma terça parte do que era no primeiro semestre de 1948, a Argentina não tem conseguido compensar a perda sofrida. Os dados revelados mostram tambem como a Argentina necessitava do pacto comercial anglo-latino, firmado recentemente, o qual se executado em toda a sua amplitude, contribuirá para a venda das grandes reservas acumuladas em consequencia da redução das atividades comerciais.

Os efeitos do decrescimo do comercio na, economia interna do país, que seriam consideraveis em qualquer circunstancia — se fazem sentir juntamente com outro aspecto da politica economica peronista. De acordo com o sistema criado pelo ex-czar economico Miguel Miranda, o governo limita os preços dos artigos de primeira necessidade por meio de subvenções retiradas dos lucros obtidos no comercio externo. Em junho, o pagamento de subvenções atingiu o total de cerca de dois milhões de pesos (cerca de 8 bilhões de cruzeiros).

Nos ultimos meses, à medida que os lucros diminuiam, o governo foi sendo forçado a pagar essas enormes subvenções aumentando as emissões monetarias e ampliando o credito bancario. De janeiro a junho, a circulação monetaria na Argentina teve um aumento de tres e meio bilhões de pesos, soma colossal, que é a principal responsavel pelo surto inflacionario que atravessa o país, uma vez que o abastecimento de mercadorias não teve um aumento correspondente.

O governo confessou a impossibilidade de continuar assumindo tais encargos e suspendeu as subvenções para carne, açucar, farinha de trigo, leite e oleos comestiveis. O resultado, naturalmente, foi a rapida elevação dos preços desses artigos. Segundo estatisticas aqui publicadas, a Argentina ocupa o terceiro lugar no mundo no que diz respeito ao aumento do custo de vida, no ano passado.

Outra seria consequencia da queda das exportações é que as reservas de ouro e moedas estrangeiras da Argentina cairam de 6.600.000.000 de pesos, em 1948, para 2.100.000.000 no mês passado, o que representa um bilhão de pesos menos que as reservas de 1943. Essa redução, juntamente com o aumento na circulação monetaria, fez com que o lastro monetario caisse de 165,3 por cento a 31,9 por cento, apenas.

COLUNA CATOLICA

HOMENS DA AÇÃO CATOLICA

Realiza-se no proximo dia 6, 1.o sabado do mês, às 20 horas, na Sala de Reuniões da Catedral — Praça da Sé — a reunião geral dos Homens da Ação Catolica.

Entre os assuntos a serem tratados, consta o referente à Semana de Ação Catolica, pois, indispensavel o comparecimento de todos os dirigentes dos circulos paroquiais.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM APARECIDA — Estão sendo convocados por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar e diretor das Congregações Marianas de São Paulo, todos os congregados marianos, a fim de tomarem parte na grandiosa concentração à realizar-se em Aparecida do Norte, no proximo dia 14. Inscrições na Casa Isnard e Cia., à rua 24 de Maio, 70 a 90.

ROMARIA AO SANTUARIO DE MONTE SERRAT

Realiza-se no proximo dia 14 à 19.a Romaria Paulista ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, promovida pela Liga Catolica Jesus, Maria, José, com séde no convento de São Francisco.

Para a tradicional romaria foi organizado o seguinte programa:

Dia 14, às 4 horas, reunião no Convento de São Francisco (largo São Francisco);

A's 5 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario Mariano, onde haverá missa pratica e comunhão geral e benção do Santissimo.

Em seguida, visita a Nossa Senhora.

O regresso será às 18 horas.

Da estação de Santos ao Monte Serrat serão formadas filas de 6, 3 de cada lado.

As passagens acham-se a venda até o dia 8, na portaria do Convento São Francisco, ou nos seguintes endereços: — rua Conselheiro Brotero, 978; rua Gonçalves Dias, 203 e rua Tabatinguera, 197.

CRISMA

D. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma durante o corrente mês, nas seguintes igrejas:

DOMINGO — A's 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Terezinha, em Sto. André.

DIA 14 — A's 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Margarida Maria, av. Lins de Vasconcelos.

DIA 20 — A's 16 horas, na Catedral nova, Praça da Sé.

DIA 21 — A's 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio do Parí.

DIA 28 — A's 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcantara, Alto de Sant'Ana.

FESTAS TRADICIONAIS NO SANTUARIO DE PERDÕES

Precedidas de solene novena, realizam-se nos proximos dias 5 e 6 do corrente, no santuario paulista do Bom Jesus dos Perdões, na localidade desse nome, as tradicionais festas de agosto, em louvor de seu padroeiro e de N. S. das Dôres. Essas festas costumam atrair milhares de romeiros de varios pontos do Estado e do sul de Minas.

Dia 5, festa de N. Senhora das Dôres, haverá missa de comunhão geral às 7,30 horas, e missa solenemente cantada às 10 horas; às 16 horas, imponentes procissão e, às 19 horas, reza festiva para encerramento da novena.

Sabado, festa tradicional do Bom Jesus dos Perdões: Às 5 horas, festiva alvorada; às 7 e 8 horas, missas de comunhão geral dos romeiros e das associações do satuario; às 10,30, solene missa cantada, com acompanhamento de grande orquestra, pregando ao Evangelho o orador sacro agostiniano padre Antimo Del Pozzo; às 15 horas, grandiosa procissão com a imagem do Senhor Bom Jesus dos Perdões, ali venerada há tres seculos; às entrada, sermão e benção eucaristica. Despedida das romarias e encerramento das festas.

Esses dias funcionará uma quermesse, em beneficio das obras de reforma do santuario e da casa paroquial. Haverá divertimentos populares e outros atrativos, devendo ser tambem inaugurada, por ocasião das mestas, o novo abastecimento de água da localidade.

Bom Jesus dos Perdões dista apenas 85 quilometros desta capital, servida por excelente rodovia oficial, e 12 quilometros de Atibaia pela mesma estrada. Pode tambem ser alcançada pela E. F. Bragantina (Ramal Piracaia) — Estação de Guaxinduva, onde ha condução farta e barata até a localidade.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. INCORONATA DINI, com 52 anos de idade, viuva do sr. Alfredo Dini. Deixa os filhos: Flora, Dalva, Helio e Hermindo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Rodovalho Junior, 259, para o cemitério do Braz.

SRA. FRANCISCA LEAMARI, com 90 anos de idade, viuva do sr. Bernardo Leamari. Deixa os filhos: José, Silvestre, Salvador, Francisco e Caetano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tobias Barreto, 81, para o cemitério do Araçá.

AFONSO DE LUCA, com 52 anos de idade, casado com a sra. Filomena Bianco de Luca. Deixa os filhos: Leonor, casada com o sr. Amadeu Sorrentino; Anadir, casada com o sr. Orlando Sorrentino.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA MARTIN CANALE, com 56 anos de idade, casada com o sr. Luiz Canale. Deixa os filhos: José, Jean, Hugo, Ivo, Conceição e Vanda. Deixa os irmãos: Armando Martin, Mario, casado com a sra. Haide Rench; Jean, casado com a sra. Maria do Carmo de Almeida e Americo Martin.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Aurea, 447, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAETANO DA CONCEIÇÃO, com 76 anos de idade, viuva. Deixa os filhos: Maria, Juraci e Marcilio.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

BRUNO SKIVICKIS, com 47 anos de idade, casado com a sra. Geneva Skivickis. Deixa os filhos: Vitor e Bruno. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Amelia Skivickis.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Graça, 363, para o cemitério do Araçá.

SRA. EDUARDA PIEDADE GONÇALVES, com 77 anos de idade, viuva do sr. Joaquim Gonçalves.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Riachuelo, 32, Parada Inglesa, para o cemitério de Vila Mazzei.

JOÃO DE REGO MELO, com 82 anos de idade, casado com a sra. Maria da Conceição Rego. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. João Cabral e Pedro, casado com a sra. Adelina da Costa.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Domingos Rodrigues, 524, para o cemitério da Lapa.

GUIDO GUIDI, com 81 anos de idade, filho do sr. Ranieri Guidi e da sra. Albina Andreoni, já falecidos. Deixa varios irmãos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

JOSE' LOPES, com 68 anos de idade, casado com a sra. Joaquina da Conceição Lopes. Deixa os filhos: Adolfo Lopes, casado com a sra. Laura Lopes; Feliciano Lopes, casado com a sra. Nair Lopes; Isaura Lopes Della Bella, casada com o sr. Atilio Della Bela e Elza Lopes Shnato, casada com o sr. Armando João Shnato.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Itabaiana, 436, para o cemitério do Braz.

SRA. ANA CANDIDA MACEDO, com 90 anos de idade, viuva do sr. Candido Antonio Garcia. Deixa os filhos: Maria Rita Macedo, viuva do sr. Joaquim Antonio Garcia Macedo; Ana Macedo Coelho, viuva do sr. Joaquim Leoncio Coelho; Salomita Garcia Faleiros, casada com o sr. Joaquim Garcia Faleiros; Constança Macedo Duarte, casada com o sr. José Duarte e Maria de Lourdes Bezerra, casada com o sr. José Bezerra.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Nova e improdutiva sessão realiza o Legislativo Estadual

VINTE ITENS DA PAUTA PREJUDICADOS POR UMA ESTERIL DISCUSSÃO — REALÇADA A PERSONALIDADE DE ANITA GARIBALDI — NOVOS ATAQUES AO GOVERNO FEDERAL

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa dois oradores usaram da palavra na hora do expediente. Inicialmente falou o sr. Pinheiro Junior, reiterando seu apelo no sentido de ser desembaraçado o andamento do projeto de lei n. 209.

Seguiu-se-lhe o sr. Valentim Amaral, discorrendo sobre a vida e obra da heroina Ana de Jesus Ribeiro, mais tarde, Anita Garibaldi, falecida na Italia exatamente a 4 de agosto de 1849. Disserta sobre as lutas das quais participou, em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Italia, onde veio a falecer, vitimada pela malaria, molestia que contraiu quando tomava parte na campanha desenvolvida pela unificação da Italia, ao lado de seu marido José Garibaldi.

Aproveitando sua presença na tribuna repele um comentario inserto no "O Estado de São Paulo", e que atribuiu ao seu colega Rubens do Amaral, por haver o orador negado seu apoio ao projeto que dispunha sobre auxilio às vitimas das inundações ocorridas no litoral sul, terminando o comentario por assinalar que o parlamentar trabalhista demonstra ser inteiramente leigo a assuntos cafeeiros.

O orador lamenta ter o sr. Rubens do Amaral dissertado sobre necessidade do fomento da cultura do ingazeiro em nosso Estado, acentuando que desde 1931 a Secretaria da Agricultura tomou a seu cargo a distribuição de sementes dessa planta. Depois de dizer que se ligava ao sr. Rubens do Amaral pelos mais solidos laços de amizade, critica-o pelo fato de se haver servido das colunas de um jornal para atacar um colega que "é pobre e não dispõe de dinheiro para comprar jornais".

ORDEM DO DIA

Presentes 55 deputados é anunciada a ordem do dia. Falando pela ordem, o sr. Castelo Branco formula um requerimento no sentido da Mesa determinar a inclusão na pauta da ordem do dia, da sessão de hoje, do projeto de lei n. 707, vetado pelo sr. governador. O orador lembra a Casa expirar-se hoje o prazo para manifestar-se a Assembléia a respeito, motivo pelo qual sugeria até fosse essa proposição isentada do parecer da Comissão de Finanças e Orçamento.

Aprovada a preferencia, entra em discussão a moção n. 46, apresentada pelos deputados Lincoln Feliciano e Romeiro Pereira, de aplauso e solidariedade ao sr. presidente da Republica e de protesto contra ataques feitos a sua excelencia por membros e ex-membros do governo estadual. Debate a materia, o sr. Ulisses Guimarães, justificando o substitutivo apresentado à mesma. Em seguida fala o sr. Henrique Richeti, verberando os termos do substitutivo. O sr. Diogenes de Lima, aparteando o orador diz, sob palavra de honra, ter ouvido, em companhia do saudoso deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal, da boca do sr. Guilherme da Silveira, que o sr. Corrêa e Castro, quando ministro da Fazenda, sem embargos, lhe afirmara seu proposito de liquidar com a ultima industria paulista, e que enquanto tal não conseguisse, não sossegaria. A Mesa intervem em virtude dos acalorados debates e prossegue o orador tecendo criticas à politica federal.

O sr. Arimondi Falconi, em meio ao tumulto lembra ter a Assembléia Legislativa, por duas vezes, nomeado comissões para manter entendimentos com o presidente da Republica, defendendo-se do que então chamou "broca administrativa", diante dos prejuizos sofridos pela lavoura bandeirante. Tumultuam novamente os trabalhos forçando a intervenção da Mesa que ameaçava suspender a sessão. O orador diz, mais adiante que, interpretavam a seu modo, os oposicionistas, o discurso do sr. Caio Dias Batista e que qualquer um compreendia que realmente o governo federal não tem tido a menor boa vontade para com São Paulo. Os desmandos administrativos vão sendo parceladamente focalizados e os apartes se entrecruzam.

Depois de tres advertencias ao plenario o sr. Alfredo Farhat, às 17,50 horas suspende a sessão que é reaberta às 18 horas, voltando à tribuna o sr. Henrique Richetti. Mal dá continuação ao discurso, o parlamentar situacionista, considerando não haver numero no plenario solicita uma verificação de presença. Estavam presentes 21 deputados. Por falta de numero foi encerrada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

INVADIDA A CORÉIA

(Conclusão da 1.a página).

Coreia do Norte contra as posições sulinas na região fronteiriça da peninsula de Ongjing — informam circulos fidedignos desta capital.

CANHONEADO O QUARTEL GENERAL

SEUL, Coreia Meridional, 4 (U. P.) — Por volta das 9 horas desta manhã o Quartel General dos forças da Coreia Meridional na peninsula de Ongjing foi canhoneada pelas baterias dos nortistas.

CONFERENCIA COM O CHEFE DA MISSÃO "YANKEE"

SEUL, Coreia Meridional, 4 (U. P.) — Altos oficiais do exercito da Corea Meridional e o brigadeiro general William Roberts, comandante do Grupo de Assistencia Norte-Americano na Coreia, conferenciaram varias horas discutindo a situação em virtude do ataque dos nortistas às posições dos sulistas na peninsula de Ongjing.



REGRESSA DE ARAXÁ O SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO — Procedente de Araxá, onde esteve chefiando a delegação da industria paulista que participou da 2.a Conferencia Nacional das Classes Produtoras, chegou ontem a S. Paulo, viajando em avião da carreira da "VASP", o sr. Morvan Dias de Figueiredo. Ao desembarque do presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo compareceu elevado numero de industriais e amigos. No clichê, um aspecto tomado em Congonhas, quando se retirava do aeroporto o ilustre lider industrial paulista.

CONTINUAM EM PARIS AS CONVERSAÇÕES

(Conclusão da 1.a página).

"Discutimos um programa de defesa comum e encontramos excelentes soluções para os nossos problemas estrategicos".

Agora, na viagem a Paris, os dois generais e o almirante americanos, alem de suas conversações com os chefes militares franceses, terão oportunidade de estender as respectivas consultas aos seus colegas da Belgica e Portugal.

A despedida de Bradley, Vandemberg e Denfeld no aeroporto de Northolt foi imponente. Quando o avião de Truman decolou, às 15,15 horas, voaram sobre o aeroporto duas esquadrilhas de super-fortalezas voadoras, prestando homenagens aos chefes militares americanos.

DECLARAÇÕES DO GENERAL BRADLEY

PARIS, 4 (A. F. P.) — "Sinto-me feliz pelo ensejo de vir a Paris, a fim de procurar, através de consultas com os chefes militares da França, os melhores metodos para realizarmos nossa organização de defesa comum, no quadro do Pacto do Atlantico", declarou o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do exercito americano, em sua primeira entrevista em Paris.

Evocando, em seguida, a jornada de libertação de Paris e a parte que suas tropas nela tomaram parte, ao lado das forças francesas do extinto general Leclerc, o general Bradley acrescentou:

"Estive aqui há cinco anos, em circunstancias diferentes. Meu jubilo é indisfarçavel, por voltar agora em Paris, em circunstancias muito diversas".

NO CASTELO DE FONTAINEBLEAU

PARIS, 4 (AFP) — As conversações dos três chefes militares americanos se deslocarão para Fontainebleau. Com efeito, o marechal Montgomery chegou a Paris, vindo de Londres, para as importantes conversações que terá amanhã no castelo de Fontainebleau, séde do comando supremo das forças da União Ocidental, com os generais Bradley e Vandenberg e almirante Dendelf.

Montgomery passará a noite de hoje no Castelo de Courance e aguardará amanhã em Fontainebleau os chefes dos Estados Maiores dos Estados Unidos.

NOVO CICLO DE CONVERSAÇÕES

LONDRES, 4 — Por Daniel Gilmore, correspondente — Em circulos bem informados declarou-se na noite de hoje que os Estados Unidos exigirão dos paises signatarios do Pacto do Atlantico Norte que todo o material militar recebido a titulo de auxilio não seja utilizado em nenhuma guerra em que somente esse pais seja parte beligerante, ou para suprimir desordens internas. Esta informação foi recebida nesta capital, ao mesmo tempo em que o chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, general Omar Bradley, e seus colegas da marinha e da aviação chegaram a Paris, a fim de dar inicio a novo ciclo de conversações de natureza militar com representantes das forças armadas da França, Portugal, Belgica e Holanda. Como se sabe, esses chefes militares norte-americanos encerraram na manhã de hoje o ciclo britanico de conferencias, em que estiveram reunidos com os chefes militares britanicos, noruegueses e dinamarqueses. Essas mesmas fontes dizem que os Estados Unidos solicitaram aos paises europeus signatarios do Pacto do Atlantico que respondam até a proxima segunda-feira ao seguinte questionario:

Primeiro: — Estarão os signatarios dispostos a dar garantias de que o equipamento militar cedido só será utilizado na zona do Pacto do Atlantico?

Segundo: — Estarão os signatarios dispostos a permitir que os Estados Unidos verifiquem o uso que está sendo feito de material?

Terceiro: — Poderão dar os paises signatarios garantias de que o material não será transferido a terceiros sem o consentimento dos Estados Unidos?

Os mesmos circulos esclareceram que as restrições anteriores equivaleriam, por exemplo, a proibir que a Grã Bretanha se utilize do bombardeiro a jacto norte-americano, na luta contra os comunistas na Malaia, ou mesmo para a defesa de Hongkong.

No decurso das conversações em Londres, os chefes do Estado Maior Combinado norte-americano insistiram em que nada havia sido discutido com relação aos armamentos, e que somente haviam falado sobre a fase de organização do Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

Disseram ainda os chefes militares norte-americanos — general Omar Bradley, almirante Louis Denfeld e general Hoyt Vandenberg — que entraram em completo acordo com os chefes militares britanicos, dinamarqueses e noruegueses. Acrescentaram que, dentro em breve, em Paris, conferenciarão com os franceses, portugueses, holandeses e belgas, sobre a melhor maneira de estabelecer o plano defensivo do Pacto do Atlantico. Esses chefes militares planejam realizar uma conferencia particular com o marechal de campo Visconde Montgomery, chefe do comité de defesa da União da Europa Ocidental.

O aumento dos vencimentos do operariado municipal

Incisivas declarações a proposito do projetado aumento do operariado municipal acabam de ser feitas pelo secretario das Finanças da Prefeitura, adiantando que poderá ser incluida no orçamento de 1950 a verba necessaria à satisfação desse compromisso, uma vez que seja aprovada a referida majoração. Frisou o sr. Pacheco Fernandes considerar muito justa a pretensão dos extranumerarios, diaristas e operarios da Municipalidade, de obter aumento de vencimentos, na conformidade da recente elevação de padrões concedida ao funcionalismo efetivo, uma vez que a alta do custo da vida atingiu a todos indistintamente. Terminando suas declarações, acentuou que se for aprovada a pretendida majoração, se encontrarão os meios necessarios para atender ao aumento da despesa decorrente.

INSTITUIDO O SISTEMA DE GUIAS PARA A DISTRIBUIÇÃO DE FARINHA DE TRIGO

A fim de evitar possiveis burlas à portaria que, de conformidade com instruções da C.C.P., resolveu tornar obrigatoria a mistura de raspa de mandioca em 50% da produção moageira do Estado, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços resolveu ontem instituir o sistema de guias para a retirada do produto. Dentro dessas normas, os padeiros, fabricantes de massas alimenticias e comerciantes em geral deverão estar munidos de guias expedidas pelo Setor competente para retirar farinha de trigo nos moinhos, respeitada sempre a proporção de uma saca do produto puro para uma mista com 10% de farinha de mandioca.

Como nos esclareceu o sr. Alvaro de Assis, as guias visam unicamente a retirada de farinha na proporção estabelecida, não havendo qualquer limite para as compras a serem feitas pelos interessados. Neste particular, existe inteira liberdade, sem qualquer medida restritiva do consumo do produto, existente em abundancia.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje: Oficial de representação: — Major José Tinoco da Silveira Machado — Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Em 3-7-949

Cel Inf. Antonio Alves de Magalhães, do Q. S. G., por conclusão de dispensa do serviço.

PROMOÇÃO

Por Ressarcimento de Preterição:

Ao posto de 1.o ten. o 2.o tenente da Arma de Cavalaria — Sergio Bonecker de Souza Lobo, contando antiguidade a partir de 25 de junho de 1949. (Bol. int. da D. P. n. 171 de 27-7-1949) .D. O. de 26-7-49). (Nota n. 80 — Ajd. Geral).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo Exmo. sr. Presidente da Republica:

No requerimento em que o aluno do C. P.O.R.S.P. João Marques da Costa Filho pede permissão para se ausentar do Pais nos meses de agosto, setembro e outubro do corrente ano, o exmo. sr. presidente da Republica deu o seguinte: Autorizo. (Nota n. 87 — C.).

Pelo D.G.A.:

— Pedro José da Silva, capitão de infantaria, do 5.o R. I. — Licença especial. Deferido. Concedo 3 (tres) meses de licença especial, relativos ao decênio de 9-7-1935 a 8-IV-1945 e ano civil de 1949, de acordo com os artigos 3.o e 4.o da Lei numero 283, de 24-5-1948, devendo entrar no gozo da referida licença até 30-7-1949. (Bol. D. P. 171-49).

— Antonio Alves Marino, 2.o tenente Q.A.O. Inf. — No oficio numero 781-AP. de 21-5-1949, do cmt. do 5.o R. I. solicitando a retificação de posto no Almanaque do Exercito, do 2.o tenente do Q. A.O., Antonio Alves Marino, dei o seguinte despacho: "Retifique-se de acordo com o que consta no oficio numero 494, de 20-VI-1949, da C.P. do Q.A.O. a respeito do oficial em apreço. (Bol. D. P. 171-49).

— Osvaldo e Silva, 2.o sargento do 5.o R. I., — Licença especial — Deferido. Concedo 6 (seis) meses de licença especial, relativos ao decenio de 1-XI-1938 a 31-X-949 de acordo com os artigos 1.o, 3.o e 6.o da Lei numero 283, de 24-V-1948. (Bol. D.P. 171-49).

— Fernando Lavaquiel Biosca, cel I.E. da D.I.E. — Licença especial — Deferido. Concedo 3 (tres) meses de licença especial, relativo ao decênio de 7-12-1926 a 6-12-1936 e ano civil de 1949, de acordo com os arts. 3.o e 4.o da Lei n. 283, de 24-V-1948, devendo entrar no gozo da citada licença até 24 de agosto vindouro. (Bol. Int. 162-49-DIE).

Pela D. P.:

— José Wilegrood Braga, 3.o sgt. do 2.o R. O.-105, pedindo transferencia para um Corpo da 7.a Região Militar ou 10.a Região Militar: "Indeferido, por falta de vaga". (Bol. D. P. 168-49).

— Ernane Sá de Araujo, 3.o sargento do 5.o R. I., pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: "Deferido. Seja incluido no Quadro de Instrutores, por satisfazer as condições do Decreto 12.718, de 21-XII-1917, e Avisos numeros 3.691 SGT e 1.63, de 30-XI-940, e 15-VIII-943, respectivamente". (Bol. D. P. 11-49). (11-3-21 — 46|82).

Por este Comando:

Alcibiades Silveira Castilho, 1.o sgt. do Q. I. pedindo que não seja averbada em seus assentamentos uma punição que lhe foi imposta. Despacho: — "Indeferido". (of. 805-49 I. R. T. G.).

(Nota n.o 80 — Ajd. Geral).

Moacir Fernandes Moreira, 3.o sgt. da E. P. S. P., pedindo inscrição no C. R. A. S. de Intendencia. "Seja inscrito para os exames fisicos e intelectual".

José Benedito Morgado, 2.o sgt. da Cia. do Q. G. R.; Egisto de Almeida Ramos, 2.o sgt. da Cia. do Q. G. R.; Alberto Republicado de Carvalho e Silva, 3.o sgt. do 4.o R. I., Heriberto Caetano da Fonseca, 3.o sgt. da 4.a C. R.; Heraldo Salgado de Morais, 3.o sgt. da 4.a C. R., Manuel Alves dos Santos, 2.o sgt. do 1.o B.C.C.I., Ary Amaral Barreto, 2.o sgt. do 1.o B. C. C. L.; Zurael da Costa Vidal, 2.o sgt. do 1.o B.C.C.L.; Samuel Silva, 3.o sgt. do III|4.o R. I.; Jurandir de Castro 1.o sgt. do C.P.O.R.; Orlando Braga, 2.o sgt. do C.P.O.R.; José Gondin Filho, 2.o sgt. da 6.a C. R.; Antonio Sales de Camargo, 3.o sgt. do 6.o R. I., todos pedindo matricula no C. R. A. S. de Intendencia; "Indeferido, por não satisfazerem as condições da portaria 3, de 21-I-1949". (Nota n.o 86 — C.)

A Prefeitura vai pedir à Camara um credito de 90 milhões de cruzeiros

Falando ontem à reportagem, o sr. João Pacheco Fernandes, secretario das Finanças da Municipalidade, informou estar sendo elaborado nessa secretaria um projeto de lei a ser encaminhado à Camara Municipal, dispondo sobre a abertura de um credito especial de 70 milhões de cruzeiros, destinados a obras e melhoramentos em geral. A concessão desa verba facultará a execução, neste segundo semestre, de vasto programa de galerias pluviais e aos trabalhos de retificação do Tietê, inclusive as obras complementares de pontes e avenidas.

Cuida-se, tambem, de um projeto de suplementação de verbas em geral, orçado em 20 milhões de cruzeiros.

TITO EXORTA

(Conclusão da 1.a página).

REPERCUSSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 4 (AFP) — As reações dos meios politicos de Washington ao discurso do marechal Tito podem ser resumidas na afirmação de que a atitude de expectativa adotada pelos Estados Unidos em relação à evolução da controversia entre o Cominform e o chefe do governo de Belgrado, não sofreu qualquer modificação com as palavras pronunciadas ontem em Skoplje.

Os circulos politicos observam, todavia, que esta reserva não exclui um certo interesse, e que alguns aspectos do discurso do marechal Tito podem ser considerados como uma confirmação implicita das recentes afirmações de Truman e de outros dirigentes americanos, segundo as quais os movimentos de insubordinação contra o Cominform e Moscou, começam a manifestar-se nos paises situados "atrás da cortina de ferro".

O marechal Tito, segundo se acentua, prometeu uma "aquda fraternal" aos promotores destes movimentos, o que, do ponto de vista de Washington, pode ser interpretado como uma proclamação de solidariedade no repudiamento da soberania espiritual e politica do Cominform. Para alguns observadores americanos, o restabelecimento de relações economicas normais entre os Estados Unidos e os paises da Europa Oriental seria entravado mais pela obediencia politica e economicas destes paises ao Kremlin, do que pela natureza de seus regimes internos.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 644|49 — Cia. Nacional de Estamparia x Angelina Costa — Dado provimento; — 639|49 — Domingos R. Antunes x Cia. Bras. Cimento Portland — Negado provimento; — 474|49 — Carlos Mota x Cia. Fiação Tecidos Guaratinguetá — Negado provimento; — 651|49 — Carlos Fiori x Inds. Ceramicas Americana Ltda. — Negado provimento; — 683|49 — Urio Beccato & Cia. x Angelio Darsia e outros — Negado provimento; — 563|49 — Francisco Toscano e outros x Fab. Cigarros Sudan — Negado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 863|49 — Benedito Alves x Eugenio Borelli — Arquivado.

2.a — 815|49 — Guido E. Koetz x Koetz & Gava Ltda. — Procedente; — 748|49 — Benjamim I. M. Mendes x Prod. Quim. Farm. Teoquimica S. A. — Proc. em parte; — 755|49 — Marcos B. Lavrador x Bar e Restaurante Rancho Alegre — Procedente; — 756|49 — Geronimo Romualdo x Cia. Nacional de Vidros e Molduras — Procedente em parte; — 759|49 — Osvaldo Previato x Teoquimica Ltda. — Procedente.

4.a — 608|49 — Joaquim F. Camargo x Gomes & Ribeiro Ltda. — Arquivado; — 735|49 — Ramiro S. Nascimento x Cia Geral de Transportes — Arquivado.

6.a — 117|49 — Alfredo Gaizutz x Ernesto Rotschild — Procedente em parte.

7.a — 681|49 — Tomaz Padilha x De Martino S. A. — Arquivado; — 712|49 — Marina Domingues x S. A. Moinho Santista — Arquivado; — 497|49 — Perola Gambini x A. Barana & Cia. Ltda. — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — João de Ornelas Rodrigues x Lourenço Costa & Cia.; — 13,10 — Pedro Domingos Martins x Mario Gonçalves Dente Filho; — 13 — Karl Sellow x Vicente Izzo; — 13,15 — Maria José Amaral x Empresa Constr. Universal; — 13 — Onesto Beni x José da Fonseca Seves e outros; — 13,20 — Antonio Venturino x Scolezzi & Borrell; — 13,40 — Jandira de Almeida e outra x Artefatos Massas Plasticas Sonalea; — 14 — João Martins e outros x Ind. Neve Ltda.; — 14.20 — Lirio Grossy x Cia. Lila de Maq. Ind. Com.; — 14,40 — Sebastião Eulalio de O. Lima x Tasa Transp. Aereo Sul Americano; — 15 — João Ruiz x Plasticos Hevea Ltda.; — 15,20 — Antonio Ribeiro Neto x Cia. Goodyear do Brasil; — 15,40 — Jovino José da Silva x Dacio A. Morais & Cia. Ltda.; — 16 — David Rosseti x João Agea; — 13 — Henrique Gross x Frigorifico Touro Ltda.; — 14 — Orlando Cesareto e outros x Frigorifico Armour do Brasil; — 15 — Francisco di Angelo x Romeo Ranzini; — 16 — Leone Di Calamo x IRF Matarazzo.

2.a — 13,30 — Alfredo Hugo de Carvalho x Dancing Paladar; — Gentil Soares e outro x Frigorifico Wilson do Brasil S. A.; — 13,40 — Manoel Medrano x S. A. Superba; — 13,50 — Nicola Romanof x Manufatura Artefatos Borracha Duplex; — 14 — José Fernandes x Modas A Exposição Cliper S. A.; — 14,10 — Valdomiro Stobodzian x Fabrica Bonum Brinquedos e Novidades; — 14,20 — Lazara Marta x Ivete Scaf; — 14,30 — Eufrosino A. dos Santos x Const. e Comercial Dacio A. de Morais S. A.; — 14,40 — José Davila x S. A. IRF Matarazzo; — 15 — Francisco Sanches x Cia. Jardim Café Finos e Produtos Alimentação; — 15 — Antonio A. M. dos Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira.

3.a — 13 — Salvador Ginatario e outros x Fundição Brasil S. A.; — 13 — Antonio Manoel Moura Romera x Mecanica Alta Ltda.; — Atilio Gremonini x Comercial e Industrial Maton S. A.; — 13,10 — Milton Ildefonso Campos e outros x Mauricio Grobman; — 13,20 — Querubina Alexandrina x Fiação Tecelagem Ipiranga Jafet; — 13,30 — João Faria x S. A. Fiação e Tecelagem Sta. Celina; — 13,40 — João Bosco Eline Madeira x Eletro União S. A.; — 13,50 — Guaraciaba Lopes x José da Ponte Lucas; — 14 — Sizino José Veiga e outros x Construtora Comercial C. R. Faria; — 14,10 — Celina Candida Rangel x Antonio José Santana.

4.a — 13,30 — Empresa Grafica Editora dos Tribunal Ltda. x Alferio Ermelino Bernardino Avenia; — Geraldo Marinho x Restaurante Ideal; — 14 — João Batista de Carvalho x João Lima; — S. A. IRF Matarazzo x Ruben Falcão Correa Lima; — 14,30 — Aldo Alderighi x Cia. Internacional Ind. e Com.; — Francisco Ferraro x Salvador Fernandes Lopes; — 15 — Antonio Maliate x S. A. Fabrica Orion; — Alcindo Ribeiro Melo x Sociedade Paulista de Trote; — 15,30 — Firmino José Renda x Usina São Cristovam Tintas S. A.; — Benedito Valerio e outros x Monteiro & Heinzfurter Ltda.

5.a — 13 — Nadezda Petcow x Tecelagem Oratorio; — Sebastião Julio Martim x J. Cintra de Paula Filho; — José Antonio Mariano x Edgard de Melo Matos e outro; — 13,15 — Jacinto Errero x Eduardo A. Veneri; — João Pedroso de Camargo x Manoel Granjera; — Carlos Lino da Silva x Monteiro Aranha; — 13,30 — Jocelina Sampaio x Instituto Lorenzini; — Francisco Munhoz x Fiação Araguaia S. A.; — Diogo Munhoz Sanchez x Euzebio Marques; — 13,45 — Silvio Gomes x IAPI Pedreira Guacuri; — Maria de Lourdes Garcia x Tecelagem Cruzeiro do Sul; — Pedro Fidario x Nilo Humberot; — 14 — Ernesto Canchioli x Luiz Kahan; — Gabriel Vieira de Carvalho x Cia. Vidraria Sta. Marina; — Nelson Fraia x Manoel Ambrosio Filho.

7.a — 13,3 0— Antonio Feriani e outro x Cortume Franco Brasileiro; — Luiz Obaraglio x Tripart & Sierve; — 13,45 — Cardinale Giovani Antonio e outro x Ind. Linho e Algodão Dalvy S. A.; — 13,45 — Esperança Gutierrez x Fiação Araguaia; — 14 — Palermo Guanaldo x Antonio Novais; — Manoel Moreira Ramos e outros x Liauori Paiva & Cia. Ltda.; — 14,15 — Altina Gomes Silva x S. A. Lanificio Minerva; — 14,45 — João Ferrante x IRF Matarazzo; — 15 — Antonio Rossi x Bar e Restaurante Rancho Alegre; — 15 — José Nogueira x Cia. Municipal Transportes Coletivos; — 15,15 — Armando Silveira x Esteves Nunes & Cia.; — 15,30 — Romão Sanobio x Const. Leão Ribeiro.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITORIA DOS ARGENTINOS NO QUADRANGULAR DE CESTOBOL

A segunda rodada do torneio quadrangular de cestobol, que ora se realiza nesta capital, reuniu, ontem, a noite, na quadra do ginasio do Pacaembú, a seleção da Argentina e o quinteto do Botafogo, da Guanabara.

A luta foi disputada com bastante entusiasmo pelos contendores, terminando com a vitoria dos portenhos por 39 a 37.

Quadros e marcadores:

Os quadros foram os seguintes:

ARGENTINA: Rodriguez (2), Vial (12), Castro (0), Montine (0), Bertoti (15) Podestá (5), Joaquim (3), Fogosa (0), Salgado (2).

BOTAFOGO: Guilherme (4), Ardelins (0), Alfredo (18), Tales (6), Goulart (6), Vanildo (3), Evora (0).

Na preliminar, o quinteto do Floresta derrotou o do Corintians por 44 a 40.

CAMPEÕES DO TORNEIO DE VOLEIBOL

Os paulista tornaram-se campeões de voleibol ao derrotarem ontem, à noite no ginasio do Paulistano, a seleção de Minas Gerais, por 2x1 no torneio-extra que se realizou nesta capital.

Na preliminar, a seleção feminina do Estado do Rio sobrepujou a representação mineira por 2x1.

MORREU CARDEAL

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — Faleceu hoje, nesta capital, o ex-jogador de futebol brasileiro Ernesto Dacosta, conhecido pelo apelido de "Cardeal". "Cardeal" fez parte do selecionado brasileiro de futebol.

O PAPA CHEGA A SUA RESIDENCIA DE VERÃO

CASTELGANDOLFO, 4 (AFP) — O Papa chegou hoje à sua residencia de verão em Castelgandolfo, onde permanecerá, como de costume, até o mês de outubro ou novembro.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MENINA ATROPELADA E MORTA POR UM AUTO-CAMINHÃO

Na tarde de ontem, por volta das 17,30 horas, a menina Norma do Espirito Santo, de um ano e meio, filha de Armando do Espirito Santo, residente à rua "B", numero 5, brincava na porta de sua residencia, quando foi colhida pelo caminhão de chapa 5-67-30, dirigido pelo motorista profissional Diogo Robles. Norma sofreu gravissimos ferimentos, em consequencia dos quais faleceu no proprio local do acidente. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

FERIDA POR UM AUTO PARTICULAR

Na av. Rebouças, às 19 horas de ontem, o auto particular de chapa 1.470, dirigido por Raimundo Maragliano, atropelou Maria Ramos Ribeiro, de 76 anos, viuva, residente à rua Christiano Viena, 211. A setuagenaria sofreu graves ferimentos e foi socorrida pela Assistencia e em seguida internada no Hospital das Clinicas.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO; VALDOMIRO LOBO DA COSTA
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4958

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebeu de sua congenere do Rio de Janeiro, um pedido a fim de localizar o paradeiro das seguintes pessoas: José Maria Midões, Jorge, Paulo, Rui, Guiomar, Irene e Gini Pereira de Castro.

Informações, à sede da Cruz Vermelha Brasileira, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, das 14 às 17 horas.

VILADONIGA AGREDIU

(Conclusão da ultima pagina)

rentoriamente que fosse o autor das acusações contra o massagista com referencia às injeções aplicadas aos jogadores. Casos como este — acrescentou o técnico — se sucedem em nosso futebol e só não chega ao conhecimento do publico porque os envolvidos não procuram as autoridades policiais, senão, talvez, teriamos que registrar quase um caso por semana.

DISPENSADOS O TECNICO E O MASSAGISTA DO PALMEIRAS

Reuniu-se ontem à noite a diretoria do Palmeiras a fim de tomar conhecimento dos fatos escandalosos que narramos acima. Dessa reunião resultou serem dispensados Villadoniga e o massagista Carlos Iscks.

A fim de preparar os quadros do alvi-verde para os proximos compromissos foi designado o técnico Cambon.

A PRIMEIRA CONFERENCIA DE CAMUS — No auditorio do Instituto "Caetano de Campos", Albert Camus teve o seu primeiro contato ontem com o publico paulista. O ilustre escritor francês pronunciou uma conferencia subordinada ao tema: "A éra dos assassinos". Camus foi vivamente aplaudido por um publico dos mais seletos, que congregou todo o mundo intelectual de S. Paulo. Fixamos no "clichê" o conferencista e parte do auditorio.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Convocado o ministro das Relações Exteriores para prestar esclarecimentos imprescindiveis

Adotadas pela Camara Alta providencias a respeito do desaparecimento da mensagem presidencial relativa à liberação dos bens dos suditos do "Eixo"

RIO, 4 ("Correio") — Foi curta, novamente, a sessão do Senado, na qual foi inscrito nos anais um voto congratulatorio pelo centenario de nascimento de Anita Garibaldi. O sr. Vilas Boas comunicou à Casa que, tendo desaparecido, na Camara, a mensagem presidencial para ali encaminhada, sobre a liberação dos bens dos subditos do "eixo", alguns senadores e ele proprio deliberaram formular o seguinte requerimento:

"Requeremos, nos termos do artigo 91, alinea 4, da Constituição Federal e artigos 188, a 191, combinados com o 129, letra "a" e "g" do regimento interno:

a — seja convocado o exmo sr. ministro das Relações Exteriores a comparecer perante o Senado Federal, a fim de que preste informações sobre as materias constantes dos artigos 2.o, 4.o, 5.o, 6.o, 8.o, 10.o, 13.o, 15.o e 20.o do projeto de lei da Camara n.o 39, de 1949, que dispõem sobre os bens dos subditos do "eixo" e sobre as emendas oferecidas a esse projeto;

b — seja secreta a sessão a que comparecer o ministro óra convocado;

c — seja, com um oficio de convocação, remetidos ao ministro um exemplar do projeto remetido e copia das emendas a ele oferecidas. Salas das Sessões em 4 de agosto de 1949".

Posto em votação o requerimento foi aprovado por unanimidade. Seguiu-se a ordem do dia, aprovada, e constante do seguinte:

MAJORAÇÃO DE DEZ POR CENTO SOBRE OS ALUGUEIS CONGELADOS

Discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 157, de 1949, que modifica a redação do artigo 90 do dec. lei 5.625, de 28-6-1943 (lei de promoções dos oficiais, no Exercito, alterado pelo decreto lei 5.548, de 31-5-1944 e dá outras providencias) (com pareceres favoraveis sob os n.os 693 e 694, respectivamente das Comissões de Justiça e de Forças Armadas); discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 49, de 1949, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, acetuada a de previdencia social, para material importado pelo governo do Piauí.

Passando a funcionar a Comissão de Justiça, o sr. Ferreira de Sousa prosseguiu na leitura do seu parecer sobre a nova lei ordinaria de inquilinato, abrangendo varias emendas.

Algumas foram aprovadas, outras rejeitadas.

O tópico principal do parecer do sr. Ferreira de Sousa, foi o relativo à majoração de dez por cento sobre os alugueis congelados, que mereceu aprovação.

Ampliam os "três grandes" as sondagens politicas sobre a sucessão presidencial

Esperado nesta capital o sr. Cirilo Junior, que se avistará com o governador do Estado — Formado o bloco Minas-Bahia-Ceará

RIO, 4 (ASAPRESS) — O sr. Cirilo Junior, indicado pelos presidentes dos três grandes partidos para entender-se com o sr. Ademar de Barros a proposito da sucessão presidencial, deverá entrar em contato com o governador paulista ainda esta semana. Sabado o presidente da Camara deverá estar em São Paulo para avistar-se, na qualidade de emissario dos três partidos, com o presidente do Partido Social Progressista.

O sr. Gabriel Passos, indicado para a mesma missão junto aos presidentes dos partidos que se acham no Rio, já estabeleceu os primeiros contatos, a fim de de levar a efeito a missão que lhe foi confiada.

Quanto ao sr. Cilon Rosa, delegado destacado para abordar o sr. Getulio Vargas, declarou que aceita a missão como "incumbencia e a desempenhará sem demora".

Verifica-se que foi abandonada a idéia de se nomear uma comissão para consultar Getulio e Ademar.

"OS TRÊS PEQUENOS"

RIO, 4 (ASAPRESS) — A nova comissão nomeada para consultar os presidentes dos partidos residentes no Rio a respeito da sucessão presidencial está sendo apelidada como "os três pequenos" e vai ouvir hoje, dando inicio às suas atividades, o sr. João Mangabeira, presidente do Partido Socialista do Brasil, e o sr. Raul Pila, presidente e unico representante no Congresso do Partido Libertador. Assegura-se que será ouvidos em seguida, o deputado Guaracy Silveira, presidente do Partido Republicano Trabalhista. Outras entidades politicas tambem serão escutadas pela comissão.

NA ESPECTATIVA DAS CONSULTAS

RIO, 4 (ASAPRESS) — O sr. Prado Kelly, falando à reportagem anunciou que hoje não haverá reuniões dos presidentes dos partidos, o que ocorrerá talvez amanhã. Somente após o regresso dos enviados, encarregados de ouvir os srs. Ademar de Barros e Getulio Vargas, se dará a reunião dos presidentes do PR, PSD e UDN.

EM OUTUBRO A CONVENÇÃO NACIONAL DO P. S. B.

RIO, 4 (ASAPRESS) — O PSB intensificou seus preparativos para a convenção do Distrito Federal em setembro proximo, quando deverá ser renovado. Em outubro o mesmo partido realizará no Rio, a convenção nacional para a eleição da direção nacional e para traçar as diretrizes para o pleito futuro. A convenção nacional do PSB está despertando interesse de todas as secções, que enviarão representantes, a fim de que as mesmas possam examinar e discutir os relatorios que já estão sendo enviados.

FORMADO O BLOCO MINAS-BAIA-CEARA'

RIO, 4 (ASAPRESS) — Noticia-se a formação de um bloco politico entre Minas, Bahia e Ceará, unificados na sucessão presidencial, para enfrentar a possivel aliança Getulio-Ademar.

Algumas fontes ligadas ao presidente Dutra afirmam que o chefe do governo está olhando com a melhor simpatia esses movimentos de acertos de rumo entre a UDN e o PSD na Bahia, Ceará e Minas Gerais.

GRANDE A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO DEPUTADO COSTA NETO

RIO, 4 (ASAPRESS) — Causou grande repercussão nesta capital o discurso pronunciado pelo deputado Costa Neto, atacando rudemente o governo do sr. Ademar de Barros, quando taxou o chefe do executivo paulista de irresponsavel e desonesto. Disse ainda que as obras do Estado são custeadas com dinheiro federal. Esse discurso faz parte da nova ofensiva desfechada contra o sr. Ademar de Barros pelos dirigentes do PSD.

O mal da emissão é fazer a alta dos preços

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Um dos nossos colegas matutinos, em topico, prevê que o governo terá de fazer emissão de papel moeda para despesas do Plano Salte. Será pior a cura do que a molestia... Realmente, a emissão produzirá a alta dos preços, já muito altos.

O unico mal das emissões vem a ser a alta dos preços. Não fosse tal coisa, e poderiamos emitir à vontade... Teriamos descoberto a pedra filosofal, varinha magica que transforma em ouro, todos os metais...

Poderia o Brasil confiscar o ouro de todos os países do comercio internacional; bastaria emitir notas do Tesouro brasileiro!

Esse paradoxo é o que existe na cabeça dos que dizem que é preciso emitir para criar-se o progresso do país...

Estamos demorando a compreensão do mal das emissões, reduzido a uma coisa unica: elevar preços.

No Brasil de hoje, um só mal existe: é o encarecimento da vida, isto é, o desajustamento de salarios e preços; tudo, efeito das emissões.

Se, para realizar as obras do Plano Salte, vamos emitir ainda mais, o custo de vida subirá mais ainda.

Infelizmente, os beneficiados pela alta dos preços têm muita força politica e eles conseguirão emissões, para o Plano Salte ou para qualquer outra iniciativa.

Os que vivem de lucros, na lavoura, na industria e no comercio, desejam, naturalmente, a alta dos preços, e o melhor meio de consegui-la é pedir ao governo que faça emissões, para este ou aquele fim.

Acha o matutino, a que aludimos que a "emissão está à vista" e não poderá ser evitada. Oxalá se engane o nosos colega.

A alta dos preços, inevitavel consequencia da emissão, provocará reclamações para nova elevação dos salarios, elevação que reduzirá os lucros dos empregadores, intensificando a luta de classes, empregados contra empregadores, tal como estamos vendo nestes ultimos dez anos, no meio de greves e de protestos.

Oxalá possa o governo resistir aos que pedem emissões porque desejam a alta dos preços.

Não se firmou ainda a noção de que o unico mal das emissões é a alta dos preços, isto é, o encarecimento da vida, que continua cada vez maior, mês a mês, como registra "Conjuntura Economica", cujo numero de junho temos à vista.

NA CAMARA FEDERAL

Em discussão unica o plenario aprovou a criação da taxa sobre saca de café

DOIS CRUZEIROS SOBRE CADA SACA, PARA OS FUNDOS DE PROPAGANDA DE PRODUTO NO EXTERIOR — FOCALIZADO O PROBLEMA DA LOCALIZAÇÃO DOS IMIGRANTES EUROPEUS

RIO, 4 ("Correio") — O expediente da sessão da Camara Federal foi reservado, conforme decisão anterior, para comemoração do centenario de nascimento de Anita Garibaldi.

Entretanto, apenas três oradores se fizeram ouvir, seguindo a sessão seu curso normal. O primeiro orador foi o sr. Otacilio Costa e os dois outros foram os srs. Aureliano Leite e Pedro Vergara.

Varias outras homenagens foram prestadas, a seguir. Foi aprovado voto de regosijo pelo centenario da emancipação do municipio de Encruzilhada; de pesar pelo falecimento do reitor da Universidade do Paraná, prof. João Ribeiro de Macedo Filho; e de pesar pelo desastre de aviação no sul do país.

A este respeito, falou o sr. Glicerio Alves, lamentando, especialmente, que, dentre as vitimas, se encontrasse um filho do ministro da Justiça, seu colega de bancada e coestaduano. O sr. Café Filho deu-se por satisfeito com as explicações que lhe deu pessoalmente o chefe da Comissão Mista Brasil-Bolivia, sobre seu funcionamento na construção da Estrada de Ferro entre os dois países e desistiu do requerimento que apresentara a respeito.

LOCALIZAÇÃO DOS IMIGRANTES EUROPEUS

Focalizou, em seguida, o que chamou de espetaculo da resistencia que o Tribunal de Contas vem fazendo contra as autarquias, na questão da prestação de contas. Não sabe, diz o orador, quem levará a melhor, mas augura ao tribunal amplo sucesso. Apela ainda para o plenario no sentido de apoiar a luta daquele orgão de controle.

Sobre a questão imigratoria falou o sr. Munhoz da Rocha. Focalizou, especialmente, o caso da localização dos imigrantes europeus. E sustentou a tese de que essa localização só seria eficiente se perto dos centros consumidores, pois, a falta de transportes, malograria qualquer empreendimento dos imigrantes em pontos afastados.

Falam ainda, já fora do regimento, o sr. Benjamim Farat, que defende interesses da classe dos gravadores de valores; Jales Machado, pedindo providencias para regularizar a vida da Faculdade de Direito de Goiaz e Coelho Rodrigues, alegando arbitrariedade policiais em Salvador, capital da Bahia.

REESTRUTURAÇÃO DO QUADRO DO PESSOAL DO D. C. T.

Na ordem do dia, o presidente anuncia um requerimento de urgencia para imediata votação do projeto que reestrutura o quadro do pessoal dos Correios e Telegrafos. O sr. Paulo Sarazati, encaminhando a votação, alega a demora do andamento da materia e cede a palavra o sr. Coelho Rodrigues, que, depois de criticas gerais, apoia a urgencia e o projeto.

A mesma atitude tem o sr. Euzebio Rocha que, aliás, desejava oportunidade para apresentar, como apresentou, um requerimento de informações ao Executivo, em que pergunta se o governo de São Paulo pediu emprestimo ao Banco do Brasil para a pavimentação de rodovias: se já fez emprestimo nessas condições e com que unidades teriam os mesmos sido feitos.

TAXA SOBRE A SACA DO CAFE'

Pouco depois, a urgencia é aprovada, o mesmo acontecendo ao projeto. Como o projeto está sujeito a uma só discussão, deverá ser encaminhado ao Senado, após sua redação final.

Veiu depois à discussão o projeto que cria taxa de dois cruzeiros sobre saca de café, para efeito de propaganda do produto no estrangeiro. A proposição, em face de restrições da Comissão de Justiça, recebeu um substitutivo da Comissão de Industria e Comercio que o transformou em simples pedido de credito para o mesmo fim. Dois requerimentos pediam a audiencia da Comissão de Justiça e da Comissão de Diplomacia. Visavam ambos a obstrução da votação, mas foram rejeitados.

E o projeto foi aprovado em discussão unica, seguindo-se a reclamação do sr. Plinio Lemos a respeito de uma questão de ordem ainda não respondida, passando o presidente a dar a competente resposta.

A seguir, a casa aprovou tres projetos de credito, todos para pagamento a pessoal da Justiça em varios Estados. A sessão encerra-se quando o sr. Pomar discutia o projeto que aprova o acôrdo de cooperação intelectual entre o Brasil e Portugal.

Durante a sessão, o sr. Antonio Feliciano, do P. S. D. de São Paulo, apresenta um projeto de lei que cria uma agencia postal-telegrafica em Gracianopolis, para o que pede abertura de credito de duzentos mil cruzeiros. O mesmo representante recebeu do prefeito de Cubatão, um extenso telegrama, protestando contra a atitude da direção da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, que mandou destruir varias pontes sobre o rio Piassaguera, em terreno particular, cedido gratuitamente ,com graves prejuizos para a população que tinha, naquelas pontes, antiga via de comunicação.

OUTROS PARECERES APROVADOS

A Comissão de Diplomacia aprovou o parecer do sr. Heitor Colé, favoravel aos atos da conferencia internacional de tele-comunicações e radio-comunicações. A Comissão de Legislação Social aprovou parecer do sr. Hernani Satiro favoravel ao projeto que isenta de contribuições ao I. A. P. I. os empregados em engenhos de fabricação de rapadura, de desfibramento, de agave e de fibras semelhantes. A Comissão de Segurança Nacional mandou publicar, para melhor esclarecimento, o parecer do sr. Adelmar Rocha, contraria ao substitutivo ao projeto que reestrutura os quadros do Serviço de Saude do Exercito. Aprovou ainda: parecer com substitutivo do sr. Fernando Flores ao projeto sobre a transferencia paar a reserva no posto imediato dos oficiais das forças armadas julgados incapazes para o serviço; do mesmo autor, parecer favoravel ao projeto que assegura aos primeiros tenentes da Marinha, Exercito e Aeronautica, a promoção do posto de capitão tenente e capitão ao completarem dez anos de serviço como oficial subalterno ou cinco anos como primeiros tenentes: parecer do sr. Coaraci Nunes, favoravel ao projeto que atribui aos paraquedistas do Exercito uma vantagem incorporavel aos vencimentos.

Assassinaram o desordeiro e foram absolvidos

NITEROI, 4 (Asapress) — O Tribunal de Justiça, julgou nove elementos acusados de terem assassinado o desordeiro Raimundo Alves Bezerra, depois que este abusou de uma menor. Os elementos julgados deram tremenda surra no desordeiro, que veio a falecer momentos depois. O julgamento despertou grande interesse da população fluminense. Todos os reus foram absolvidos.

DERROTADO NO MARANHÃO O SENADOR VITORINO FREIRE

RIO, 4 ("Correio") — Segundo soubemos, hoje, no Senado, o senador Vitorino Freire sofreu finalmente a sua temida derrota na Assembléia Legislativa do Maranhão.

Não tomando conhecimento da ausencia obstinada dos elementos situacionistas, em numero de 17, os 19 representantes que constituem as oposições coligadas reuniram-se na Assembléia e elegeram a respectiva mesa.

Voltou assim a funcionar o Legislativo maranhense, sem que o emissario federal lograsse influir no sentido de qualquer outra solução para o caso politico que tanto agitou aquele Estado, pois, ao que ouvimos, as oposições coligadas teriam recusado qualquer acordo com os situacionistas controlados pelo sr. Vitorino Freire.

Importação de automoveis pelas embaixadas estrangeiras

RIO, 4 ("Correio") — Comunicanos o Ministerio das Relações Exteriores:

"O governo brasileiro não cogita de restringir a importação de automoveis do corpo diplomatico estrangeiro. As missões diplomaticas acreditadas junto ao governo brasileiro importam seus veiculos por intermedio de suas proprias disponibilidades monetarias e isso, de modo algum, atinge as reservas brasileiras em dolares ou outras moedas. A importação de automoveis pelas missões diplomaticas está excetuada do regime de licença previa e o Itamarati apenas procurou esclarecer sobre o modo de venda desses veiculos em territorio brasileiro, a exemplo do que fizeram outros países. Não é verdade, portanto, existir abuso por parte do corpo diplomatico junto ao governo brasileiro, cujos privilegios obedecem, de resto, ao criterio internacional de reciprocidade"

Mandado de segurança contra ato do presidente da Republica

RIO, 4 (Asapress) — Será julgado quarta-feira, pelo Supremo Tribunal Federal o mandado de segurança interposto pela Ordem dos Advogados contra o ato do presidente da Republica preenchendo a vaga do desembargador Pirajabi, por membros do Ministerio Publico, apesar da cadeira de acordo com a lei pertencer a um advogado. Todos os advogados do Distrito Federal comparecerão em massa ao recinto do julgamento devido ao trabalho de propaganda efetuado pela propria Ordem dos Advogados comparecerá por intermedio dos seus conselheiros. Pela primeira vez deixará de funcionar o mecanismo da Justiça, pois todos os advogados pleiteiam adiamento das audiencias para comparecerem a um dos mais importantes julgamentos dos ultimos tempos.

Inteiramente dedicada à lei do inquilinato a reunião da Comissão de Constituição e Justiça

APROVADAS 16 EMENDAS AO PROJETO ORIGINAL DA CAMARA FEDERAL — DILATADO O PRAZO DS NOTIFICAÇÕES E FIXADO NOVO CRITERIO SOBRE OS DEPOSITOS FEITOS PELOS LOCATARIOS

RIO, 4 (Asapress) — A reunião da Comissão de Constituição e Justiça, do Senado, foi dedicada exclusivamente à votação do parecer do sr. Ferreira de Sousa ao projeto de lei do inquilinato, tendo os trabalhos se prolongado até às 19 horas.

Ao projeto da Camara, o relator ofereceu 12 emendas e outros membros da Comissão oferecerão mais 4, todas elas aprovadas. Estas emendas vieram, de certo modo, tornar o projeto da Camara mais liberal.

A primeira de autoria do sr. Joaquim Pires tornava livre a convenção do aluguel dos predios não alugados até agora dos que estão sendo ou vieram a ser construidos e dos que se vagarem na vigencia da presente lei. O parecer do relator foi favoravel, sujeitando porem o aluguel ao arbitramento da Prefeitura. Essa emenda foi aprovada.

DILATADO O PRAZO DA NOTIFICAÇÃO

A emenda do sr. Atilio Vivacqua ao paragrafo 2.o do art. 15 tambem aprovada alterou a redação do mesmo que passou a ser a seguinte: "A ação de despejo nos casos dos itens 2.o, 3.o, 4.o, 5.o, 6.o, 7.o, e 8.o, só poderá ser proposta depois de decorridos 180 dias (pelo projeto 90 dias) da notificação judicial feita ao locatario cientes os sublocatarios.

Foi, tambem, aprovada outra emenda, dispondo sobre o regime das sublocações. Tambem foi aprovada uma outra quanto ao imposto predial em face da sublocação.

MAJORAÇÃO DOS ALUGUEIS CONGELADOS

Foram ainda aprovadas duas emendas, uma criando taxa referente às despesas de arbitramento que será cobrada pelo municipio na base de dois dias de aluguel, até o maximo de 1.000 cruzeiros e outra, a mais importante de todas, permitindo a majoração de 10 por cento sobre os alugueis congelados, excluidos os arbitrados pela Prefeitura.

DISPOSIÇÃO SOBRE USO PROPRIO DOS PREDIOS

A Comissão passou em seguida a apreciar as emendas do relator, que foi vitorioso em todas as alterações propostas. Pela emenda do sr. Ferreira de Sousa, o paragrafo sexto do art. 15.o ficou com a seguinte redação: "No caso dos itens 2 e 8. o juiz cominará na sentença multa correspondente ao aluguel de 12 a 24 meses cobrada pelo loactario em seu beneficio se o proprietario não usar o predio para o fim declarado dentro de 60 dias e nele, não permanecer, salvo por motivo de força maior, durante um ano".

JUROS DOS DEPOSITOS EM FAVOR DO LOCATARIO

Outra emenda do relator, igualmente aprovada, substituindo a redação do artigo 7.o e seus paragrafos, é a seguinte: "Art. 7.o — A caução em dinheiro dada em garantia do contrato, não poderá exceder à soma equivalente a três meses de aluguel, revertendo em favor do locatario os respectivos juros. § 1.o) — Se a caução em dinheiro for feita em favor do locador, renderá juros de seis por cento ao ano. § 2.o) — A caução poderá tambem ser realizada em titulos publicos feito o calculo na base de 40 por cento do seu valor nominal ou no de sua cotação na Bolsa, na data em que fôr conferida.

O artigo 8.o foi aprovado com a seguinte emenda substitutiva "O locador, alem do aluguel, somente poderá cobrar do locatario, quantia correspondente às taxas de agua e saneamento, despesas de condominio e a majoração de tributos havidos posteriormente a 31 de dezembro de 1941, desde que discriminados no recibo os comprovantes.

O artigo 2.o do projeto por uma outra emenda do relator sofreu modificação ficando redigido: "E' proibida a cobrança antecipada do aluguel quando a locação estiver garantida por caução real ou "fidel jussoria".

O relator desdobrou o paragrafo primeiro do artigo 15.o nos seguintes paragrafos aprovados pela Comissão:

"§ 1.o) — No caso do item 1.o, o devedor poderá evitar a rescisão, requerendo ao juiz, no prazo da contestatação, o deposito em cartorio, da importancia do debito acrescido de 10 por cento".

CRIAÇÃO DO GINASIO ESTADUAL DE CASA VERDE

Numerosa comissão, representando todas as correntes politicas, compareceu, ontem, à Assembléia Legislativa a fim de agradecer a apresentação do Projeto de Lei n. 701-49, de iniciativa do deputado Salles Filho

Ontem, às 16 horas, foi recebida, na Sala de Comissões da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, numerosa comissão, representando os diretorios politicos de toda as entidades partidarias em atividade no bairro de Casa Verde. Teve como finalidade, esta reunião, o agradecimento à iniciativa da apresentação do Projeto de lei n. 701, de 1949, pelo deputado Salles Filho, ilustre lider do Partido Republicano.

Em nome de todos os partidos sediados no referido bairro, falou o prof. Alfredo Gomes que proferiu o seguinte discurso:

"Srs. Nobres Deputados

Está é uma mensagem de fé e confiança, de esperança e de gratidão.

Fé, como consequência da crença que tem por templos as casas de ensino e educação. Se o magisterio é um sacerdócio, serve-lhe de base a religião que tem por principio a liberdade e por fim a formação do homem com plena conciência de seus direitos e deveres. Não há liberdade sem instrução "Não é homem, disse alguem, o que não tem a luz intima que a instrução dá". O escravo é matéria, não, porem, inteligencia. No regime democratico, cujos alicerces são o esclarecimento da mente, o discernimento do espirito e a cultura do pensamento só pode ser o "primeiro povo" aquele que tiver melhores e mais numerosas escolas.

Confiança, como resultado das provas de elevada e justa compreensão dos problemas que libertam um povo e a própria humanidade: — os problemas da educação que levam à "emancipação da natureza humana, — provas dadas por aquêle que têm em suas mãos o poder de orientar seus esforços para maior grandeza de São Paulo e do Brasil.

Esperança, como produto das numerosas iniciativas tomadas em prol do bem estar social e da criação de melhores oportunidades aos que, pelo desenvolvimento intelectual, podem fazer jus aos direitos que lhes são reconhecidos pelos principios consagrados numa constituição democratica.

Gratidão, como expressão sinceramente eloquente, dos que mais precisam de ter atendidas suas imperiosas necessidades de contar com os recursos imprescindiveis à preparação dos homens de bem de amanhã.

Tal é o sentido desta manifestação aos nobres deputados Salles Filho, Auro de Moura Andrade, Rubens do Amaral, Conceição Santamaria, Antonio Silvio da Cunha Bueno, Luiz Augusto de Matos, Porfirio da Paz e Valdy Rodrigues.

Coube ao ilustre deputado Salles Filho, figura das mais brilhantes da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, a iniciativa que ora nos reune aqui, nesta jornada emotiva, oferecendo à consideração do Plenario legislativo paulista o projeto de lei n. 780-49, dispondo sobre a criação de um Ginasio Estadual no bairro de Casa Verde, atendendo, assim, a uma justissima e humanissima pretensão dêsse sub-distrito paulistano, habitado, em sua maior parte, por elementos das classes mais modestas. Na verdade, o deputado Salles Filho, com sua ampla visão de homem publico, tornou-se emerito advogado de uma grande causa. E se manifestamos a s. excia., a gratidão por seu ato, fazêmo-lo com a espontaneidade dos que são distinguidos com uma mercê que atende plenamente um desejo que toca pelas raias da justiça.

Se o passo inicial foi dado, não nos perturba o espirito a preocupação pelo seu destino vitorioso. Por isso, trouxemos, mais que esperança, a propria certeza da consagração do Projeto de Lei n. 780, com a sua proxima transformação em lei. E depositamos essa convicção do êxito no seio da ilustrada Comissão de Educação e Cultura, na Terceira Sessão Legislativa da Primeira Legislatura, constituida por exponenciais valores do Parlamento Paulista, e presidida por essa expressão impar de jornalista, um educador, portanto, e culto deputado que é Rubens do Amaral. Se argumentos pudessemos oferecer, êles seriam apresentados na singeleza das coisas verdadeiras e imperelativas. O sub-distrito de Casa Verde é densamente povoado. Cerca de 40.000 habitantes ocupam uma área de 6 a 8 quilometros em circulo, abrangendo três partes, ligadas por duas linhas de ônibus: a Casa Verde Alta, a Média e a Baixa. Ali florescendo numerosos nucleos conhecidos por Vila Barsel, Parque Peruche, Vila Espanhola, Vila Isabel, Cachoeirinha etc. Aos seus moradores, em regra não atingidos pelos favores da risonha fortuna, pesa, com erias dificuldades, a educação de seus filhos. Já a educação primaria não está solucionada, pois existem apenas dois grupos escolares em funcionamento, super-lotados, o que obriga à matricula em estabelecimentos não oficiais, cujos preços nem sempre possibilitam a inscrição de muitas crianças que, por falta de recursos, acabam por ficar sem os elementos rudimentares da primeira instrução. Quanto à educação secundaria, agrava-se a situação porque só existe a solução dos estabelecimento de ensino particular, todos localizados fora e distantes do bairro, acarretando, alem do preço das mensalidades, os ônus impostos pelos transportes, sem se considerar os perigos e dificuldades outras impostas às crianças. A criação do Ginasio Estadual de Casa Verde, destinado a receber os adolescentes de 11 anos em diante, é solução que, sob todos os pontos de vista, se impõe, e com urgencia, para que no proximo ano se instale definitivamente.

E' êsse o apelo que fazemos, em nome dos 40.000 habitantes de Casa Verde, aqui representados por todas as correntes politicas que possuem diretorios e correligionários no bairro, e que, em ultima análise, são as agremiações partidarias em atividade neste Estado. Unem-se as diversas entidades, denominadas pelo mesmo e unico pensamento, visando aos interesses do bairro, porque os problemas de educação e ensino não têm colorido politico, sendo, porem, licito invocar-lhes a expressão democratica que os revestem, porque só pela sua solução é, tambem, possivel, a plena realização da democracia, fruto de uma conciencia politica esclarecida. Estado comissão representa legitimamente êsses 40.000 habitantes do bairro de Casa Verde que têm seus olhos voltados para a digna Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, certos de que em breve, será uma realidade a criação de seu Ginasio Estadual.

Aos nobres deputados que nos receberam com tanta fidalguia, o nosso reconhecimento, à Assembléia Legislativa de São Paulo, a nossa saudação e a nossa quase certeza da aprovação do Projeto de Lei n. 780-49".

Concluidas as derradeiras palavras, com vibrante salva de palmas, falou o deputado Rubens do Amaral, presidente da Comissão de Educação e Cultura que louvou o interesse dos habitantes de Casa Verde em torno de um projeto de real utilidade e de grandes efeitos pela sua benemerencia. Salientou, ainda, o referido deputado que, na verdade, o bairro de Casa Verde, se apresenta quase isolado do Centro, tais suas dificuldades de transportes e sua situação especial, o que bem justifica a apresentação de um projeto. Povo laborioso, em sua maioria de modestas posses, têm efetivamente dificuldades em educar seus filhos. Acrescentou que São Paulo carece de varios ginasios em face da avultada população. Tem sido contra os projetos visando atender interesses de ordem particular, nunca porem, contra os que objetivam o bem estar social ou o interesse da coletividade. Via, pois, com a mais viva simpatia o referido projeto de lei. Falou a seguir o deputado Salles Filho, dizendo que se limitara a ser o interprete das necessidades da população de Casa Verde, demonstrando praticamente, o interesse que a Assembléia Legislativa de São Paulo vota aos problemas publicos. Antes mesmo de qualquer manifestação tivera a iniciativa da apresentação do projeto de lei 701, porque tinha em mente a sua imprescindivel necessidade. Não havia duvida que a Assembléia realizaria ato meritorio, atendendo a essa justa pretensão do grande bairro de Casa Verde. Finalizando, o prof. Alfredo Gomes volveu a agradecer as palavras dos nobres deputados Salles Filho e Rubens do Amaral, e tendo este aparteado, afirmando que a população de Casa Verde podia estar tranquila quanto ao destino a ser dado ao Projeto n. 701, disse o prof. Gomes, concluindo suas palavras, que a Comissão ali presente podia levar ao bairro a noticia alviçareira da efetiva criação do Ginasio Estadual de Casa Verde, diante da definição de atitude clara e precisa dos nobres deputados e por isso felicitava a Assembléia e se congratulava com o bairro que acabava de alcançar tão esplendida quanto merecida vitoria.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661
— 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Decio de Queiroz Telles
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Dos 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados é na expediente pela manhã. Ás tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Nenhuma culpa cabe à oposição pelo atrazo na discussão do projeto 209

DISCURSO INFELIZ DE UM DOS DEPUTADOS DA BANCADA GOVERNISTA

O sr. Pinheiro Junior, ontem, da Tribuna da Camara, em mais um discurso da serie que vem pronunciando em favor do projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos, classe que representa na Assembléia Legislativa, teve oportunidade de afirmar que a culpa no atrazo do andamento da citada proposição cabe à oposição parlamentar.

Infeliz afirmativa do deputado governista. Se no Palacio 9 de Julho existem deputados que estão defendendo, ardorosamente, os interesses do funcionalismo publico, são justamente aqueles que integram as forças oposicionistas. Não fossem esses deputados e os servidores do Estado estariam recebendo a migalha de 450 cruzeiros mensais, e assim mesmo como abono. A primeira iniciativa aumentando a proposta governamental partiu do sr. Moura Andrade que elevou, em voto em separado, a proposta para 600 cruzeiros. Veio depois o substitutivo dos lideres da oposição, o chamado substitutivo Ulisses Guimarães, sugerindo o "tabelão". Em seguida o brilhante substitutivo do sr. Salles Filho e que é, em linhas gerais, aquele dos lideres e que até agora se mostrou o que melhor atende às reivindicações dos funcionarios. Temos tambem o substitutivo Rubens do Amaral que manda aumentar os vencimentos até 4 mil cruzeiros, em percentagem que variam de 30 a 100%. Todos esses deputados pertencem à oposição e todos eles viram, acima de tudo, o interesse da classe que é representada na Assembléia pelo deputado governista.

Foram além os deputados da oposição: provocaram uma reunião da Comissão de Finanças à qual compareceu o contador geral do Estado e que não pôde responder a uma só das perguntar do lider republicano, adiando, mais uma vez, a solução de tão delicado problema. Diante disso os parlamentares da oposição, mesmo contra a vontade do representante do governo, acordaram em fazer uma visita à Secretaria da Fazenda e à Contadoria Central do Estado, onde poderão, com rapidez, conseguir todos os elementos indispensaveis para esclarecer o Plenario da Camara e levá-lo a votar com inteiro conhecimento de causa. Chegamos a este absurdo, nas dificuldades criadas pelo situacionismo para que a Camara vote o projeto de lei 209: o governo exige que a oposição indique os meios precisos para o aumento dos vencimentos de seus servidores, quando esses meios estão em suas proprias mãos. Se está havendo atrazo no andamento do projeto, como realmente está, o unico culpado é o governo, é o situacionismo, é a propria bancada governista que não tem colaborado, como devia, para o esclarecimento total do assunto.

PROJETO DE LEI 707

Entrará hoje em discussão o veto do governador ao projeto de lei 707 que isenta de impostos as cooperativas. Caso não sejam levantadas questões de ordem ou solicitado o envio do processo à Comissão de Finanças que ainda não opinou a respeito, o veto será julgado. Segundo soubemos as forças situacionistas fecharam a questão em torno da aprovação do veto e havendo numero e resolução governamental será mantida, embora grande seja o trabalho dos propositores do projeto em causa.

VISITA A' SECRETARIA DA FAZENDA

O sr. Luis Liarte, presidente da Comissão de Finanças esteve ontem na Secretaria da Fazenda, não tendo, entretanto, encontrado seu titular para que o mesmo pudesse marcar a data da visita daquele orgão permanente da Assembleia à Contadoria Central do Estado.

E' possivel que hoje fique resolvido o assunto.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO FEDERAL

E' possivel que até o fim da semana não seja votada a Moção de solidariedade ao governo federal, ora em discussão na Assembleia. A bancada situacionista e os deputados que a acompanham estão dispostos a não dar numero para a votação, já tendo sido fixadas diretrizes nesse sentido. Pelo que apuramos existe verdadeiro desejo, entre os propositores e opositores da Moção, para uma possivel conciliação dos pontos de vista.

DEFENDER A E'TICA PARLAMENTAR

A sessão de ontem foi uma das mais agitadas da Assembleia Legislativa, nestes ultimos tempos. Aliás o Plenario se inflama e se apaixona quando está em debate problemas politicos. Apesar, entretanto, da exaltação que por momentos reinou, os debates sempre se mantiveram em um plano realmente elevado.

AFASTA-SE O SECRETARIO DA FAZENDA

O sr. Marcelo Ulisses Rodrigues declarou ontem que seu pedido de exoneração da secretaria da Fazenda foi aceito pelo chefe do executivo e que está aguardando a nomeação de seu sucessor para deixar aquela pasta.

NA SEPULTURA DE UM AMIGO

FRANCISCO PATI

Como orador da ultima "Festa da Chave" que houve na Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1922, quero tambem prestar homenagem á memoria de Abelardo Vergueiro Cesar, orador daquela solenidade em data pouco anterior á minha.

Em 1919, quando iniciei o meu curso de bacharelado, era o doutor Abelardinho o braço direito do professor Vergueiro Steidel, na direção da Liga Nacionalista. Recem-saido da escola, continuava muito ligado aos estudantes, não só por causa das suas funções naquela fabrica de civismo, como, principalmente, por causa do seu amor ás tradições academicas. Via-o, por isso, com frequencia, entre estudantes. Instalada a dois passos do "velho convento" era a Liga, por outro lado, em seu segundo andar da rua de S. Bento, ponto de reunião obrigatoria, para professores, academicos e advogados. A' tarde, pouco depois do expediente profissional, todos se juntavam na sala de Abelardinho, trocando idéias, combinando campanhas civicas, designando conferencias.

Tendo pertencido, desde muito cedo, á Liga Nacionalista, foi-me possivel conhecer bem de perto a operosidade do seu secretario geral.

Abelardo Vergueiro Cesar era o entusiasmo em carne e osso. Ouviu, em outubro de 1915, o apelo de Bilac á mocidade, "em marcha para o Ideal", e já no ano seguinte se preparava para as manobras militares, como voluntario, no batalhão academico. Fez das palavras do Poeta o seu programa de ação. Bilac preconizava "a carta do abc e o banho", para a maioria da população do Brasil, e Abelardo Vergueiro Cesar, sob o patrocinio de Vergueiro Steidel, fundou as escolas noturnas da Liga, confiando-lhes a regencia aos proprios academicos. Empreendeu o movimento de redenção politica de S. Paulo, por meio da moralização das praticas eleitorais. Desfraldou a bandeira do "voto secreto", que foi a grande bandeira politica da Liga.

A vida em comum no seio da sociedade civica fundada por Vergueiro Steidel criou amizade profunda entre os ex-alunos da "velha e sempre nova Academia". Abelardinho não se esquecia de nenhum de seus antigos companheiros de lutas. Tinha para com eles atenções especiais. Acompanhava-os e estimulava-os com a sua simpatia. Quanto a mim, guardo a lembrança de sua facelrice. Poucos dias antes de sua morte, encontrei-o á porta do CORREIO PAULISTANO e ouvi dele, pela milésima vez, este galanteio ao jornalista:

— Estou com você todas as manhãs, pelas paginas do "venerando".

Abelardinho gostava de relembrar um fato ocorrido em São Paulo, tendo nós dois por protagonistas, em 1922, durante a cerimonia de inauguração do monumento a Olavo Bilac, no alto da avenida Paulista, a cavaleiro do Pacaembu'.

Estudante do 4.o ano, fui convidado, pelo então presidente do Centro Academico "XI de Agosto", Lucio Cintra do Prado, para proferir o discurso inaugural, como representante da nossa geração academica. A festa teve caráter solene e contou com a presença do dr. Washington Luis, presidente do Estado. Meti-me num fraque preto e de cartola em punho subi ao palanque oficial, armado ao canto da rua Minas Gerais, junto á estatua de Zadig. A horas tantas, deram-me a palavra. Tirei o discurso do bolso e segurei-o, com a mão esquerda, á altura dos olhos. A cartola na mão direita atrapalhava-me. Abelardinho, secretario da Presidencia, viu o perigo e me disse ao ouvido, falando nas minhas costas:

— Me dê a cartola, que eu seguro.

Passei-lhe a cartola, uma cartola antediluviana, e recitei o discurso de inauguração com facilidade, gesticulando com a mão direita, completamente livre.

Em 1941, secretario da Justiça, no governo de Fernando Costa, Abelardo Vergueiro Cesar encontrou-se comigo no salão nobre da Prefeitura, no dia em que foi dar posse a Prestes Maia no cargo de governador da cidade. Após as efusões do costume, lá veiu á tona o caso da cartola:

— Não se esqueça de que eu lhe segurei a cartola!

Era um moço de excelente formação moral e as suas predileções, nos dominios do espirito, eram a Economia e a Historia. Filho de politico, fez tambem politica. A simpatia pessoal constituiu um dos maiores fatores do seu triunfo, num campo em que muita gente imagina poder vencer exclusivamente pelo prestigio das posições. Estas não lhe comprometiam a atitude de homem bem educado. Serviam-lhe ao contrario, de pretexto para exercicio e afirmação de seu espirito publico.

Motomecanização agricola

Aqueles que se espantam em face da lavoura, economica e financeiramente suplantada por outras formas de atividade, ignoram de certo as causas desse fenomeno, atribuindo-o, como às vezes sucede, à negligencia dos agricultores. Admitem até que o culpado de tudo é o pobre sitiante, o colono, o meeiro ou agregado, quando não apontam o fazendeiro — o "latifundiario" como se diz — achando que essa gente nada faz para erguer o nivel da nossa agricultura.

E, no entanto, é facil provar o contrario. Se não fosse o heroismo dos que trabalham a terra, maior seria a queda da produção agricola proporcionalmente ao aumento vegetativo das populações, a provocar de um lado a subfome que se vai tornando cronica, e, de outro, aguçando o apetite dos açambarcadores. Porque no tempo em que a produção de generos correspondia perfeitamente às exigencias do consumo, os intermediarios se contentavam com pequenos lucros. O que gera a voracidade dos "tubarões" é a escassez. Muito mais facil é jogar com este fator negativo do que com a economia de abundancia. Se o feijão e o arroz se tornarem tão raros como o ouro, claro que passarão a ser vendidos nas joalherias. E aos intermediarios é muito mais comodo vender pouco e caro do que muito e barato.

Nessas condições, não adianta o clamor da imprensa contra a alta dos generos, a cobiça dos atravessadores, a inocuidade das Comissões de Preços. O de que se deve cogitar, sem perda de um minuto, é da transformação dos metodos de trabalho na lavoura. Porque ainda produzimos arroz, milho, feijão, amendoim, mamona, algodão, cana de açucar, mandioca, sementes de girassol, uma infinidade de produtos agricolas, pelos processos mais antiquados, não só as safras mal chegam para o abastecimento interno, como os nossos concorrentes nos podem expulsar dos mercados externos. E tivemos a prova disto aqui mesmo no país, quando a Holanda, a Italia e o Egito, terminada a guerra, despejaram uma porção de produtos agricolas em nossos portos, a preço tão infimo que os nossos agricultores, como se viu no caso da batata e da cebola, não puderam competir com a importação.

Urge, pois, a mudança radical dos processos de produção agricola, adotando-se a aplicação racional dos fertilizantes e o auxilio eficaz da motomecanização. Se os países rurais da Europa e a propria America do Norte podem exportar para o Brasil uma infinidade de generos de primeira necessidade, por preços muito abaixo daqueles que vigoram para o similar nacional, deve-se isso à industrialização da agricultura. Introduzidos na lavoura recursos tecnicos identicos aos utilizados na produção manufatureira, a fim de que cada homem execute o trabalho de dez, vinte, cincoenta homens, o custeio descerá tanto que estará eliminada a possibilidade de prejuizos quando os intermediarios desandarem a especular na baixa. De resto, se a lavoura adotar processos de produção similares aos da industria, os agricultores se incluirão logo numa categoria superior, dentro das classes produtoras, podendo olhar face a face àqueles que, nas cidades, dispõem de melhor aparelhamento.

Quanto se medita sobre tudo isso, cresce de importancia a tese que, na II Conferencia de Araxá, foi objeto de exame, elaborada pelo sr. Emilio Romi, sobre a motomecanização da agricultura. Com a motomecanização alcança-se maior eficiencia na produtividade, "em bases economicas, solidas e estaveis", como acentuou aquele industrial. O contrario disto é a rotina, trabalhando-se a terra pelos mesmos processos do Brasil-colonia. Daí a precariedade do labor agricola, provocando o exodo catastrofico de que as cidades padecem as tremendas consequencias.

Acha-se a lavoura nacional diante deste dilema: "Renovar-se ou morrer".

O sr. Emilio Romi, depois de encarecer o papel da motomecanização da lavoura, sugere ao governo sejam proporcionadas todas as facilidades ao lavrador, para a aquisição do maquinario indispensavel à revolução a ser feita, sob pena de virmos a suportar calamidades ainda maiores do que aquelas que nos afligem neste momento.

O sr. Emilio Romi, desenvolvendo algumas considerações sobre o palpitante problema, aduziu que nossa posição, a respeito, em 1940, se apresentava bastante precaria, pois contavamos então 3.000 tratores, enquanto a Argentina dispunha de 30.000.

Conquanto nestes ultimos nove anos a situação se tenha modificado para melhor, estamos longe de ter sequer iniciado a substituição dos processos de produção agricola capaz de nos colocar em pé de igualdade com a Republica vizinha.

ESPIONAGEM E TOLERANCIA RELIGIOSA

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Imagino que o leitor da imprensa latino-americana deve estar formando uma idéia um tanto alarmante a respeito do que ocorre neste país. O serviço telegrafico dos jornais tem de informá-lo do processo de Miss Coplon, alta funcionaria do Ministerio da Justiça acusada de espionagem; do processo dos 11 chefes comunistas acusados de conspirar para derrubar, por meios violentos o governo dos Estados Unidos; das fugas de Eisler, uma especie de misterioso pontifice e executor maximo do comunismo internacional; do processo de perjurio contra Alger Hiss, alto funcionario do Departamento de Estado a quem Wittaker Chambers, ex-diretor da revista "Time", acusa de haver entregue copias de documentos secretos e das investigações sobre a Comissão Atomica, onde, segundo alguns, os espiões de Stalin passeavam como em casa.

Tudo pareceria indicar que este país se acha minado até a carne por uma conspiração sovietico-comunista. O quadro sinistro recebeu o seu toque de maior sensação quando foi publicado que a comissão parlamentar que investiga as atividades anti-americanas fôra informada há tempos de que uma dezena de idolos da tela eram comunistas fichados. Os desmentidos da plêiade de Hollywood foram contundentes e muito do que se revelou nos outros processos indica que se trata de episódios que, por graves que pareçam, são superficiais e não passam a meu ver da epiderme desta coisa imensa, vigorosa e compacta que são os Estados Unidos.

Pensava nisto hoje, no esplendido "campus" da Universidade de Fordham. Ouvimos alí uma exortação tão severa que, sem duvida, os jovens que ali se diplomaram neste ano, sairam para o amplo caminho do mundo com espírito de cruzados, encarregados da defesa de uma grande causa em perigo. Por que falou assim e na presença do cardeal Spellman, o eloquente presidente da Universidade, reverendo Lawrence J. McGinley? Porque menos dramatizada que os cinco processos comunistas acima mencionados, se vem aguçando nos ultimos tempos a querela latente entre o protestantismo e o catolicismo. Seria um erro crêr que o toque de clarim do reverendo McGinley só se refere à ameaça marxista. Aos que se chamam a si mesmos "humanistas cientificos", o presidente da Fordham os qualificou de "ateus secularistas" e acrescentou: "Os secularistas do presente se uniram num esforço desesperado para impôr-nos a sua interpretação da Constituição. Usando como ponto de apoio uma infeliz decisão da Corte Suprema... moverão a propria terra em seu afã de cortar as raizes que unem a America a esse mesmo Deus que a fez forte e livre. "Depois de sublinhar o espanto com que os catolicos se inteiraram dessa decisão, relativa ao uso de fundos publicos para os serviços de transporte que conduzem estudantes à escolas catolicas, o reverendo McGinley referiu-se a um professor que há pouco falou em "reduzir todo o nosso sistema ao nivel de uma maquina totalitaria e estrangular as escolas paroquiais". Não se referia com essas palavras ao comunismo. Era a atitude protestante que criticava. Falou do "corrosivo secularista" como uma "pestilencia" que se estende pelo país e o mundo, advertindo que "se o homem não se proteger contra ela... terminará por expulsar a Deus de sua vida para descobrir que nesse processo ele mesmo deixou de ser humano".

Um artigo da grande revista catolica "América" se ocupou há pouco dessa maré que sobe e que foi inflamada pelos artigos de Homer Bigart publicados no "Herald Tribune" acerca da "perseguição a protestantes" na Espanha. O artigo os rebates não sem perguntar porque não preocupa ao mesmo o caso da Suecia onde "a Igreja Catolica não pode nem sequer ter bens de raiz sem permissão do governo, enquanto que os protestantes o podem na Espanha". O fato é que esse artigo reconhece que se está atiçando o fogo e acrescenta: "O sectarismo entre cristãos é a maior das tragedias; mas não foram os catolicos que dividiram a Igreja de Cristo em cem seitas hostis".

A voz catolica está no mesmo tom que a protestante. Acabam de aparecer num livro, sob o titulo de "A Liberdade Americana e o Poder Catolico", esses artigos publicados em "The Nation", por Paul Blanchard, tão violentos que mesmo as autoridades escolares não católicas vedam o uso dessa revista nas escolas. Mas não são essas publicações ou as de Bigart que inquietam. Ouvem-se nos ultimos tempos vozes eclesiasticas que explicam o alarme do presidente da Fordham e o comentario acre de "America".

Há apenas um mês, o sr. Donald Harrington, que sucedeu o famoso pregador John Haynes Holmes como pastor da Igreja da Comunidade de Nova York, intitulou assim o seu sermão: "E' o catolicismo uma ameaça para nossas liberdades?" A resposta foi muito pela afirmativa. Disse que na Espanha os "protestantes eram cidadãos de segunda categoria" e que a Igreja Católica só reclama liberdade quando é para ela. "A esse respeito, acrescentou, o que faz a hierarquia católica se parece muito com o que fazem os comunistas. Exigem tolerancia e liberdade só até ao momento em que se acham em posição de terminar com essa tolerancia e essa liberdade"... Os protestantes devem unir-se agora e montar guarda em sua decisão de não tolerar o fanatismo e a intolerancia catolicas...

Não vá ninguem imaginar que esses ataques e contra-ataques vão atear uma guerra religiosa nos Estados Unidos. Contudo, se aparecessem diariamente durante semanas nos telegramas do exterior, como estão aparecendo as relações dos processos de espionagem, sem duvida, poderiam alimentar tambem uma idéia errônea acerca da magnitude e profundidade do que está ocorrendo.

NOTAS & COMENTARIOS

A LEI DO INQUILINATO

Adianta-se que a lei do inquilinato, já aprovada no Senado, irá por estes dias à Camara, e que ela está redigida de molde a impedir quaisquer aumentos de alugueis de casa até dezembro de 1950.

Outrora os fatos economicos e comerciais se regiam por suas proprias leis. Hoje, ao contrario, o homem lhes interfere na evolução, pensando poder subordina-la a esquemas gizados em sessões parlamentares e votados de afogadilho. Parece esquecer-se de que a legislação de um povo não dita os seus costumes, mas apenas os reflete. De que o custo da vida, por exemplo, não depende da Camara Federal, nem do Senado, mas dos proprios fatores economicos em atividade e principalmente da lei comercial da oferta e da procura.

Numa conjuntura de crise de habitações, como a presente, os poderes publicos são obrigados, não o negamos, a legislar, tendo em vista impedir a exploração. Mas entre impedir a exploração e alterar a fase das coisas, inclusive deter a maré montante dos preços, vai uma diferença que até os cegos enxergam. O que o governo deve e precisa fazer nas circunstancias atuais é tratar de repovoar os campos, hoje tão lamentavelmente desfalcados em virtude do êxodo dos trabalhadores agricolas, bem como estimular o ritmo das edificações urbanas, mediante facilidades que só ele pode oferecer. Estas medidas são as unicas adequadas a normalizar a situação do inquilinato. Do contrario continuaremos legislando indefinidamente, e sempre com injustiça: — ora prejudicando os locatarios, ora os locadores. Estes já não podiam reivindicar livremente os imoveis de sua propriedade, uma propriedade mais nominal do que real. Agora não poderão sequer subir os alugueis. Só lhes ficará restando, como sinal de que são ainda proprietarios, a obrigação de pagar impostos, além do "jus esperneandi"...

Eis a situação criada pela incuria administrativa, isto é, pela mentalidade exageradamente urbanistica com que vimos sendo governados de uns tempos para cá, e que ora se pretende corrigir por meio de leis, tabelamentos e quejandas panacéias.

UM VELHO PROBLEMA

Muito se discute atualmente a "filosofia" de Sartre. Com efeito, esse homem feioso, vesgo, aparentemente sem nenhuma sedução especial, de repente se tornou a "coqueluche" de Paris. E basta ser famoso em Paris para que um artista qualquer se converta num "cartaz" em todo o mundo. Nisto ainda se revela o velho prestigio da "Cidade Luz".

Mas em Sartre o que menos tem importancia é o chamado "existencialismo". Como expressão filosofica, entendido nas suas varias correntes e subcorrentes, não passa de prato requentado. O que há de realmente novo em J. P. é o talento literario de que deu provas exuberantes desde os seus primeiros livros, quer ao produzir para o teatro ("Les Mains Sales", "Les Mouches", "Huis Clos"), quer ao explorar o romance e a novela ("L'Age de la Raison", "Le Sursis", "Le Mur").

Com efeito, para o leitor de todas as latitudes, que interessa imediatamente num escritor? Evidentemente, no caso de um romancista como Sartre, são as suas personagens, a maneira por que se expressam e agem, a acuidade e a força evocadora com que são apresentados os ambientes em que vivem, sofrem e amam. Só indiretamente, e como consequencia de uma admiração preexistente, é que o leitor passa a interessar-se pelas idéias do autor, por isso que se chama modernamente uma "ideologia". E nesta esfera não raro se verificam contradições curiosas.

Citemos dois exemplos. O cristianismo de Tolstoi, quando exposto como doutrina, é tão fragil que mal se aguenta nas pernas. O genial escritor aí se perde em vagas aspirações, em sonhos indefinidos. Sem embargo, ninguem pintou com tanta propriedade e vigor a sociedade russa do seu tempo, nos seus diversos aspectos. Na França tivemos um criador da mesma estatura, o velho Honoré de Balzac, em cujas paginas o capitalismo nascente encontrou o seu cronista mais arguto. Todavia, o romancista se julgava todo "ancien régime"... Mau filosofo, Sartre é todavia um dos maiores escritores da França contemporanea, e nisto repete um pouco o caso de Tolstoi e de Balzac.

JOGO DO "BICHO"

A Camara Federal vai novamente examinar o problema do jogo do "bicho", por provocação do deputado paulista sr. Plinio Barreto, autor de um projeto de lei tendente a facilitar a sua repressão.

Em São Paulo, como sabem os leitores, verifica-se neste momento uma grande campanha contra aquele vicio, promovida pelos juizes de Direito. Justificando o seu projeto, cita o representante de São Paulo o caso de São Simão, neste Estado. O "jogo do bicho" desviava diariamente para Ribeirão Preto cerca de 5 mil cruzeiros. Era tão "promissor" o movimento de apostas, que os "banqueiros" de Ribeirão chegaram a manter um automovel encarregado de transportar "listas" e numerario. Sob o regime do racionamento da gasolina, esse automovel gozava de uma situação privilegiada, trafegando com licença da policia.

Esperemos que o Congresso da Republica dê integral apoio à iniciativa do sr. Plinio Barreto e que a nova lei possa, com efeito, livrar-nos daquele flagelo.

O jogo do "bicho" é o mais prejudicial à economia do povo, no meio de tantos outros praticados livremente em nossa terra. Sob o pretexto de ser um jogo barato, causa devastações enormes. Tem, com efeito, entre outros males, a desvantagem de ser um jogo ao alcance de todas as bolsas. E', porisso, terrivelmente insidioso. Foi para ele, provavelmente, que se inventou o proverbio segundo o qual "de grão em grão a galinha enche o papo". O "papo" no caso, é o "chalé" de loteria. Jogando hoje um cruzeiro, amanhã dois, o viciado se vê no fim do mês inteiramente desfalcado. Vai parar nas mãos dos "banqueiros" o dinheiro de que ele precisava para dar pão e leite aos filhos.

Não é possivel permitir que isso continue. Quem leu o livro de Stefan Zweig intitulado "Brasil, país de futuro", sabe que ele contém uma pagina verdadeiramente deprimente para nós. E' quando refere que em São Paulo e no Rio a "hora do bicho" interrompe todas as atividades uteis. Sai todo mundo à rua com um papelinho à mão, à espera do resultado afixado à porta dos "chalés".

A observação é, infelizmente, exata. Constitui, por outro lado, um libelo contra o Poder Publico, o qual parece estimular, por omissão ou desidia, o desenvolvimento do vicio.

———o———

O "Diario Oficial" publica hoje a lei n.o 404, de 4 do corrente, fixando o efetivo da Força Publica do Estado para o exercicio de 1949.

O PROBLEMA DO FUNCIONALISMO

Continua o funcionalismo estadual em ansiosa expectativa, acompanhando todos os pormenores da discussão travada na Assembléia em torno do projeto 209, que trata do abono e da majoração dos seus vencimentos. Está se verificando no caso o acerto do conhecido rifão: — "Cada cabeça, cada sentença". As emendas apresentadas pelos representantes do povo no Palacio 9 de Julho têm contribuido para embaralhar ainda mais a situação e criar novos obices ao andamento do projeto, apesar de todos os deputados timbrarem em declarar que desejam vê-lo o mais rapidamente possivel liquidado, isto é, aprovado, com a satisfação das legitimas reivindicações da numerosa classe dos servidores do Estado.

E' que muitas sugestões foram feitas para atender a casos pessoais e isso em prejuizo do conjunto. Sabe-se que grande numero de interessados vive a assediar os deputados, pleiteando medidas especialissimas em seu beneficio e nos proprios corredores da Assembléia grupos de suplicantes procuram obter o refrigerio de uma promessa e outros já vão mais longe, exigindo formais compromissos...

Está claro que nada disso vai adiantar, mesmo porque, acima de tudo, paira sempre a ameaça do veto do Executivo, espada de Damocles suspensa sobre as iniciativas dos licurgos que não rezam pela cartilha dos Campos Eliseos. Infelizmente, as bancadas da oposição não tem conseguido manter a solidariedade e firmeza necessarias para sustentar as proposições aprovadas, nem para evitar que trabalhos imperfeitos cheguem às mãos do governador.

Por isso mesmo, os debates a proposito do aumento de vencimentos do funcionalismo são acompanhados com justificavel ansiedade pelos servidores do Estado, que vêem passar os dias e as horas em natural nervosismo, preocupados com a crescente desvalorização da moeda e a elevação do custo da vida, cada vez mais acentuada.

Há elementos que entendem ser inoportuno tratar agora de equiparações de carreiras e transformação de cargos, pois o que interessa, no momento, é uma remuneração melhor em face do desajustamento economico da classe. Outros, entretanto, admitem a possibilidade de uma reorganização geral do funcionalismo e esses, na maioria, formam o grupo dos funcionarios de vencimentos mais altos, os que percebem acima de cinco mil cruzeiros, entre os quais figuram portadores de titulos universitarios e ocupantes de cargos isolados.

Os representantes da classe foram convidados a assistir às reuniões da Comissão de Finanças, convocados para discutir o projeto 209. Dest'arte, o debate será melhor esclarecido e é provavel que se chegue a uma solução conciliatoria, que corresponda às aspirações gerais do funcionalismo do Estado, dentro das possibilidades do erario. Parece que nenhum outro trabalho reune tantas simpatias como o substitutivo Salles Filho, o qual, como já dissemos nestas colunas, aborda a materia de maneira precisa e atual, representando uma feliz possibilidade de solução para o angustioso e importante problema, de que depende o bem estar de milhares de familias.

———o———

O governador do Estado promulgou, ontem, a lei n.o 402, dispondo sobre nomeação, em carater efetivo, dos professores a que se refere o decreto-lei 16.392, de 2 de dezembro de 1942.

ADÃO NAS PRAIAS

Em carta pastoral publicada no "Osservatore Romano", o cardeal-arcebispo de Genova condenou o excesso de liberdade nas praias e principalmente o seminudismo, achando que este abre caminho à imoralidade.

O assunto tem sido longamente debatido, mas até hoje não conseguimos remata-lo. As modernas teorias sobre vitamina "D" e consequente necessidade de tratamentos helioterapicos servem de justificativa ao seminudismo, tão crescentemente desenvolto, hoje em dia, que ainda havemos de ver os fabricantes de roupas de banho fecharem as portas de seus estabelecimentos, por não terem o que fazer...

A campanha da Igreja contra o excesso de realismo nas praias, que parece haverem restituido ao homem o estado natural reclamado por Rousseau, como condição para felicidade, vem de longa data. Ela nunca se conformou com o que se lhe afigura uma violação das leis morais, e nisto se mostra cem por cento coerente com sua missão preservadora dos bons costumes. O que se nota, porém, é que semelhante campanha não produziu até aqui os frutos esperados: — ao contrario, está-se passando do seminudismo nas praias a um nudismo total, para desespero dos bugres, que com todo o seu alegado primitivismo vão sendo plagiados pelos filhos da alta civilização...

Seria facil, não obstante, acabar com a imodestia dos trajes de banho: — bastaria uma ordem das autoridades competentes declarando-a proibida, sob pena de prisão e multa. O governo interfere em tudo: — nos alugueis de casa, no custo dos generos, etc. Naquilo, porém, em que mais ele devia interferir, porque entende com a moralidade publica, mostra-se, ao contrario, de uma displicencia descomunal. Equivale a dizer que ele não descobre nas praias a imoralidade sentida pelos ministros da Igreja. Aprova a ressurreição de Adão. Logo, a imoralidade continuará, porque com sermões e pastorais já vimos que o mal não cede.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

RIO, 4 ("Correio") — Foi o seguinte o expediente de hoje do Tribunal Superior Eleitoral:

Relator, ministro Sá Filho — arquivou-se o processo contendo memorial do Circulo Operario de Santos, encaminhado pelo Ministerio da Justiça, contendo sugestões sobre o preenchimento das vagas dos ex-parlamentares comunistas.

Relator ministro Ribeiro da Costa — contra o voto do ministro Sá Filho, negou-se provimento ao recurso interposto pela Camara Municipal de Areias, contra o acordão do Tribunal Regional de São Paulo, que manteve a concessão pelo juiz da Camara de Queluz, do mandado de segurança interposto pelo sr. Paulo da Costa Sampaio e outros, a fim de serem empossados nos cargos de prefeito e vereadores daquele municipio.

Entendeu o Tribunal que a sua competencia se estende à posse dos eleitos, alterando a sua jurisprudencia que limitava aquela competencia a diplomação dos mesmos.

Estuda a Dasp a criação do Ministerio de Saude e Bem Estar

RIO, 4 (Asapress) — Informa-se que o DASP está estudando a criação do Ministerio de Saude e Bem Estar, que seria formado com o desdobramento do atual Ministerio de Educação e Saude Publica.

«ESCOLA DE UMA SO' PROFESSORA»

(Para o "Correio Paulistano") **Prof. ALFREDO GOMES**

SOB a denominação de "Escola de uma só professora" foi exibida em São Paulo, nos começos de 1946, uma pelicula, por iniciativa do Escritorio de Negocios Inter-Americanos. Após havermo-la assistido tomamos algumas notas que agora reunidas prestam-se à divulgação não só das impressões que o "film" nos deixou como uma visão da atividade da professora tipica dessa escola tambem "tipica", uma professora a que daremos o nome de Miss Marcia.

Os educadores paulistas certamente se encantaram com a atividade eficiente, diligente e, sobretudo, inteligente de Miss Marcia. A's 9 horas recebe seus alunos. Vêm de longe, mas não chegam cansados, exaustos por longas caminhadas através de poeirentas ou enlameadas estradas, palmilhando picadas, arriscando-se a mordidas de ofidios, saltando corredeiras, atravessando campos. Onibus oficiais recolhem-nos ao longo da estrada e os conduzem até à escola. E quando vêm a pé, a distancia a vencer é pequena e os caminhos a percorrer bem cuidados. Chegam sorridentes, dispostos para as lides escolares. Sairam do lar cercados de carinho. Receberam farto e substancioso lanche com todas as vitaminas do abecedário e outras que já foram além das letras e passaram a serem designadas com os algarismos arabicos, a fim de equacionarem nos devidos termos o problema da saude. Nada foi esquecido, a começar pelo vestuario, mormente se se trata da estação chuvosa ou de dias frigidos: bons capotes, resistentes galochas, quentes luvas de lã. Nem mesmo recomendações, conselhos e palavras de estimulo foram postas à margem. Todos têm noção do valor e da necessidade do estudo. Pretendem que os filhos sejam homens uteis. Que saibam tratar de sua granjas, do gado, das culturas e que conheçam conscientemente seus direitos e seus deveres.

Miss Marcia é para os pais pessoa respeitabilissima e, por isso mesmo goza de grande prestigio. Todos a acatam. Ela representa verdadeira garantia do futuro das crianças da comunidade rural. Jamais houve quem pensasse em hostiliza-la. Aqueles lavradores não mandam seus filhos à escola porque lhes disseram que os Estados Unidos seriam a nação mais importante do mundo se as escolas fossem frequentadas por todas as crianças americanas. Nunca alguem em campanha politica se lembrou de fazer tal afirmação. Escolas não devem fazer parte de pregões politicos, como chamariz, como isca, como engodo, como artificio eleitoral, da mesma forma que ninguem prometerá dar almoço e jantar aos eleitores. Todos devem comer e para isso ha a obrigação de trabalhar para que não pereçam. Todos devem ser suficientemente instruidos para que se não tornem ignorantes e inuteis e para isso há o dever de concorrer eficazmente para a obra da educação. E' um dever permanente e não fugaz lembrança ocasional. Aqueles lavradores sabem que enviando seus filhos à escola serão fiéis à tradição da familia, em cujo vocabulario não existe a palavra "analfabeto". Sabem que seus filhos adquirirão conhecimentos varios que os auxiliarão a superar as dificuldades da vida, a triunfar progredindo, porque novos conhecimentos e processos surgem favorecendo maior rendimento no trabalho ou na produção do leite, da manteiga e dos ovos das herdades. Por isso eles se sentem satisfeitos quando mandam seus filhos à escola. E Miss Marcia tambem não esconde sua alegria quando o onibus buzina às 9 horas em frente à porta da escola. Seu programa diario de atividades escolares está preparado: organizou os planos das aulas, escolheu e preparou alguns trabalhos manuais destinados aos grupos em que dividiu seus alunos, previu a tarefa de cada um e a de todos, agrupados ou não. Ao ouvir a buzina, Miss Marcia vem à porta sorridente e recebe o bom dia de cada aluno. Ela já os considera como filhos e crê que os alunos devem ser amados como se realmente fossem seus filhos. Seus alunos lhe trazem contentamento e a entusiasmam no exercicio da profissão. Em casa as crianças aprenderam a respeitar e a considerar a professora não como um "mal necessario", mas como um "bem imprescindivel". Os alunos vão à escola não porque deve ser cumprida uma disposição legal que impõe multas aos pais. Vão simplesmente porque é natural que uma criança vá à escola. E' natural e... normal, como atender a qualquer outra necessidade humana.

As vezes Miss Marcia sente alguma fadiga. Quem, porem, escapa à fadiga? Não se pode estranhar que Miss Marcia se canse. Afinal já não é tão nova. Vive sozinha. Não quis casar-se. Preferiu conservar-se solteira. Não que temesse prender-se a um "chopim". Nem sique sabe o que significa essa palavra do nosso vocabulario, muito conhecida de nossas professoras. Miss Marcia não quis casar-se porque... Parece-nos muita indiscrição querer saber um segredo pessoal de Miss Marcia. Saber e revelar. Há certas coisas que não nos devem preocupar, inclusive essa. Seus alunos e a comunidade rural constituem tudo para ela. E' a sua familia. Nada lhe falta. A escola é ampla, bem aparelhada. Confortavel. Há material em quantidade. Até mesmo os instrumentos agricolas, comuns aos lavradores da região, já se encontram e se destinam ao ensino pratico. Miss Marcia dá muita importancia ao ensino de coisas que possam ser de aplicação imediata nas atividades quotidianas do lar e do ambiente que cerca os alunos. E' a isto que Miss Marcia chama educar para a vida e viver a propria vida. Ela não desconhece o que representa a comunidade e não ignora que seus alunos pertencem a uma comunidade para a qual devem ser suficientemente educados. No seu modo de pensar, Miss Marcia acredita que a escola "completa, eleva e aperfeiçoa a educação dada pela comunidade". Crê tambem que a escola "torna possivel a aquisição dos valores espirituais da comunidade ao lado de outras influencias, como a tradição, a religião, etc".

Miss Marcia não pode compreender o divorcio da escola com a comunidade. E' verdade que o ambiente social em que ela vive é favoravel à sua missão e às suas idéias. Eis aí, em grande parte, porque Miss Marcia chega sempre a bons resultados. Miss Marcia é algo ambiciosa. Não se contenta com a satisfação de constatar que o meio lhe é favoravel. Age beneficamente sobre o meio procurando enriquecer o tesouro cultural da comunidade, melhorá-lo, garanti-lo.

Os alunos vivem na escola como se estivessem no proprio lar. Em determinadas horas, as meninas auxiliam-na nos arranjos domesticos e os meninos se entregam às atividades agro-pecuarias. Para atender a estas finalidades, a escola de Miss Marcia difere das escolas que conhecemos. Não é apenas uma sala com carteiras duplas, velhas e barulhentas, e mais alguma coisa... Alem de ampla sala, há outras dependencias que formam o conjunto da residencia da professora. Poder-se-ia mesmo dizer que se trata de uma casa onde mora uma professora que é procurada por muitos meninos e meninas que desejam adquirir conhecimentos uteis e bons habitos. Há uma area ampla onde se faz jardinagem. Existe uma vaquinha muito bem tratada pelos alunos na qual estes se exercitam no modo certo e higienico de tirar o leite. Nota-se ainda um aviario pequeno, porem construido com os requisitos necessarios. Miss Marcia sorri satisfeita ao contemplar seus alunos entregues às mesmas tarefas que fazem nos lares e que são desejadas pelos pais. E' preciso que as crianças aprendam primeiramente a viver bem no lugar em que nasceram ou moram, daí sua preocupação com o problema de adaptação, de ajustamento ao meio. Mas não raro, aparece o pai de um aluno a reclamar das inovações postas em execução pelo filho. Miss Marcia pacientemente, e de fato tem muita paciencia, ouve e explica que o menino aplicou o que aprendeu com ela. Depois esclarece e ensina. Mostra ao lavrador que o novo processo é mais eficiente. Mostra e demonstra praticamente com exemplos. Teoria não interessa. Miss Marcia sabe que perde seu tempo se tentar calcular matematicamente a produção de ovos num dado periodo por uma galinha que foi submetida a uma determinada alimentação. O que ela faz é simples. Aponta a galinha e diz que a ave produziu os ovos que estão guardados num armario. O lavrador "vê" e se convence. E vencido pela exemplificação objetiva, concreta, tambem o pai do aluno aprende e irá por em pratica um processo mais eficiente que melhorará a produção de sua granja. Miss Marcia, quando julga necessario, lê para o teimoso lavrador que não acredita na inovação, algumas paginas de um livro especializado, pertencente à biblioteca da escola e ainda acaba por lhe emprestar algumas revistas que tratam do assunto. Seus alunos tambem lêm livros e revistas tecnicas. Levam-nas para casa e a biblioteca da escola jamais registrou a perda de uma publicação. Até nisso Miss Marcia tem sorte. Os alunos possuem noção de responsabilidade.

Há entretanto, uma hora que Miss Marcia aprecia, e muito. E' a hora do almoço. Todos se sentam à vontade, e com ares de gente grande, ao redor das mesas. As meninas não se esquecem de arrumar as mesas, e fazem-no melhor que os rapazes, mas ocasiões há em que os rapazes pedem o concurso das meninas para o arranjo de suas mesas. A comida está depositada em marmitas que são aquecidas. Alguns alunos mais favorecidos economicamente, trazem quitutes melhores, raros e saborosos. Miss Marcia, contudo, sabe que entre eles não existe a preocupação de comer às escondidas. Antes repartem seus manjares entre os que não podem trazer iguarias tão delicadas e gostosas.

As quatro horas da tarde aproximam-se. Miss Marcia olha o relogio com tristeza. Não tardará a buzina do onibus. Sua familia vai debandar. Todos se despedem risonhos e com o mesmo desejo de se voltarem a ver no dia seguinte.

Entretanto, as lides de Miss Marcia não estão concluidas. Após o jantar, ela pensará nos planos para o dia seguinte. E' uma professora organizada e não gosta de improvisar. Tudo é fichado, tudo é catalogado, tudo é planejado. Ao anoitecer, como é de seus habitos, conversa com pais de alunos que a procuram para receber um conselho ou indagar do aproveitamento do filho. Miss Marcia atende-os com solicitude, esclarece as duvidas, satisfaz-lhes as perguntas, orienta-os quanto às atividades quotidianas e quanto à orientação da educação no lar.

Miss Marcia não ignora que a "escola é sempre orgão ou instituto de uma coletividade", devendo, pois, influir eficientemente sobre essa coletividade. E sua influencia pode ser avaliada pelo prestigio que possui. Todos a estimam porque compreendem o que vale uma professora como Miss Marcia, inteligente e dedicada à sua profissão. E ela retribui essa estima. Sente-se feliz ao se ver cercada de tanta consideração num ambiente propicio ao trabalho e com os recursos que sua capacidade de iniciativa e realização reclamam para o desejado exito de suas atividades. Miss Marcia diz mesmo que pretende morrer ali, entre aqueles seres que estima e que a prezam. E ela tem certeza de que sua vida transcorrerá normalmente, sossegadamente, trabalhando conscientemente. O governo a auxilia colocando-lhe à disposição os recursos de que carece, mantendo-a com vencimentos que a põem a coberto de quaisquer necessidades, não lhe perturba seus planos de trabalho com regulamentações feitas na cidade, entre as paredes de um gabinete, por cidadãos que tomam o asfalto por terra e vice-versa. Goza de liberdade. Tem seus direitos garantidos. E é compreendida pequena comunidade que é ao mesmo tempo familia e campo de ação. Positivamente, Miss Marcia há de ser professora eficiente e feliz.

"CORREIO" AEREO

O comercio de aviões de turismo no Brasil

A ESTADIA DO "ÁS" RICKENBACKER EM SÃO PAULO — Foi oferecido ontem, na séde da União Brasileira dos Aviadores Civis, às 18 horas, um "cocktail" em homenagem ao celebre piloto Edward V. Rickenbacker. Essa reunião, que constou com a presença das pessoas mais representativas de nossa aviação, foi iniciada com expressivas palavras pronunciadas pelo Brigadeiro Newton Braga, que manifestou seu jubilo em poder abraçar este heroi de duas guerras. O "cliché" focaliza o capitão Rickenbacker, entre as pessoas que o homenagearam.

Uma das atividades tendentes a imprimir maior impulso ao desenvolvimento da aviação civil é desempenhado pelas firmas comerciais representantes de empresas aeronauticas do exterior em nosso país.

Entre nós, a carencia da industria aeronautica é quase absoluta e as poucas que ainda existem vão-se extinguindo lentamente, por falta de apoio moral e financeiro, que de longo tempo já deveria constar dos programas governamentais. Haja visto o encerramento das atividades da Companhia Aeronautica Paulista, que tão inestimaveis serviços prestou á causa da aviação civil e todavia, nem de leve preocupou nossas autoridades aeronauticas, apesar de ser aquela a unica industria que alimentava, com seus aparelhos, o treinamento primario de nossos pilotos.

Assim sendo, estamos na dependencia do comercio importador; apesar de ser este praticado com intuitos exclusivamente lucrativos, faz-se mistér proporcionar maiores facilidades para o seu exercicio, a fim de que a aviação de turismo não perca tambem este restante meio de aquisição de aparelhos.

Os aviões cujas marcas são representadas por essas firmas se acham numa escala ascendente, principalmente no notavel "Piper Cub" e indo até os "Beechcraft Bonanza", "Cessna 195", "Stinson 108". São os aviões que de fato interessam aos aficionados da aviação desportiva e turistica e que deveriam ter sua importação incrementada. Não é, porém, o que sucede; infelizmente este comercio está em franco declinio, podendo ser apontados diversos motivos para tanto, havendo mesmo uma ameaça de desaparecimento do mesmo. Mais não se faz necesario dizer para aquilatarmos da gravidade da situação. Entretanto, cremos que por uma série de medidas que poderiam ser adotadas, estas dificuldades seriam removidas. Tais medidas seriam:

a) Abolição de alguns impostos e taxas que ainda pesam na importação de aviões;

b) Facilidades na obtenção de licenças prévias de importação, incrementando assim o ingresso de aviões em nossas plagas e de tudo que se relacione com a manutenção dos aparelhos;

c) Taxação de um lucro maximo liquido de 10% a 15% a favor das firmas importadoras, facilitando assim a aquisição de aparelhos pelos aéro-clubes e demais interessados;

d) Aquisição preferencial dos aparelhos importados pelo Ministério da Aeronautica e Campanha Nacional de Aviação para efeito de doações a aéro-clubes, sem prejuizo do lucro acima especificado a favor dos importadores. Em compensação, ficariam estas entidades na obrigação de não procederem a importação direta de aviões de turismo para fins civis.

e) Maiores facilidades no tocante á obtenção de matriculas e licenças provisorias de vôo, assim como de vistorias, no sentido de favorecer as firmas em apreço.

No tocante aos importadores poder-se-ia exigir:

a) Instalações adequadas para esse comercio, tanto nos centros urbanos como nos campos de pouso, tornando-se obrigatoria a construção de hangares providos de boas oficinas para manutenção de aviões e a admissão de pessoal técnico credenciado, para vôos, montagem e conservação de aviões. Isto, além de promover o embelezamento e aumento de eficiencia dos campos de pouso, obrigaria o aproveitamento do pessoal técnico;

b) Estoques permanentes de peças e acessorios para os aviões e seus motores, material este que gozaria das regalias de importação mencionadas e das que tambem seria submetido as exigencias de lucro determinado;

c) Obrigatoriedade da montagem completa, pintura de prefixos, vistoria e legalização da aeronave vendida antes de sua entrega ao comprador.

Acreditamos que a observancia do que expusemos, que entretanto não enfrenta a totalidade das dificuldades sentidas nesse setor, poderá concorrer para melhorar a situação, evitando assim o desaparecimento das fontes importadoras. Desta forma poderão os aéro clubes, pilotos e pessoas com elevado indice de mentalidade aeronautica proceder a aquisição das asas que elevarão nosso país a um nivel mais alto de grandeza aviatória.

MOVIMENTO VERIFICADO NO AEROPORTO DE CONGONHAS DURANTE O MÊS DE JUNHO

Durante o mês de junho ultimo verificaram-se no Aeroporto de Congonhas 2.389 decolagens e 2.388 pousos de aviões de diversas classes.

O movimento de passageiros no mês em apreço foi o seguinte: 23.724 desembarques, 23.957 embarques e .... 4.578 passageiros em transito.

O movimento de embarque e desembarque de bagagens atingiu o total de 464.455 volumes, sendo de 1.110.765 e de 15.342, respectivamente, os numeros de encomendas e correspondencia.

A ULTIMA PALAVRA EM MATERIA DE PLANADORES

A Schweiber Aircraft Corporation anuncia a produção de um novo planador totalmente metalico. Trata-se do 1-23, de classe primaria, possuindo uma envergadura de 12.90 metros. Este aparelho é suficientemente leve e de reduzidas dimensões, razão pela qual faz-se dispensavel sua desmontagem completa para o transporte sobre carretas.

Sua velocidade de cruzeiro é de 200 quilometros por hora, tendo o fator carga de 8.34 e o peso de 170 quilos.

As partes principais de sua estrutura são de duraluminio, sendo o seu preço de venda fixado em 2.195 dolares.

VAI REPRESENTAR O BRASIL NA CONFERENCIA DE RADIOCOMUNICAÇÕES AERONAUTICAS

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil seguiu para Roma o tenente-coronel aviador eng. Helio Costa, chefe da Divisão de Proteção ao Vôo da Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronautica e uma das maiores autoridades continentais em radiocomunicações, o qual vai representar o Brasil na II Sessão da Conferencia Administrativa de Radiocomunicações Aeronauticas a se reunir em Genebra.

A energia eletrica na Conferencia de Araxá

Declarações prestadas ao "Correio Paulistano" pelo prof. Luiz Antonio da Gama e Silva — Resultados do conclave de Araxá — Recomendação para uma nova politica social internacional

Regressou, anteontem de Araxá, onde fôra tomar parte na 2.a Conferencia das Classes Produtoras, como delegado da industria paulista, o prof. dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, nosso prezado companheiro de trabalho e ex-redator-chefe do "Correio Paulistano".

Pelo noticiario que publicamos sobre esse notavel certame das classes produtoras, nossos leitores tiveram oportunidade de verificar os trabalhos desenvolvidos pelo prof. Gama e Silva, cuja ação se fez sentir, principalmente, no estudo e debate de questões fiscais, sobre energia eletrica e ao direito internacional. Assim, s.s. apresentou e defendeu teses nas 2.a, 5.a e 9.a Comissões, funcionando nesta como relator de um trabalho do saudoso senador Roberto Simonsen sobre "Direito Social Internacional".

Ontem procuramos ouvi-lo não só sobre sua atuação na Conferencia de Araxá, como sobre os problemas aí debatidos e recomendações feitas, tendo s.s. assim falado ao "Correio Paulistano":

"— Compareci á 2.a Conferencia das Classes Produtoras, em Araxá, como delegado da industria paulista e representante do Sindicato da Industria de Energia Hidro-Eletrica no Estado de São Paulo. Acompanhei com interesse todos os trabalhos, sendo minha opinião que notaveis foram os resultados aí obtidos, principalmente pelo seu carater pratico, objetivo. Nas nove Comissões entre as quais se dividiu o amplo temario da Conferencia foram discutidos os mais variados problemas e os votos e recomendações aprovados pelo plenario constituem, indiscutivelmente, um rumo seguro para solução de nossos problemas juridicos, economicos, financeiros, sociais e até mesmo morais".

— E teve oportunidade de defender algumas teses, não foi?

"— Realmente, nas 2.a, 5.a e 9.a Comissões se me ofereceu esse feliz ensejo, tendo discutido problemas referentes á energia eletrica, ao regime fiscal e a um trabalho do senador Roberto Simonsen sobre a fixação dos principios de uma nova doutrina, que ele denominou "Direito Social Internacional".

As recomendações sobre a energia eletrica, que tivemos o prazer de oferecer e relatar na 2.a Comissão, foram todas aprovadas, tanto pela Comissão, como em plenario e, em resumo, as principais decisões a esse respeito foram as seguintes: elaboração das leis e regulamentos necessarios a essa atividade economica e revisão das que se encontram em vigor, para sua adaptação ao regime constitucional do país; reconhecimento da competencia da União para dar em concessão as fontes de energia — hidraulica ou termo-eletrica — assim como os serviços publicos de energia eletrica, em todas suas fases; reorganização do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica e participação de representantes das empresas de eletricidade nesse orgão; aplicação pela União, Estados e Municipios da legislação fiscal da eletricidade, como serviço publico federal; estabelecimento de um plano de auxilio financeiro a essa industria, com fundos de estabelecimentos oficiais ou para-estatais, como permitem as leis vigentes, assim como intervenção dos poderes publicos para obtenção de fundos no estrangeiro, para realização de novos aproveitamentos hidro-eletricos e ampliação e melhoramentos dos serviços existentes; eliminação do criterio do "custo historico" para determinação do valor do investimento das empresas de eletricidade, aceitando-se esse principio, apenas para os bens naturais; estudo de nossas possibilidades hidro-eletricas e continuação do plano de eletrificação, já iniciado com o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso; um plano de reflorestamento como meio de proteção de nossas fontes de energia hidraulica; construção, pelo governo e quando necessario, de linhas-tronco de transmissão de energia etc.

Foram essas, entre outras, as principais recomendações da Conferencia de Araxá sobre energia eletrica, tendo sido aprovadas, unanimemente, as teses oferecidas por São Paulo e Bahia, unicos Estados que fizeram indicações sobre esse problema fundamental da economia nacional.

Ao discutir essa questão, tive oportunidade de fazer um ligeiro relatorio sobre a situação da industria da eletricidade no país, cujas considerações foram adotadas como preambulo das recomendações acima referidas. Nossas teses foram vitoriosas e se os poderes publicos levarem em conta os conselhos e votos da Conferencia de Araxá sobre eletricidade, por certo que teremos encontrado um bom caminho e eliminado as causas da crise de energia que assola todo o país, permitindo um clima favoravel ao desenvolvimento dessa industria. E somente assim poderemos produzir o 1.000.000 de quilovates que o país reclama, no momento, e realizar obras que nos dêm mais 1.370.000 quilovates, que é o que o Brasil exige, aproximadamente, no proximo quinquenio. Resta, pois, que não façam os poderes publicos "ouvidos de mercador" para tão importante problema nacional".

Antes de encerrarmos nossa palestra com o prof. Gama e Silva, pedimos que nos dissesse alguma coisa sobre a tese de Roberto Simonsen, que s.s. havia relatado na 9.a Comissão da Conferencia de Araxá.

"— Fui designado relator especial de um trabalho que, 14 dias antes de sua morte, Roberto Simonsen havia oferecido ao Conselho Economico da Confederação Nacional da Industria sobre a fixação de principios que, na ordem internacional, estabeleçam uma situação economico-social identica entre as nações fortemente industrializadas e as de industria fraca e economia incipiente, de modo a se compensar com uma igualdade juridica uma inferioridade economica. Propusemos, assim, a convocação de uma reunião de juristas e economistas patrios que, examinando esse problema, definam os principios que devem ser incorporados ao Direito Internacional e com o objetivo de assegurar, de modo efetivo, ás nações menos desenvolvidas, uma verdadeira situação de reciprocidade, nas suas relações com as outras mais avançadas, economicamente. Nosso relatorio foi aprovado pela 9.a Comissão e, com grande honra, vimo-lo adotado pelo relator geral prof. Teotonio Monteiro de Barros, tendo a Conferencia aprovado a recomendação. Não resta duvida que a adoção desses principios, na ordem internacional, assegura maior e melhor prosperidade ao mundo e muito contribuirá para as relações entre os povos e a paz universal".

"— O de que necessitamos, repetimos, é que as decisões de Araxá sejam seguidas e obedecidas e não venham a constituir, apenas, um conjunto de excelentes proposições, simples votos ou desejos das classes produtoras ou de nosso povo, mas sem finalidade pratica. Elas encerram, indiscutivelmente, normas e orientações de todas as ordens e obedece-las e aplica-las é um dever daqueles a quem são destinadas".

Boletim Meteorologico

4-8-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Iguape	—	18	0.0
Itanhaem	22	18	0.0
Santos	—	—	1.0
São Sebastião	—	19	0.3
Ubatuba	—	15	0.0
PLANALTO:			
São Paulo Obs. Meteorologico	23	13	0.0
Aeroporto	21	14	0.0
Agua Branca	—	15	0.0
Faculdade de Higiene	22	14	0.0
Horto Florestal	22	13	0.1
Avaré	—	—	0.0
Botucatu'	28	—	0.0
Campinas	27	16	0.0
Itapetininga	—	14	0.0
Itu'	25	11	0.0
Piracicaba	28	10	0.0
São Carlos	—	12	0.0
Sorocaba	—	15	0.0
Tamoio	—	14	0.0
Tatuí	27	14	0.0
Tietê	—	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	29	13	0.0
Pindamonhangaba	—	10	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	15	0.0
Baurú	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até ás 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, fracos.

OPINA ALBERT CAMUS

RENÉ CHAR É O POETA MAIS IMPORTANTE QUE SURGIU EM FRANÇA DEPOIS DE RIMBAUD

OUVIDO PELO "CORREIO PAULISTANO" O AUTOR DE "LE MYTHE DE SYSIPHE", QUE SE ENCONTRA NO BRASIL EM MISSÃO CULTURAL

Texto de Pericles Eugenio da Silva Ramos

Outros interrogaram o afro-gaulês Albert Camus sobre o existencialismo, sobre Garry Davis, sobre o processo Kravchenco: a todas essas questões, o autor de "Caligula" respondia, se não como o conhecedor profundo, que não pretende ser, ao menos como o homem ponderado e consciente, que de fato é.

Isso durante a entrevista coletiva que o escritor francês concedeu á imprensa paulistana, ontem, ás 10 horas, no Hotel Esplanada, onde se acha hospedado. Ao redator do "Correio Paulistano", porém, interessavam-lhe questões mais diretamente relacionadas ao setor literario, no qual Camus é figura exponencial. Assim, perguntou-lhe de chofre quais as tendencias que vem revelando a nova poesia francesa, ao que, pausadamente, respondeu o ensaista de "Le Mythe de Sysiphe":

— "Nunca apreciei muito a moderna poesia francesa. No entanto, surgiu ultimamente um fato novo: René Char, que considero um fenomeno tão importante, na poesia da França, como Rimbaud. Penso que êle é mesmo, depois do iluminado de "Arne Saison em Enfer", o vate mais consideravel de meu país. Acho-me predisposto favoravelmente, portanto, por causa de Char, para com a poesia moderna.

"René Char, que tem 39 anos e 1m., 95 de altura, foi capitão dos "maquis" durante 4 anos. Suas poesias, colecionadas em "Fureur et Mystére", constituem como que um jornal poetico da "Resistence". Char, contudo, não é um méro poeta da Resistencia: é um poeta de verdade".

Respeitavel que fosse a opinião de Camus, não bastava ela para o jornalista, motivo pelo qual lhe pedimos que desse as razões por que colocava Char em tão alto plano. A essa pergunta, disse Camus que, antes de Char, a poesia moderna francesa era, por assim dizer, impassionista: muito bela frequentemente, cheia de poemas breves e interessantes, porem destituida de humanidade mais forte. Em Char êle via o proprio homem — pleno, inteiro, completo — que se projetava de um só golpe na poesia. — "Char é mais concreto. Um solitario, que não chefia nenhuma escola, mas se impôs por seu valor".

POESIA E PROSA

Inquire-lhe o redator, baseando-se num ensaio da Edmond Wilson — critico norte-americano que Camus parece desconhecer — se considerava a poesia uma tecnica em desaparição. Isso porque, a admitir-se que tanto a poesia como a prosa de ficção possuem um substrato comum — a experiencia humana, — certamente não diferem uma da outra senão em virtude da tecnica com que abordam o mesmo fundo, e a poesia, assim, afigura-se condenada.

Camus, vacilando a principio, respondeu negativamente, para ser, em seguida, perguntado sobre se o povo francês, em geral, gosta da poesia moderna. Afirmou que não, mas que via em Char qualidades para conquista-lo.

VALERY E CHAR

Assevera Camus, pouco antes, que Char surgira como o poeta mais importante da literatura francesa, post-rimbaudiana. Tal modo de ver redunda no desprezo, por exemplo, de um poeta da magnitude de Paul Valery. Redarguiu o autor de "L'Etranger", como lhe houvessemos feito essa observação, que sempre houve, na literatura francesa, duas correntes: uma tradicional, dentro da qual se enquadram obras admiraveis, como a do cantor de "La Jeune Parque"; e outra explosiva, que cria forças novas, e na qual se situa Char. — "Entre Valery e Char há a mesma diferença que separa Alfred de Vigny de Baudelaire".

CLASSICISMO E PERPLEXIDADES

No entanto, o proprio Camus afiançara pouco antes que a marca distintiva da atual literatura francesa era com novo classicismo; e não é sustentada por simples "blague", pois esclarecia, depois, que um dos vicios franceses é dizer coisas sérias sob a forma de "plaisanterie". Contradizia-se, pois, ao louvar Char em detrimento de Valery, o que o redator lhe faz ver.

O campo da poesia, porém, é um campo de perplexidades tão grandes que, se Camus descortina o nacionalisque, se Camus descortina o racionalismo é negado por Julien Benda ao bardo da "charmes". Feita a observação, julga Camus defensavel o ponto de vista de Benda, embora, evasivamente, acrescente que para Benda "nenhum escritor tem talento". Isso não foi responder á pergunta; mas Camus, em defesa de Char, invoca o que diz Gide; que o classicismo é um romantismo domado, conceito sem duvida expressivo, embora nele se note uma certa inversão dos termos de petição de principio. Na realidade, classico é de preferencia o objetivo, o disciplinado, enquanto romantico é o subjetivo. Demais, a frase de Gide só tem valor relativo, pois exige, para sua inteligencia, uma definição preliminar do que seja romantismo, coisa que nela não se contem.

Frisa Camus, todavia, que a poesia de Char é um romantismo domado porque sua forma, apesar de moderna, é uma coisa maravilhosa. — "São impressionantes, em Char, a escolha de palavras e a harmonia da frase".

Mas tambem isso já existia no poeta de "Le Cimetiére Marin". Julga Camus, que de Valery a Char o vocabulario mudou. — "O vocabulario de Valery era o de um erudito; o de Char é o de um camponio".

Mais um argumento em defesa de Valery. Porque, dentro do ponto de vista classico, é falta imperdoavel o misticismo. Atente-se, por exemplo, na condenação frontal que com Cicero faz do "sermo rusticus", o qual jamais chegou a merecer a complacencia dos escritores romanos.

Os conceitos literarios são muito vagos e muito amplos; e é nessa vaga amplitude que tem cabimento a admiração nutrida por Camus a respeito de Char, admiração que se percebe firme, embora precariamente fundamentada.

LEU O "JUBIABÁ"

Quanto á literatura brasileira, confessou Camus que a conhecia mal, pela circunstancia de não ler o português. Lera, contudo, em tradução, o "Jubiabá" de Jorge Amado, romance que apreciou, embora não partilhe as ideias do autor; e, entre nós, conversou com figuras que coloca, literalmente, na primeira plana, como Manuel Bandeira — publicado, em tradução, por "Les Cahiers du Sud" — ou Murilo Mendes. Em São Paulo, já palestrou com Osvaldo de Andrade, que reputa uma pessoa inteligente, embora não possa ajuizar de sua obra, por desconhece-la totalmente.

CONFERENCIAS

Camus demorar-se-á pouco em São Paulo. Fez ontem á noite, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", uma conferencia subordinada ao tema "O tempo dos assassinos"; e fará uma outra na proxima segunda-feira, no Museu de Arte Moderna, sobre "Um moralista francês: Chanfort".

Já em setembro deverá estar em Paris, onde assistirá á "première" de sua peça "Les Innocentes", primitivamente denominada "Os Culpados".

Albert Camus fala ao representante do "Correio Paulistano"

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UMA NOTICIA DE GUARATINGUETA'

Uma simples noticia — a de que vai ser construido brevemente, em Guaratinguetá, um abrigo no ponto inicial dos bondes que demandam Aparecida — traz-nos á memoria dias longinquos, quando a cidade da Padroeira do Brasil ainda se integrava no municipio de Guaratinguetá. A esse tempo, já os bondes existiam, fazendo a ligação entre Aparecida e a "terra das garças".

Quantos peregrinos não terão viajado nos velhos bondinhos! Ninguem — imaginamos — em visita a Aparecida, terá perdido a oportunidade de conhecer, num trajeto de 5 ou 10 minutos, a vetusta cidade em que nasceu Rodrigues Alves!

A sombra do conselheiro, do austero presidente da Provincia e do Estado, do egregio varão duas vezes elevado á presidencia da Republica, dignifica até hoje, com o halo de seu prestigio, a "urb" senhoril planiada a margem direita do rio Paraiba. Seu nome valoriza o formoso logradouro que é a praça principal da cidade; enriquece, ainda, a escola de que sairam tantas e tantas gerações de professores, que andaram e andam construindo, debandados pelo interior do Estado, este novo São Paulo, pujante e convicto, que é a porção mais alfabetizada do Brasil.

Felizes, por serem vizinhos, dois municipios como Aparecida e Guaratinguetá! O primeiro, enaltecido por seu titulo de cidade santa do Brasil; o segundo, engrandecido com uma outra santidade, a que lhe é conferida, civicamente, por abrigar, em sua argila maternal, as cinzas veneraveis de Rodrigues Alves!

Construa a Prefeitura o abrigo da praça Condessa de Frontin; construa-o, que estará servindo, talvez mais que aos proprios guaratinguetaenses, a quantas pessoas, de todos os pontos do Brasil, vivem afluindo a Aparecida, e, da colina da Padroeira, á rija "urb" que testemunhou a caminhada heroica das Bandeiras e que dotou a patria com tantos cidadãos notaveis.

—:o:—

VIAGEM DE ESTUDOS E PESQUISA DOS PESQUEIROS DA COSTA BRASILEIRA

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Chegou hoje a Santos o comandante Armando Pina, antigo oficial da Marinha Nacional, que é um dos mais entusiastas propulsores da pesca sob moldes cientificos a racionais.

O comandante Armando Pina está viajando num vapor pesqueiro, dos dois que hoje entraram no porto, e que são "Tabajara" e "Itabira", pertencentes á Cia. de Pesca Marambaia.

Está o comandante Armando Pina empenhado em realizar estudos e pesquisas em torno dos pesqueiros da costa brasileira, recorrendo ao excelente aparelhamento cientifico desses barcos, equipados com o ecobatimetro, que permite não só apurar a profundidade exata, como tambem a natureza do leito do mar e bem assim a existencia ou não de cardumes, de forma que só quando há certeza de colheita compensadora é que as redes são lançadas ao mar.

O comandante Armando Pina visitou a Escola de Pesca Maritima, tendo aqui se encontrado com o sr. Alberto Pajardo, presidente da aludida companhia, com quem concertou medidas atinentes ao prosseguimento de seus estudos, os quais se revestem da mais alta importancia, porquanto visam aparelhar a industria da pesca de elementos para maior produtividade, sem perda de esforços inuteis, providenciando mais farto e constante abastecimento desse precioso alimento que é o peixe.

Os dois navios fizeram-se hoje ao mar, prosseguindo em sua pescaria e de regresso o comandante Armando Pina embarcará, novamente, para prosseguir sua viagem.

ASSALTO E ARROMBAMENTO

Andaciosos ladrões assaltaram na noite de ontem para hoje o estabelecimento da firma Irmãos Acioli Exportadora Ltda., á rua São Francisco, 186, penetrando por uma porta dos fundos e arrombando, com maçarico, o cofre de onde retiraram a importancia de Cr$ 20.000,00. O roubo só foi percebido pela manhã, tendo sido apresentada queixa á policia. Foi requerido o concurso da Policia Tecnica, que realizou o competente exame pericial. O inquerito prossegue na 2.a Delegacia de Policia.

HOMENAGEM AO DR. NANSSEN ROSA

Amigos e admiradores do dr. Nanssen Rosa, ex-inspetor da Alfandega de Santos e atual diretor-geral da Fazenda Nacional, prestar-lhe-ão uma homenagem constante de um banquete no "grill" do Atlantico Hotel, no dia 13 do corrente. As adesões podem ser dadas na secretaria da Alfandega, com o sr. Raimundo M. Sarrafe, ou na secretaria do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, á praça da Republica, 69.

ACIDENTE DE VEICULOS

Quando transitava pela rua Cunha Moreira, dirigido motorista Antonio Nascimento Coelho, residente á rua Bahia, 30, o caminhão de chapa n. 26-31-66 chocou-se contra um muro, em frente ao n. 37, em consequencia de desarranjo no eixo da direção. Saiu gravemente ferido o ajudante do motorista, Jorge Rodrigues, morador á rua Bahia, 1, o qual foi internado no Hospital da Santa Casa, em estado de choque.

HOMENAGEM DO IDORT Á MEMORIA DO DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Reunida anteontem pela primeira vez após o falecimento do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, a diretoria do Instituto de Organização Racional do Trabalho prestou expressiva homenagem á memoria daquele saudoso, que ali exercia as funções de diretor. Manifestando o pesar da instituição, fez uso da palavra o dr. Moacir E. Alvaro, que disse o seguinte:

"O desaparecimento de Abelardo Vergueiro Cesar vem criar um grande vacuo que só o ajustamento lento do tempo poderá ir aos poucos tornando menos sensivel.

Por muito tempo será quase incompreensivel que deixemos de ver entre nós a figura simpatica e cavalheiresca de Abelardo, sempre sorridente, sempre com uma palavra amavel e encorajadora, sempre pronto para servir, sempre imbuido de um sadio entusiasmo pelas iniciativas que julgava uteis para a coletividade, fossem elas de sua autoria ou de outrem. Aqui neste nosso Instituto de Organização Racional do Trabalho, já sentimos e iremos sentir sempre a sua falta; a falta do colega que nos acompanhou desde os primeiros dias, a falta do amigo que sempre, invariavelmente, em todas as posições que ocupou, deu uma demonstração do interese perene que tinha pelo I.D.O.R.T.; a falta do diretor que tanto realizou pelo progresso desta casa; a falta do proselita entusiasta, que a todos pregava a excelencia dos principios que defendemos e gabava as nossas realizações.

Um de seus ideais era a criação de um Banco Central em nosso país e por esse ideal terçou lanças denodadamente por muito tempo. Era um ideal racionalizador. Outro de seus ideais era a harmonia politica, causa pela qual muito lutou tendo sido mesmo ás vezes mal interpretadas suas ações. Outro ideal racionalizador.

Perdemos um grande "idortiano". Um idortiano que trabalhava dentro do I.D.O.R.T. para engrandecimento de nosso Instituto e fóra do I.D.O.R.T. para que em variadas expressões triunfassem os ideais que pregamos".

Em seguida, todos os presentes se ergueram, conservando-se um minuto de pé, em homenagem á memoria do dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Ficou resolvido ainda que o IDORT participe de todas as homenagens que venham a ser prestadas ao saudoso consocio.

NA FEDARAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Na reunião de ontem da diretoria da Federação das Industrias, por proposta do sr. Rodolfo Ortenblad, e depois de ter feito uso da palavra, tambem, o sr. Aldo Mario de Azevedo, foi consignado em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, recentemente ocorrido, devendo-se oficiar á familia.

Secção Sindical

A Lei de Aposentadoria dos Servidores Publicos

Conforme tivemos oportunidade de comentar, a lei 593, que restabeleceu a aposentadoria ordinaria para os servidores publicos foi muito bem recebida nos meios ferroviarios do país. Basta dizer, segundo nos declarou o sr. Sebastião Paiva, do Sindicato dos Ferroviarios de São Paulo, que somente na Estrada de Ferro Santos Jundiaí, já solicitaram aposentadoria, sendo atendidos pela Caixa, cento e oitenta antigos funcionarios da ferrovia. Setecentos outros "esperam na fila", em vista de estarem sendo "racionadas" as aposentadorias em questão.

Em outros setores, porém, a regulamentação da lei em questão provocou descontentamento e confusões, segundo a expressão dos descontentes. O ferroviario da Estrada de Ferro Sorocabana, Salvador Mariano de Oliveira, que há pouco esteve na capital da Republica a serviço dos interesses de sua classe, esclareceu-nos quais os motivos de queixa. Eis o que nos disse a respeito:

— Fui ao Rio de Janeiro, convocado pelos meus companheiros de comissão, que juntamente comigo lutaram durante 2 anos no Congresso Federal para aprovação da Lei Brigido Tinoco, a fim de analisarmos o caminho a seguir para modificação da Regulamentação dessa mesma lei que alterou substancialmente o seu sentido.

— O resultado da reunião, á qual estiveram presentes os deputados Brigido Tinoco e Pedroso Junior, especialmente convidados, foi o mais auspicioso possivel, pois entre outras resoluções ficou deliberado que esses ilustres parlamentares focalizassem o assunto da tribuna da Camara Federal e solicitassem o pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça para dizer quanto as alterações introduzidas na Lei n. 593-48 pela referida Regulamentação. Nesse sentido o deputado Pedroso Junior já usou da palavra por mais de uma vez naquela Casa do Parlamento e pelo apoio que vem encontrando por parte do maioria dos seus pares, parece que a tése será inteiramente vitoriosa.

— E' do meu desejo realçar o decidido apoio que temos tido tanto na Camara dos Deputados Federal como no Senado, o que bem demonstra o acerto e a justiça das reivindicações dos ferroviarios. Todavia, não podemos nos conformar com a Regulamentação expedida que fére tão chocantemente a Lei 593, e não descansaremos enquanto não ajustarmos o regulamento dentro dos principios legais feridos.

Quanto á situação dos já aposentados e pensionistas das Caixas e Institutos, o deputado Pedroso Junior em boa hora apresentou um projeto mandando aumentar esses beneficios de 50%, o que se nos afigura muito justo. Em uma das ultimas sessões da Comissão de Legislação Social da Camara apresentou ele um parecer favoravel, na qualidade de relator do projeto. Todavia o deputado Plinio Cavalcanti, da bancada paulista, solicitou vista do mesmo projeto, naturalmente com a intenção de favorecer áqueles que já deram o maximo dos seus esforços em pról do engrandecimento da patria.

— Tratando-se, como realmente se trata, de uma medida justa e humana e que vem beneficiar milhares de ferroviarios e pessoas de familia, a nossa classe, como fez com a lei das aposentadorias, está na frente dessa luta e espera chegar ao fim vitoriosa.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — C. J. Informativo 1x171 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — PIEDADE HOMICIDA — Fredrich March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — PIEDADE HOMICIDA — Fredrich March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme. 50 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — PIEDADE HOMICIDA — Fredrich March — PAIXÃO SANGRENTA — 14 anos — J. Cinematografico, 111 — Nac. — Às 19 horas.

PEDRO II — O SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — PISTA SANGRENTA — Atual. em Revista, 110 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — UMA ESTRANHA AMIZADE — Proib. 14 anos — Atual ,em Revista, 109 — Nac. Às 13 hs.

RECREIO — ROMANCE NO RIO — Tito Guizar — FORASTEIRO DE SANTA FE' — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 108 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SOFIA — Gene Raymond — NOIVO DESNOIVADO — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — HAMLET — Laurence Olivier — A CONSCIENCIA ACUSA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — OS PIRATAS DE MONTEREY — Proib. 14 anos — Verancios Coletivos — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — ESCAPE — Proibido 14 anos — Conheça o Brasil — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — FESTA BRAVA — Esther Willians — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — MARUJOS IMPROVISADOS — Proib. 10 anos — Jornal da Téla, 178 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 101 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — A MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 4 — Nacional. Às 19 horas.

IDEAL — ESTOU AÍ? — Filme nacional — Emilinha Borba — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUA' — EXILADO — Maria Montez — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 anos — Progresso e Tradição — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — OS MELHORES ANOS DE MINHA VIDA — Dana Andrews — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal, 203 — Nacional — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 14 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — ASAS DO BRASIL — Filme nacional — Oscarito — LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 6. Nac. Às 19 horas.

SAMMARONE — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — DUELO ROMANTICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — QUEDA DA BASTILHA — Proib. 14 anos — Atual. Gaucha, 2x24 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

ASTORIA — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — FORASTEIROS DA NOITE — Atual. Campos, 48 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — No Vale do Paraíba — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — ANA E O REI DO SIÃO — Irene Dunne — VIOLENCIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — O ALIBI DO FALCÃO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — BANDOLEIROS — Evelyn Yayes — CANÇÃO DO SUL — Proib. 10 anos — Not| da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — HAMLET — Laurence Olivier — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 46 — Nacional — Às 18,30 e 21,15 horas.

SÃO JORGE — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Lou Costello — SONHOS DOURADOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — AVES SEM NINHO — Filme nacional — Celso Guimarães — O MUNDO E' MEU — Às 19 horas.

PENHA — PRA' LA' DE BOA — Filme nacional — Salomé — VIOLINO CIGANO — Às 19 horas.

CALIFORNIA — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — COMPRANDO BRIGA — 14 anos — Coisas da Historia — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — PIEDADE HOMICIDA — Geraldine Brooks — CHAUFEURS E GANGSTERS — 14 anos — Cidade de Ouro Fino — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emilinha Borba — A MUNDANA — Às 19 horas.

CINEMUNDI — OS CONQUISTADORES — Robert Young — CAMINHOS TORTUOSOS — Proibido 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Fronteiriços — Cardona e Romanita — Paul Latour e Maour — Piolin e Nelson — Nestor — 2.a parte a chama em 3 atos: "O TIGRE" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Alaor Seyssel — Trio Montanhês — Gualter e Iná — Henrique e Arrelia — Amelinha Rocha — 2.a parte a comedia: "VOLTA DE MARINGA" — Às 21 horas.

Ouçam pela RADIO SÃO PAULO, a critica mais real e humana, em um programa simples esponfaneo...

PROGRAMA CINEMA

O filme como espetaculo mais do que como realização cinematografica.

Uma audição util que orienta o publico na escolha dos filmes em exibição.

NOTICIARIO — CRITICA — COMENTARIOS — CINEMA NACIONAL

Premios quinzenais oferecidos por PALERMONT E FABRICA DE BOLSAS CARLO.

Uma palavra autorizada apresentada com conhecimento de rádio e conhecimento de cinema

SANTIAGO S. PAULO

MARINO NETO

O MAIS PERFEITO LOCUTOR CINEMATOGRAFICO DA ATUALIDADE!

TODOS OS DIAS, AS 12,30, PELA...

PRA5 RÁDIO São Paulo

é uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

TEATROS
COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Amanhã, às 16, 20 e 22 horas, continua em cena no Satana a revista Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro. — Hoje não haverá espetaculo, para descanço da Companhia.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da farsa em três atos "A volta da Maringá". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados Trio Montanhês; Alaor e Ozom.

PAVILHAO MODERNO — Simplicio e seus comediantes representarão no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio, a comedia "Noite de São João", que terá como complemento do espetaculo um ato variado.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema".

"JUCA E CHICO", NO MUNICIPAL — Está marcada para o dia 13, às 16 horas, no Teatro Municipal, a estreia do teatro para crianças, que apresentará a peça pelo conjunto Max e Moritz "Juca e Chico", em português. No dia 14 e todos os sabados e domingos, às 16 horas, haverá novos espetaculos a preços populares.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antonio Onorio — rua Felis Guilherme, 194; — Edmundo Vereda — rua José Bonifacio, 73 — 2.o andar sala 3; — José Guitzback — rua Manaus 584; — Luis Silva — rua Brigadeiro Galvão Peixoto, 1?3; — Maria Pinell — rua José Getulio, 653; — Onan — S. P.

* * *

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Alfredo Monteiro — av. Barão do Rio Branco, 156; A' Perfumaria Indaia Ltda. — rua Tamandaré, 170; Benedito da Silva — rua João Jacinto, 96; Mathora — S.P.; Marcos o Santos — rua da Fabrica, 294; Mecanica Rimer — rua da Moóca, 374; Mustafa Orra — rua Oriente, 43; Nisai — S. P.; Nanako Kato — rua Apeninos, 134; S. Magalhães — S. P.

JAMES STEWART VAI SE CASAR

SANTA MONICA, 3 (AFP) — O ator de cinema James Stewart, denominado o "Celibatario empedernido", sacar-se-á terça-feira proxima, com Gloria Hatrick McClean, divorciada de Edward McClean Jr., de Washington.

O ator de "Do Mundo nada se leva", contra 41 anos de idade, e sua futura esposa, 31.

O GAROTO DE "MACHO E FEMEA"

Isto é algo remoto, mas ainda existe; muita gente que não esqueceu o famoso filme de Cecil B. De Mille tirado da obra de sir James Barrie "The admirable Crichton" — "Macho e Femea", ou "De fidalga a escrava", pois a pelicula passou entre nos com dois titulos.

Naquele filme, que tanto sucesso alcançou em todo o Brasil, havia um garoto sardento que aparecia numa das passagens mais interessantes do celuloide, espiando pelo burrco de uma fechadura" Wesley Barry depois tornou-se "astro". E um dia desapareceu da circulação.

Mas está de volta ao cinema, agora como assistente de diretor. Ele foi o auxiliar direto de Benjamin Glazer em "Sinfonia tragica", da Allied. E agora com Bill Beaudine Jr., forma a dupla de assistentes de William Beaudine na Monogram. Está fazendo carreira como cineasta.

Qualquer dia teremos um novo diretor, com grande experiencia, pois assim é que se fazem os bons diretores. Barry, além de tudo, possui talento.

INGRID BERGMAN E ROSSELINI FOGEM DOS JORNALISTAS

ROMA, 4 (INS) — A atriz cinematografica Ingrid Bergman e o diretor Roberto Rossellini voltaram hoje a fugir dos jornalistas, ocultando-se em algum lugar, entre Roma e Napoli.

Um amigo do diretor cinematografico italiano manifestou que Joe Steele, agente de Ingrid Bergman, já estabeleceu contacto com o casal.

Até agora não se tem uma confirmação oficial para a noticia que há muito vem correndo com insistencia, no sentido de que Ingrid Bergman está francamente disposta a pedir divorcio, a fim de se casar com Rossellini. Outra noticia, que tambem não encontrou ainda confirmação, diz que Ingrid recebeu ferimentos numa queda sofrida na ilha de Stromboli, onde está trabalhando com Rossellini numa pelicula.

Adianta-se que a linda artista sueca e Rossellini sairam da ilha de Stromboli segunda-feira ultima, após a filmagem da pelicula "Terra de Deus". O casal vem procurando despistar os jornalistas, não sendo ainda localizado.

RED SKELTON, UMA ESPECIE DE "SOMBRA", EM "SHERLOCK ASSUSTADO...

Como o "Sombra", da famosa novela de radio, Red Skelton, em "Sherlock assustado", tudo vê, tudo sabe e tudo salva... Chega na hora H, resolve tudo, tudo enfrenta, sobranceiro, metendo medo, reduzindo a "0", os maiores fanfarrões e façanhudos inimigos.

Red Skelton é o "Raposa", em "Sherlock assustado", heroi mirabolante, etc. — mas, na verdade, um pacato rapaz, que, uma vez deixado o microfone, tem medo da propria sombra...

Acontece que lá em uma das suas irradiações, o rapaz disse umas coisinhas que pareceram aos cuvidos de uns cavalheiros desonestos, indiretas muito inconvenientes. E então, esses cavalheiros resolveram riscar o "Raposa", cu o pobre Red Skelton do numero dos vivos. E eis o nosso heroi, então, correndo daqui, correndo dali, passando um mau bocado, querendo virar onda hertziana a qualquer preço, que sossego, e invisibilidade, achretudo, cria o que ele queria...

Tudo isso — não esquecendo que quem está na historia é o sempre engraçado e aloucado Red Skelton, proporciona divertimento do melhor em "Sherlock assustado", que é o novo cartaz do cine Metro.

Ann Rutherford e Jean Rogers acompanham Red Skelton na interpretação.

ROMANCE ENTRE CLARK GABLE E PAULETTE GODDARD

HOLLYWOOD, 4 (INS) — Circulam hoje rumores de que estaria havendo um romance de amor entre Paulette Goddard e Clark Gable. Ontem, Gable, depois de jantar em companhia de Paulette, levou-a até o aeroporto, onde ela tomou um avião para a Cidade do Mexico. Antes da partida do avião, Gable despediu-se com um beijo e presenteou Paulette com um mimo.

CICLO DO CINEMA ITALIANO

Amanhã, dia 6, às 17 e 21 horas, a Filmoteca do Museu de Arte Moderna inaugura o "Ciclo do Cinema Italiano", com a "avant-premiere" de "Perdidos na escuridão". Trata-se de um filme de Mastrocinque, premiado no Festival de Cannes de 1947. Interpretes: Vittorio De Sica, Fiorella Betti, Jacqueline Plessis, Sandro Ruffini e Giuseppe Porelli. Todas as sessões da Filmoteca — salvo excessões anunciadas com antecipação — são reservadas exclusivamente aos socios do Museu e do Clube de Cinema.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 488 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

PRIMEIRO FILME DE JAMES MASON NOS ESTADOS UNIDOS — Já está pronto o primeiro filme de James Mason nos Estados Unidos. Seu titulo original é "Caught" tendo sido o seu nome em português escolhido para "Coração prisioneiro". Essa historia, forte, bastante, intensa, genero especial para James Mason, foi filmada nos estudios da Enterprise — apresentação Metro Golwyn Mayer — e apresenta ainda Barbara Bel Ceddes e Robert Ryan.

METRO

HOJE — ÀS 14-16-18 20-22 hs.

Red SKELTON Em "SHERLOCK ASSUSTADO"

ANN RUTHERFORD - JEAN ROGERS

RAGS RAGLAND - RAY COLLINS

COMPL. NAC.

PARA OS GAROTOS DOMINGO-SESSÃO MATINAL ÀS 10hs.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

SALA DE PROJEÇÃO — Segunda feira, dia 8, às 20,30, no additorio do Museu de Arte de São Paulo, sito à rua 7 de Abril, 216, em sessão reservada aos socios, será exibido o film dirigido por Alessandro Blassetti, "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari. O filme foi produzido em 1947-1948. Fará a apresentação critica da obra e do autor o sr. Tito Batini. O ingresso só será permitido aos socios quites com a tesouraria.

SEMINARIO DE CINEMA — Tem prosseguimento todas as quintas-feiras, das 20 às 22 horas, o curso de cinema. Acham-se a venda as apostilas, os interessados poderão adquiri-las na séde do Centro, às 2.as e 5.as feiras, das 20 às 21 horas. Poderão tambem ser enviadas pelo sistema de reembolso postal.

FESTIVAL DE CINEMA BRASILEIRO — Está o Centro empenhado na organização do Congresso de Cine Clubs e de Filmotecas Brasileiras. A fim de que o Congresso seja coroado de êxito, solicita a Comissão encarregada da coordenação dos trabalhos o envio, por escrito, de sugestões e principalmente a comunicação dos endereços das entidades congêneres que deverão participar dêsse Congresso. A correspondencia deve ser enviada ao sr. Florentino Barbosa e Silva, no endereço acima.

CONFERENCIA — Dia 16, às 20,30 horas, sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Associação Paulista de Medicina e do Centro, o sr. Paolo Gigli, presidente do Centro de Estudos Cinematograficos, pronunciará, nêste local, uma conferencia ilustrada com projeções e filmes, sobre o tema "O cinema italiano de após guerra".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — J. Cinemat., 115 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 244 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — FRIEDA — David Farrar — Universal — J. Téla, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramcunt — C. Jornal, 296 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Columbia — Veraneios Coletivos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Exp. Reg. de Animais — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Paramount — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — F. Jornal, 111x15 — Às 14, 16.30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powel — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — C. J. Inf., 176 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SANTA CECILIA — NOSSA VIDA COM PAPAI — W. Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — J. Cinemat., 114 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SABARA' — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — Esp. em marcha — Às 15, 19,10 e 21,30 horas.

PARATODOS — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — C. J. Inf. 1x167 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Tecnicolor — J. Tela, 177 — Desde 14 horas.

S. BENTO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — C. J. Inf. 163 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Cidades Praianas — Nacional — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Na téla: ANJO SEM ASAS — Margaret O'Brien — Esp. em marcha, 152 — No palco: DICK FARNEY — Batista Sousa e outros — Às 20,30 horas.

CRUZEIRO — VAMOS VOAR MOÇO — Cantinflas — AS DUAS SANTINHAS — Atua. Campos, 39 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — FOLIAS DA OPERA — Tito Schipa — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x27 — Às 17,55 horas.

PAULISTA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — MELODIA IMORTAL — J. Cinema, 108. Às 18,25 hs.

BRASIL — FOLIAS DA OPERA — Tito Schipa — O DIABO DISSE: NÃO: Tecnicolor — Not. Semana, 49x25 — Às 18,35 horas.

ROIAL — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — ROBINSON SUIÇO — Sel. Cinemat, 35 — Às 19 horas.

S. PAULO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NEM TUDO E' ILUSÃO — J. Cinemat, 107 — Às 18,35 horas.

PIRATININGA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Atual. em revista, 104 — Às 13,50 e 18,40 horas.

UNIVERSO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — 10 anos — ENCONTRO INESPERADO — C. Jornal, 296 — Às 13,45 e 19 horas.

BABILONIA — ILHA DO AMOR — Carlo Campanini — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — Esp. em marcha, 272 — Às 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Not. Semana, 49x26. Às 19 horas.

OLIMPIA — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — 10 anos — ENCONTRO INESPERADO — F. Jornal, 110x15 — Às 18,45 horas.

LUX — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Proib. 10 anos — PAIXONITE AGUDA — As "miss" visitam Curitiba — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O HOMEM QUE EU AMO — Atual. Campos, 42 — Às 19 horas.

S. PEDRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — J. Cinemat, 106 — Às 19 horas.

CAMBUCI — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — Marcha da vida, 240 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — J. Cinemat, 98 — Às 19,10 horas.

RECREIO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Proib. 10 anos — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x22. Às 19 hs.

"ENQUANTO A MORTE ESPERA" — O proximo drama da Paramount é uma pelicula cujo argumento se desenvolve em torno de um dos mais celebres processos-crimes de guerra. A preocupação de Lewis Allen, seu diretor, foi apresentar aos fans de cinema a forma como foram condenados altas personagens do nazismo em Nuremberg. Ray Milland é o principal protagonista dessa pelicula, interpretando o papel de advogado fiscal acusador, do corpo juridico dos Estados Unidos. Sua "partenaire" será Florençe Marly, brilhante estreia checoslovaca, que agora faz sua estréia no cinema americano. Em sua primeira apresentação, já se revela uma atriz brilhante e culta. Sua estréia se dará dia 22, no Cine Bandeirantes.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio, a menina Maria Cecilia, filha do sr. Dante Teixeira Nunes, funcionario da Delegacia do Imposto de Renda, e da sra. Nanci Barros Teixeira.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Egas Muniz, nosso colega de imprensa e do radio de São Paulo.

* * *

A data de hoje assinala o terceiro aniversario natalicio da menina Renata, filha do sr. Luiz Romeu Cassino e da sra. Aida Scatamacchia Cassino.

* * *

Comemora hoje o seu 80.o aniversario natalicio a sra. Marieta Teló, esposa do sr. Stefano Teló. Pela passagem da grata efemeride a aniversariante deverá receber, certamente, carinhosas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Odete, filha do sr. Romeu Rocha Botelho de Toledo e da sra. Ana Conrado de Toledo;

a menina Miriam, filha do sr. Rumilho D'Alessandro, e da sra. Lucinda D'Alessandro;

a menina Maria Nicela, filha do sr. Miguel Castelo e da sra. Maria José B. Castelo;

o menino Roberto, filho do sr. Alberto Cetrim e da sra. Nadje Cetrim;

o menino Claudio Alberto, filho do sr. Otavio Pettine e da sra. Carolina Surbine Pettine;

a srta. Francisca, filha do sr. Simão Barbosa e da sra. Inês Barbosa;

a sra. Lidia Graciano Marino, esposa do sr. Francisco Marino;

a sra. Virginia Rocha, esposa do sr. Severo Rocha;

a prof.a sra. Teresa Facolito Tasseli, esposa do sr. Francisco Tasseli;

o sr. Anesio Alves dos Santos;

o sr. José Bezerra da Silva;

o cap. Romeu Divisate, do Exercito Nacional.

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital, o sr. Fulvio Croce, filho do sr. Livio Croce e da sra. Vanda da Silva Croce, e a srta. Fortunata Castelo, filha do sr. Miguel Castelo e da sra. Laura Martoni Castelo.

* * *

Contrataram casamento, em Gimirin, Minas, o sr. Hugo Silveira Melo, filho do sr. Florencio Antonio de Melo, já falecido, e da sra. Simóa Rosa da Silveira Melo, e a srta. Magnolia de Lima, filho do sr. José Eugenio de Lima e da sra. Bernardina Lima, já falecidos.

HOMENAGENS

DR. MARREY JUNIOR

Transcorrendo domingo o aniversario natalicio do dr. Marrey Junior, amigos e admiradores, em homenagem á data, mandam celebrar, missa em ação de graças, sabado, às 9 horas, na igreja Santa Generosa, largo da Guanabara.

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenageá-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no restaurante da Casa Anglo Brasileira, por motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituida: mm. juiz dr. Ernesto M. de Carvalho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça do Trabalho, mm. Juiz Enéas Crispiniano Barreto, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Oliveira Coutinho da 5.a Junta de Conciliação e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, professor Eugenio Monteiro, vogal de Empregadores da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos, d. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento, Maria Benedita Fontes, Farmaceutica Flora Artese e Arminia Amaral Cunha.

CHÁS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

"ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA" — O Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24 de setembro, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo gremio.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo às 14,30 horas em diante, no ginasio de sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferececido aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar domingo, das 15,30, às 19 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecido aos socios e familiados.

. CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar amanhã, das 22 horas em diante, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar domingo, das 15 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Na mesma ocasião serão homenageados varios atletas do clube.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 14, das 14,30 horas, às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Centro Academico Horacio Lane fará realizar em hora, dia e local, a serem previamente anunciados, um almoço de confraternização mackenzista, quando serão homenageados os professores: Alexandre Mauricio Orecchia, Antonio Luiz Hipolito, Antonio Valente do Couto, Constantino Victoroff, Henrique Pegado, Henrique Thut e Serafim Orlandi, pelos relevantes serviços prestados há longos anos no magisterio e nos cargos diretivos da Escola de Engenharia Mackenzie.

As adesões podem ser dadas aos seguintes endereços: Instituto de Engenharial — tel. 2-6614; Eduardo Dantas — 4-3116; E. E. M. — 4-7391; C.A.H.L. — 4-2269; Livio Maizoni, 2-5696; Construtecnica 3-6628.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

ASPIRANTES DO C.P.O.R. DE 1948

Realiza-se dia 15, um jantar de confraternização dos aspirantes de todas as armas do C.P.O.R., da turma de 1948; no Restaurante do Papai.

As adesões poderão ser dadas as seguintes pessoas: — Arañão Rummel, av. Ipiranga, 1123 2.o and. fone 6-4890 — Mario Belmusti Filho, av. São João 536, 5.o and. ap. 4, fone 6-5907 — Mario Ponzini, rua da Figueira, 705, fone 2-1200 — José Basso, praça da Sé, 108; 5.o and. s| 517 — Nelson Luiz Tarricone fone 51-9045 e 4-9807 — Salim Amim Naille, fone 52-1953 — e nas seguintes Faculdades: Faculdade de Filosofia, Mario Belbusti Filho — Direito, Paulo Colombo — Ciencias Economicas da U.S.P., Peri Bomeisel — Medicina, Rubens Savastano — Odontologia, Benedito Amaral — Paulista de Direito, Cleslo Scabelo — Escola Politecnica, Estevão Agato Mangione — Escola Mackenzie, Paulo Manso — Escola Paulista de Medicina, Enzo Molinari — Universidade Catolica, Geraldo Troncon Costa — C.P.O.R., ten., José Tomas e Joaquim Fonseca Abreu.

MUSICA

HENRY JOLLES NO SARAU DA ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO

A historia da musica não oferece exemplo de evolução mais deslumbrante e mais continua que a do genio beethoveniano. Se a divisão de "tres maneiras" imaginada por Fetis e repetida por Lenzs ("Beethoven e seus tres estilos") não a carateriza como artificial, pode-se, como Listz, discerni-la em duas fases; a 1.a na qual a forma tradicional ainda rege o pensamento, a 2.a onde o pensamento por sua vez, recria e alarga a forma a tal ponto que Wagner pode dizer que "para Beethoven a musica é libertada de pecado original da forma exterior para tornar-se puramente humana".

A obra de Beethoven é, de fato, a imagem e historia de sua vida. E' para sua musica que ele tinha um senso mais preciso do que a palavra, que se revela inteiramente com sua generosidade e a nobreza de sua paixão e de suas aspirações, com o heroismo que o induz ao um perpetuo combate contra a miseria humana, conduzindo-o na apoteose magnifica da IX Sinfonia, à conquista da alegria.

Ora desta musica constantemente renovada, a forma está ausente. E' assim que o julgado procedimento descritivo desempenha na Sinfonia Pastoral apenas um papel acessorio; a paisagem nela aparece como um estado d'alma.

* * *

Estas considerações nos acodem ao espirito diante do ilustre pianista Henry Jolles a cargo de quem esteve a 3.a audição promovida dia 27 ultimo no Teatro São Francisco, pela Sociedade Cultural "Orquestra Sinfonica de Amadores de S. Paulo" quando o eminente interprete nos deu ao lado de outras obras, a Sonata em ré menor, opus 31 n.o 2 de Beethoven, a 17.a pela data de composição das 32 escritas pelo mestre.

Com esta Sonata assinala Combarieu, o genio de Bohn modifica o seu estilo e entra na 2.a fase cujo inicio é marcado na musica sinfonica com a Heroica.

E' digno de nota, acentua por sua vez Feldman, que Beethoven, em suas primeiras obras, se recusa a reconhecer a "forma" como sua mestra, insistindo ao contrario, em que seja sua serva. A objetividade dentro em breve desaparece de sua obra e cada uma das novas composições traz, claramente refletida, a marca da fé absoluta na propria intuição. Ele resolvia o que desejava expressar, e então modelava a forma mais adequada a essa expressão, sem se preocupar com os ditames da tradição.

No exame da musica de Haydn e Mozart notamos que esses compositores raramente interferiram com o ritmo ou a metrica. Acharam sempre que o ritmo era a pulsação do coração, sem a qual não podia haver composição viva; era, como o coração humano, uma coisa na qual não podiamos interferir e, consequentemente, sua presença nunca era indesejavel.

Beethoven perfilou-se ao começo com os dois mestres; depois libertou-se e nos deu a maravilha emocional que é sua musica.

* * *

Aos nosos leitores habituais é dispensavel a apresentação de Henry Jolles — um mestre na mais ampla acepção do termo. Falemos pois da Sonata que executou na audição acima referida, primor de recriação do mais puro e humano Beethoven. Do genio já prescutando em intimas agonias, na maior das angustias, a surdez inexoravel que se aproximava, sombrio vacuo cortando-lhe a luz viva do som, separando-o de tudo e de todos, sentindo já a tremenda e pesada nuvem da tempestade dos grandes sofrimentos porque tinha que atravessar por 25 longos anos, criando dentro da intima angustia a musica mais generosa que o mundo conhece.

Esta Sonata opus 31 n.o 2 é disso um exemplo quando um interprete da estatura artistica de Henry Jolles pode apresenta-la como o fez nas condições ideais. Jolles foi um concertista que contou com um publico disposto a escuta-lo com devoção; um publico quase todo formado de musicos e amantes de musica de melhor indole (é o caso do quadro social da Sinfonica de Amadores); uma sala amavel, um bom piano... e ele, interprete, ciente e consciente que a melhor paga artistica ainda é a melhor audiencia. Toda interpretação assim resulta numa verdadeira recriação artistica. E o foi sem duvida em mãos de Jolles, o Beethoven que escutamos através dessa purissima sonata.

* * *

Desde o "largo-allegro" inicial em ré menor a sensação da presença beethoveniana foi maxima. As agruras dessa época (1802-1803) tempestuam: saltam do coração do mestre para a alma dos ouvintes. São multiplos e geniais os recursos musicais aqui empregados. Esse "allegro" marchando à confluencia do do "largo", um misterio de limpidez entre brumas e cristais; regato limpido cujas aguas parecem por vezes ficarem paradas no ar escutando o rolar do "allegro" são segredos, são enigmas? Ninguem pode traduzir; todos sentem Beethoven no mais cruciante dos desesperos. Mas que magua generosa é essa que nos leva aos céus da mais pura exaltação?

E' que Beethoven muito sofreu para que os que ouvissem sua musica pudessem por uma transformação genial, sentir; não angustiar-se. Um outro tipo de emoção que não é deste mundo, pois deste pequeno mundo mesmo pelo seu enorme coração nunca o foi o grande solitario. — MOUPYR MONTEIRO.

—(*)—

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o segundo recital do cantor Lawrence Winters, com novo programa. Acompanhará o artista, ao piano, o prof. Fritz Jank.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar domingo proximo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 13.o e ultimo recital das obras de Beethoven para piano por Fritz Jank. Consiste o programa do seguinte: — Preludio op. 39 N.o 2 passando por todas as tonalidades maiores; — Sonata em mi maior op. 14 n.o 1 ;— Rondino em lá maior; — Sete bagatelas op. 119; — Minueto em mi bemol maior; — 33 variações op. 120 sobre a valsa de A. Diabelli.

Os ingressos estarão a venda na bilheteria do Teatro Municipal a partir das 10 horas de sabado, sendo de 5,00 o preço.

FESTIVAL DE ARTE — Por iniciativa do Clube "Amigos do SESC e SENAC", deverá realizar-se amanhã, às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, à av. São João, 269, um festival de arte organizado pelas professoras Dinorá Milone Ferraz, catedratica de violino do Conservatorio, Iracema Bastos Ribeiro, Carmen Fernandes e Lais Pestana.

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL
HOJE
GRANDE VENDA DE
RETALHOS
POR PREÇOS DIMINUTOS
NA 1.a SOBRELOJA
TECIDOS DE LÃ - SEDA - ALGODÃO
LINHOS LISOS E ESTAMPADOS
NA 5.a SOBRELOJA
TECIDOS PARA CORTINAS E DECORAÇÕES
LEMBRE-SE QUE, QUANTO MAIS CEDO VIER, MELHOR SERA A SUA ESCOLHA
CASA ANGLO BRASILEIRA
SUCESSORA DE MAPPIN STORES
— ONDE HÁ SEMPRE O MELHOR

ESCOLAS E CURSOS

ENSINO MUNICIPAL

As deliberações que ora estão sendo postas em pratica pela Prefeitura do Distrito Federal, manifestam tal natureza, apresentam em sua estrutura tão acentuado valor, que segundo julgamos, devem ser destacadas como um exemplo, ou como um padrão no setor educacional.

São medidas que perdoariam os erros e as incompreenssões de certa forma, cometidos pela administração prefeitural carioca.

A Prefeitura, no sentido de melhorar, atualizar e, por assim dizer, transformar no "cimento armado", das realizações materiais os antigos, platonicos e burocraticas questões do ensino municipal, que tão enormemente concorriam para o entorpecimento da vitalidade desse importantissimo setor administrativo, vai pôr em realidade medidas que, por certo atenderão pelo menos em parte aos prementes problemas educacionais.

Nesse sentido o prefeito carioca dirigiu a Camara dos Vereadores uma expressiva mensagem que focaliza eficientemente esse setor de sua administração, documento esse que, em virtude dos seus judiciosos termos e das providencias que sugere, devia ser profusamente divulgado por todas as regiões do nosso país, a fim de que servisse de norma nas varias questões educacionais.

Com referencia a esse delicadissimo assunto, comentou uma autoridade em assuntos do ensino:

O curso intensivo para exame de licença ginasial, destina-se à preparação de candidatos aos exames previstos no art. 91 da Lei Organica do Ensino Segundario e será feito em dois anos. Os cursos a que se refere o projeto de lei serão gratuitos e se destinarão aos alunos maiores de 16 anos e aos que, sendo menores de 16 e maiores de 14, provarem que trabalham durante o dia.

O curso comercial basico será instituido de acordo com a Lei Organica do Ensino Comercial. O curso Pratico de escritorio, destinado à rapida aquisição de conhecimentos profissionais, necessarios ao trabalho em escritorios, será feito em dois anos.

O curso de Artes Femininas, destinado a formar e aperfeiçoar conhecimento uteis à mulher para a boa orientação domestica e para o exercicio de profissões será feito em dois anos.

Os cursos de oportunidade serão destinados a estender, melhorar ou completar, a cultura de qualquer pessoa, conforme as suas necessidades ou preferencias, em determinado momento, compreendendo todas as materias ou especialidades que venham a ser requeridas por um grupo de vinte alunos no minimo.

A parte principal da reforma, ora proposta, refere-se aos cursos de continuação e aperfeiçoamento do ensino supletivo.

Os referidos cursos — diz o projeto — têm por fim ministrar, à noite, ensino de segundo grau a adolescentes e adultos. Manterá a Secretaria Geral de Educação e Cultura com êsse fim, os seguintes: Pratico de Escritorio, Artes Femininas, Comercial Basico, Intensivo para exames de licença ginasial, Cursos de Oportunidade.

Pelos comentarios acima, podemos, como e obvio, concluir quanto é elevada a compreensão da Prefeitura do Rio, com referencia ao ensino. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO PREPARATORIO DE PINTURA — A Associação Paulista de Belas Artes abriu as matriculas para o curso preparatorio de pintura que a professora Colette Pujol está orientando. Informações, pelo telefone 2-5701 ou à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.o andar, sala 509, das 14 às 18 horas.

CURSOS PREPARATORIOS DE DESENHO E PINTURA — A Associação Paulista de Belas Artes tem abertas matriculas para os cursos preparatorios de desenho e pintura. Informações pelo telefone 2-5701, ou à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.o andar, sala 509, de 14 às 18 horas.

CURSO DE FOTOGRAFIA — O Curso de Fotografia, patrocinado pelo gremio Politecnico e lecionado pelo eng. José M. de Azevedo Neto, será reiniciado no dia 12, no mesmo local.

UNIÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede desta sociedade, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, uma reunião semanal, a fim de serem tratados assuntos de interesse do magisterio do Estado.

O ENSINO DAS CIENCIAS NAS ESCOLAS SECUNDARIAS — A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência promoverá nos dias 16 e 17 às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, duas reuniões, para ser debatido o tema: "O Ensino das Ciencias nas Escolas Secundárias". Nos dias 16 e 17, respectivamente exporão seus pontos de vista os profs. Felix Rawitscher, Paulo Decourt e Maria de Lourdes Canto, Paulo Sawaya, Antonio Buschinelli, Isaias Raw e Tagea C. B. Bjornberg, devem se inscrever, enviando seus nomes para Caixa Postal 2926.

ESCOLAS NACIONAIS DE AGRONOMIA E DE VETERINARIA — Estão abertas, na sede do Serviço Escolar da Universidade Rural (quilometro 47 da rodovia Rio-São Paulo) às inscrições para provimento do cargo isolado do quadro permanente do Ministerio da Agricultura, de professor catedratico, lotado nas Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinaria.

As cadeiras vagas são a 8.a (zoologia Agricola) na primeira dessas escolas e 4.o (Histologia e embriologia) na segunda.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Encerrou-se ontem, o prazo para recebimento das inscrições para o concurso ao lugar de professor catedratico de Clinica Medica com regencia na 13.a cadeira — Clinica Medica — Propedeutica, Laboratorio Clinico e Patologia Medica.

Apresentaram seus pedidos de inscrição os seguintes candidatos, todos docentes-livres de Clinica Medica: drs. Ignacio Loiola Alves Corrêa; José Ramos de Oliveira Junior e Antonio Barros de Ulhôa Cintra.

... dia 8, a Congregação e o Conselho Tecnico e Administrativo se reunirão para encerrar a inscrição e escolher os membros da Comissão Julgadora do Concurso.

RADIO

LONGEVIDADE DE NHO TOTICO

Vital Fernandes, o popularissimo Nho Totico, com quase vinte anos de atuação radiofonica, é ainda uma das nossas maiores atrações, um exemplo magnifico para os que afirmam que só agradam os artistas que recorrem à "pimenta" ou à imoralidade, explorando mesmo o genero livre, coisa comum entre nós.

Nho Totico é popular entre as crianças e os idosos e acatado pelos adolescentes e de meia idade. Pode haver quem não o ouça, mas todos reconhecem nele valor e conduta elogiavel, já que nunca usou de maus recursos e menos ainda o da imoralidade. Mas, por outro lado, possui uma legião de ouvintes e outra de admiradores. Desde 1931 ou 1932, Nho Totico vem mantendo o seu "cartaz", trabalhando sempre dentro da sua linha honesta, da qual jamais fugiu. No entanto, é sempre divertido ouvi-lo, isto não se contando as campanhas filantropicas que encetou e que são numerosas.

Numa destas noites ouvimos, depois de muito tempo, um programa seu. Dentro do humorismo sadio, da movimentação de varias personagens, fez criticas às pessoas que se infiltram no cinema nacional com o objetivo exclusivo de comercio, quando não para desprestigia-lo e prejudica-lo. As "cenas" da fotografia de Caropita, as peripecias do fotografo, outros detalhes do programa, fizeram com que nos lembrassemos mais uma vez de que Nho Totico é o mesmo valor de muitos anos atraz, sempre limpido, sensato. Nho Totico, repetimos, apesar de sua longevidade radiofonica, é um artista digno de um grande publico, como o que possui, embora se mantenha modesto. Agora na Radio America é, talvez, a figura maxima e uma das mais destacadas do radio paulista. Seus programas devem ser os escolhidos pelos pais que zelam um pouco pela formação moral dos filhos, proporcionando-lhes boa diversão. — EDU".

A Radio Record vai iniciar, a partir do dia 12, varias provas e audições de rua e em teatros. O plano já está concluido e é grandioso e movimentado.

* * *

"S.O.S. em terra", peça de Mario Donato, será irradiada hoje, depois das 20 horas, pela Radio Excelsior.

* * *

Hoje, Manezinho Araujo estrelará mais um programa, ao qual deu o nome "Vitamina B-9".

* * *

Na proxima terça-feira a São Paulo vai oferecer "Sob a luz do meu bairro" diretamente do Bosque da Saude.

* * *

A cantora portuguesa Ester de Abreu tem sido alvo de calorosos aplausos dos ouvintes da Cultura. Canta bem mesmo a linda lusitana.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA — Realiza-se dentro em breve a instalação à rua Sabauna, entre as ruas Clelia e Guaicurus, a instalação da Exposição de Engenharia e Arquitetura, com o apoio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e do Centro das Industrias.

O escritorio à rua 7 de Abril, 264, 8.o andar s| 821, fone 4-7571, prestará informações aos expositores e demais interessados.

PROJEÇÕES DE FILMES SOBRE ARTE — A Associação Paulista de Belas Artes realizou ontem, em sua séde na Galeria Prestes Maia, pavimento terreo, uma projeção de filmes sobre arte.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA APBA — Continua franqueada ao publico a Exposição Permanente de trabalhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes, instalada em sua sede, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia.

8.a EXPOSIÇÃO COLETIVA DA APBA — Tendo sido encerrada a 31 de julho a 8.a Exposição Coletiva de Trabalhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes, os expositores devem retirar seus trabalhos na séde na Galeria Prestes Maia, com a possivel urgencia.

CONFERENCIAS

"OS FATORES EMOCIONAIS NA ULCERA GASTRO — ANODENAL" — Realiza-se no dia 6, às 20,30 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua do Carmo, 54, uma conferencia do dr. Angel Garma, que falará sobre o tema: — "Os fatores emocionais na ulcera gastro — anodenal".

"O VALOR DA HIGIENE MENTAL" — Realiza-se amanhã, às 20 horas, no Centro Galego, à rua Jairo Gois, 36, uma conferencia pelo dr. Hilton Tavares, que falará sobre "O valor da higiene mental".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS VENDEDORES E DISTRIBUIDORES DE JORNAIS E REVISTA — Foi eleita a seguinte diretoria para nova associação :— presidente, Vitor Francisco Abbatepaulo; — vice-presidente, Jacomo Mastrochirico; — tesoureiro, Vito Centrone; — 2.o tesoureiro, Vito Lamana; — secretario, José Higino Neves; — 2.o secretario, José Noel Panela.

SOCIEDADE BANDEIRANTE DE ORQUIDEAS — Será realizada hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade, Largo do Café, 14, 2.o andar, uma reunião a fim de ser tratado assunto sobre a proxima excursão a Itu".

Associações Culturais e Cientificas

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES — Realizou-se 3.a-feira na sala de sessões da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, uma assembléia para discussão e aprovação dos regimentos e estatutos do Capitulo brasileiro, do Colegio Internacional de Cirurgiões e a eleição da primeira diretoria, que ficou assim constituida: — presidentes, prof. Carlos Gama e dr. José Avelino Chaves; — vice-presidente, dr. Sebastião Hermeto Junior; — secretario, dr. Virgilio A. Carvalho Pinto; — secretario suplente, dr. José Soares Batista; — tesoureiro, dr. Eurico Branco Ribeiro; — tesoureiro suplente, dr. Oscar Cintra Gordinho.

Os estatutos e a diretoria eleita deverão ser confirmados pela direção central do Colegio, no dia 12 em Chicago.

CURSO DE POST GRADUAÇÃO DE CIRURGIA — Realizam-se às quintas-feiras, às 8 horas, no Hospital das Clinicas, serviço do prof. E. Vasconcelos, conferencias sobre clinica cirurgica, com apresentação de casos interessantes, visando metodos de analise clinica, interpretação radiologica, exames histo-patologicos e discussão diagnostica. Segue-se uma demonstração cirurgica. A iniciativa visa a possibilitar aos medicos da capital e do interior, um curso continuo de cirurgia com os recursos do Hospital e da Faculdade de Medicina.

Hoje, o prof. Vasconcelos dará uma aula sobre colecistite cronica e seu tratamento cirurgico.

Amanhã, às 10 horas, no anfiteatro 9127 do mesmo Serviço, o prof. Edmundo Vasconcelos presidirá a reunião semanal, na qual será discutido um caso de ictericia.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Higiene e Medicina Tropical com a seguinte ordem do dia: — dr. Mauro Pereira Barreto — "Duas novas especies de Phaeotabanus Lutz — (Diptera, Tabanidae)"; — drs. Renato R. Corrêa, J. Pascale, G. R. Ramalho e A. A. Aguiar — "Anomalias em adultos de anofelinos".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na respectiva séde, uma reunião desta entidade, com a seguinte ordem do dia: — Posse do novo socio titular, dr. Antonio Arrigo Raia, na secção de Cirurgia Geral. O recipiendário será saudado em nome da Sociedade de Medicina pelo prof. Alipio Corrêa Neto; — Leitura do parecer da Comissão Julgadora do trabalho apresentado pelo dr. Oscar de Oliveira Bastos que concorre a uma vaga da secção de Medicina Geral; — Encerramento das inscrições para as vagas das secções de Medicina Geral, Medicina Especializada, Cirurgia Geral e Medicina Social; — dr. J. Reinaldo Marcondes — "Socio titular — Cateterismo intra cardiaco" — (Nota previa); — drs. Wilson Frai e Vitor Pereira — Convidados — "Tireoidites cronicas não especificas".

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — No dia 17, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio n. 115, será encerrada a inscrição aos premios "Oscar Freire" de criminologia legal, "Oscar Freire" de criminologia e "Alcantara Machado" de direito penal.

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se hoje, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398 — 5.o and., uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — "Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Neuro-Psiquiatria com a seguinte ordem do dia: — dr. Anibal Silveira — "Significação do eletrencefalograma em neuro-psiquiatria" — dr. Venturino Venturi — "Insuficiencia venosa (experiencia pessoal" — terapia dr. Aloisio de Matos Pimenta — "Trombose post-traumática da carotida primitiva".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Sob os auspicios do Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, realiza-se no dia 16 às 21 horas no Museu de Arte, em colaboração com o Centro de Estudos Cinematograficos, uma conferencia ilustrada com projeções sobre o "Cinema Italiano de após Guerra", pelo sr. Paulo Gielli, presidente do Centro de Estudos cinematograficos.

Excursões Turisticas

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará uma excursão à estancia hidro mineral e climaterica de Serra Negra, com visita às termas de Lindoia, para fins de semana, nos dias 13, 14 e 15 proximos.

Inscrições na sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, fone 2-3260.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 32 — "TREZE AO QUADRADO"

O problema de hoje é de autoria do leitor Procopio Lacerda Franco, residente nesta Capital:

Conceitos Horizontais — 1 — Escavas — estar oculto; 2 — Que tem falha ou defeito (fem.) — nova linha escrita abrindo paragrafo; 3 — Imaginario — sacrificar; 4 — Corta com os dentes — figura arquitetonica formada por dois arcos iguais que se cortam superiormente — nome de mulher; 5 — Pequeno — milho torrado que se reduz a pó — nome de mulher; 6 — O mesmo que vadio — avistar; 7 — Curado — gracejar; 8 — Planta leguminosa e medicinal (pl.) — fere de leve; 9 — Gavinhas — aguardente de cereais — tambem; 10 — Deseje — debrucie, liminar — certo jogo de cartas; 11 — Donativo — ordem, doutrina; 12 — provocam contentações — unes, coles, apliques; 13 — Pregará — grandes porções, quantias.

Conceitos verticais: — 1 — Sacas, descalças — enredo; 2 — Viajante que não paga passagem — papel pautado com 33 linhas; 3 — Aparelhar — que rói; 4 — move, corre — prazer entre desgostos — raiva; 5 — Nome de homem — em as — por ovos; 6 — Picante, engraçado — designação de varias plantas da familia das gramineas; 7 — Partida — projeto de lei apresentado ao parlamento; 8 — Nódoa, pinta — pancadas com o remo; 9 — indole, vida — muitos — patio, quinteiro; 10 — Irmão do pai — pequeno — possui; 11 — Altar — fruto indeiscente monospérmico cujo pericarpio oferece uma ou mais dobras membranosas; 12 — Torna a abrir — nome dado a diversas plantas da familia das Asclepidaceas (pl.); 13 — Superficie plana — queimes, inflames, abrazes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 31 — "ITU"

HORIZONTAIS — 1 — Alhures; 2 — nautila; 3 — gin — del; 4 — ava, — iva; 5 — sonicas; 6 — Itu'; 7 — Catulos; 8 — Eva — Ada; 9 — air — ril; 10 — vaixias; 11 — amolara.

VERTICAIS — 1 — angas — ceava; 2 — laivo — aviam; 3 — humanitario; 4 — Ut — Itu — X. L.; 5 — Ridicularia; 6 — eleva — odiar; 7 — salas — salsa.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer na 3.a Secção da Fiscalização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.o andar, sala 605, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados: Jeronico Bento da Silva, a fim de retirar sua carteira profissional, conforme seu pedido; Julio Ferreira Dias, Ana Gros para devolverem suas carteiras profissionais; Manuel dos Santos, Aristides Marcos de Sousa e Lauro Manzano a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.

HEMORRÓIDAS e VARIZES
Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.
PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS, NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO
Hemo-Virtus

Inicia-se esta tarde, no Canindé, a concentração dos sampaulinos para o encontro do proximo domingo com o Juventus

OS TITULARES DERROTARAM POR 2 A 0 UM QUADRO MISTO — EMPATE COM OS ASPIRANTES POR 1 PONTO — NA FASE FINAL DA PRATICA OS SUPLENTES EMPATARAM COM UM CONJUNTO MISTO SEM ABERTURA DE CONTAGEM — ESCALADA A EQUIPE PARA A LUTA COM OS "GRENAS"

Os sampaulinos efetuaram, ontem à tarde, eficiente treino de conjunto. Durante 90 minutos, em tres periodos de 30 minutos, os profissionais do "mais querido" estiveram em ação no Canindé.

O quadro efetivo agiu com apreciavel desembaraço e deu a certeza de que está credenciado a cumprir brilhante atuação frente aos juventinos. Na primeira fase do exercicio, os comandados de Leonidas enfrentaram um conjunto misto e não encontraram dificuldade para derrotá-lo por 2 a 0. No segundo periodo, os titulares treinaram contra a turma de aspirantes e, dada a forte oposição dos "cascudos", o quadro titular empatou por 1 ponto.

A fase final do ensaio reuniu as equipes de aspirantes e de amadores. A pratica terminou com um empate sem abertura de contagem.

ATUAÇÃO DOS EFETIVOS

O conjunto principal do gremio das tres cores, durante os 60 minutos em que esteve em ação, produziu a contento. A defesa mostrou-se simplesmente magnifica e isso porque o centro-medio Rui jogou com segurança. Como sabem os esportistas paulistas e especialmente os aficcionados do "mais querido", o centro-medio Rui uma especie de barometro da conduta da equipe tricolor. Jogando bem, a defesa tricolor agiganta-se e surge como um forte obstaculo ás vanguardas mais potentes do futebol brasileiro. No entanto, quando o centro-medio sampaulino resolve fazer exibição de classe, a retaguarda tricolor perde toda a sua conhecida segurança, uma vez que os seus integrantes não podem cuidar estritamente dos avantes sob a sua guarda. Como não pode deixar de acontecer, todos perdem a serenidade e não produzem de acordo com as suas possibilidades. Ontem, no entanto, Rui esteve magnifico e a defesa conseguiu atrair a atenção do regular publico que compareceu ao Canindé com mais uma de suas empolgantes exibições.

A vanguarda esteve segura, jogando com desembaraço e em alguns momentos chegou até a lembrar aquele magnifico ataque dos campeonatos de 45 e 46. O ponta-direita Friaça, agora na plenitude de sua forma, vem surpreendendo os aficcionados com notaveis atuações. No ensaio de ontem, Friaça formou uma ala de respeito com Lelé. Leonidas, como sempre, ativo e comandando com acerto. Remo foi outro valor que apareceu com destaque. Esteve, entretanto, o "Napoleãozinho", inferior a Teixeirinha, seu companheiro de ala, que vem melhorando consideravelmente. As ultimas exibições do ponta-esquerda tricolor foram soberbas e ontem à tarde ele teve mais uma oportunidade de para revelar que, no momento, é o melhor ponta-esquerda do futebol nacional.

As esquipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES — Alfredo (Mario), Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

ASPIRANTES — Mario (Bertolucci), Maximo e Renato; Azambuja, Nejo e Jacob; Luizinho (China), Prospero, Fescina, Zé Braz e De Camilo.

MISTO — Bertolucci (Plinio), Altavista e Saltore; De Paula, Amaro e Dino; Lopes, Valter, Ranieri, Costa (Barros) e Ivo.

A CONCENTRAÇÃO

Hoje, pela manhã, o sargento Ariston, instrutor de educação fisica, submeterá os profissionais do "mais querido" a uma ligeira sessão de ginastica, após a qual terá inicio a revisão medica e, em seguida, a concentração.

5 POR DIA...

1 — O primeiro treino do S. Paulo F. C., após a sua fundação, efetuou-se em 3 de fevereiro de 1930, na antiga Floresta. Os quadros que treinaram: "A": Nestor; Clodoaldo e Bartô — Sergio, Rueda e Abate — Luizinho, Otacilio, Joãozinho, Jaú e Passos. — "B": Olavo — Lara e Triguinho — Angelo, Amadeu e Alves — Sirirí, Serrote, Friedenreich, Araken e Scott. Venceu "A". 4 a 1. Desses jogadores, estiveram na Europa, no quadro do Paulistano, na gloriosa excursão de março e abril de 1925, Nestor de Almeida, Clodoaldo Caldeira, Bartolomeu Vicente Gugani (Bartô) (falecido), Francisco Abate, Sergio Pereira, Artur Friedenreich e Araken Patusca.

* * *

2 — George Siler, americano, foi o mais famoso arbitro de box de todos os tempos. Durante 30 anos, dirigiu milhares de lutas. Nos tempos modernos, Artur Donavon é o mais popular.

* * *

3 — O quadro de bola ao cesto do Boston College possui o mais alto jogador do mundo! Elmore Morgenthaler. Mede dois metros e seis centimetros! Mais alto do que o ex-campeão mundial de box, Frimo Carnera, que mede... apenas dois metros.

* * *

4 — Bruno Leati, famoso campeão de velocidade, do ciclismo italiano, a despeito de sua enorme popularidade, obteve apenas dois titulos de campeão: em 1938 (amador) e em 1939 (profissional). Ambos titulos obtidos em Vigorelli, Milão.

* * *

5 — O famoso Velodromo da rua da Consolação, onde se realizaram os primeiros grandes jogos do futebol paulista, desapareceu em 1916. Localizava-se, mais ou menos, em frente do atual Cinema Odeon. — L. S.

ESPORTES

Concentrados no Parque Antartica, os palmeiristas aguardam confiantes o encontro com o Ipiranga

AGUARDADA COM INTERESSE A NOVA EXIBIÇÃO DO ALVI-VERDE — DOLI SERIA O TITULAR DO CONJUNTO EFETIVO — O TECNICO GARRO, DO GREMIO DA COLINA HISTORICA, NÃO ESCONDE A CONFIANÇA QUE DEPOSITA EM UMA ATUAÇÃO BRILHANTE DOS SEUS PUPILOS NA LUTA COM OS "PERIQUITOS" — VARIAS

O prelio antecipado na 10.a rodada será disputado, amanhã à tarde, no Pacaembu', entre os quadros do Ipiranga e do Palmeiras.

Colocado no segundo posto e distanciado apenas de 1 ponto do lider, o alvi-verde, que alimenta grandes esperanças em relação ao titulo, terá de lutar com entusiasmo, pois qualquer descuido poderia arruinar totalmente suas aspirações. O Ipiranga, adversario do alvi-verde no choque de amanhã, desfruta tambem de excelente posição na taboa de clasificação. Colocado no terceiro posto, com 4 pontos perdidos, o gremio da Colina Historica vê, com otimismo, a possibilida de conquistar uma situação mais favoravel.

O "onze" ipiranguista, conquanto não tenha ainda alcançado a sua melhor forma, surge sempre como adversario perigoso. Trata-se de um quadro no qual os seus profissionais ainda não foram afetados pelo convencimento. Com exceção de Liminha, Rubens e Bibe, profissionais que porem rivalizar-se com os valores categorisados de sua posição no futebol nacional, os demais valores do Ipiranga ainda não atingiram nivel tecnico apreciavel. Todavia, jogam um futebol muito pratico, fazendo da velocidade a sua maior arma. Dotados de chutes poderosos, os profissionais do "vovô", com dois ou três passes, aproximam-se rapidamente, com grande perigo, da área contraria.

Quanto ao Palmeiras, embora se reconheça o interesse dos seus dirigentes em recolocar a equipe na posição de destaque que sempre desfrutou no cenario esportivo nacional, carece de melhor orientação. Ainda no exercicio de quarta-feira ultima, com o qual foram encerrados os preparativos para a refrega com o "vovô", a impressão que se teve foi a de que o tecnico Viladonica não tinha chegado a uma conclusão sobre os jogadores que deveriam integrar o "onze" esmeraldino no dificil compromisso com o "vovô". O ponta direita Lula, por exemplo, afastado inexplicavelmente há varios meses da turma efetiva, retornou ao conjunto titular no ultimo treino coletivo e, segundo se anuncia, estaria com a escalação asegurada no importante compromisso com o alvi-negro da Colina Historica. Harry, depois de andar de um lugar para outro, como uma espécie de coringa, ao que conseguimos apurar, será o meia esquerda para a refrega de amanhã. O comando do ataque, pelo menos até ontem à tarde, Viladonica ainda não tinha se definido se caberia a Bovio ou a Abelardo. Lima, depois de atuar muito tempo na ponta direita, seria o titular da ponta esquerda formando ala com Canhotinho. Como se vê, de uma equipe que vem sendo treinada com tantas falhas, não seria razoavel esperar uma atuação convincente. Dirão naturalmente alguns esportistas estrabicos que a cronica só critica os técnicos na adversidade. No entanto, convem lembrar que a cronica esportiva bandeirante, desde o inicio do certame, vem chamando a atenção dos paredros alvi-verdes para as deficiencias do quadro e as constantes modificações que nele se operavam. Frente ao Comercial, na rodada inaugural do campeonato, a atuação do alvi-verde foi, simplesmente, calamitosa. Para derrotar o alvi-rubro por 1 a 0, o Palmeiras teve que fazer um esforço supremo e de ser ainda beneficiado pela sorte. A segunda apresentação do alvi-verde, contra o Jabaquara, foi outro desastre. O "Jabuca", embora atuasse com 10 homens durante quase todo o tempo da luta, so foi derrotado, por 2 a 1, porque a sorte lhe fora adversa. Na terceira exibição, o Palmeiras conseguiu superar o Santos por 2 a 0. Apesar de não ter atuado com destaque, o clube do Parque Antartica encontrou um Santos irreconhecivel, atuando abaixo da critica e por isso conseguiu aquela vitoria, aparentemente brilhante. A nova exibição do alvi-verde foi realizada contra o XV de Novembro, em Piracicaba. O resultado daquele encontro foi a vitoria do alvi-verde por 3 a 1. Convem lembrar, entretanto, que o XV de Novembro atual não é nem a sombra daquele conjunto que deslumbrou os aficionados paulistas quando do campeonato da divisão de acesso. Depois que foi promovido para primeira divisão ainda não conseguiu cumprir uma atuação satisfatoria.

Na ultima exibição dos "periquitos" na temporada oficial, contra o São Paulo, o alvi-verde foi "goleado" como um quadrinho inexpressivo.

Como se vê a atuação do gremio do Parque Antartica, no campeonato de 49, vem sendo irregular. Por isso, os seus associados encaram com reservas a luta de amanhã à tarde com o "vovô".

Snape e Lee, na ultima rodada

Uma das melhores arbitragens de "mister" Snape, no campeonato paulista de futebol em curso, foi a de sabado ultimo, no Pacaembu', dirigindo o interessante encontro S. Paulo-Portuguesa santista. A excelente disciplina dos jogadores grandemente contribuiu para o êxito de seu trabalho, bastante elogiavel. Sua movimentação, esplendida, portanto, tambem esplendida a sua colocação. Não falhou nos impedimentos e nos trancos maldosos. Coisa de nosso futebol. E na punição dos maus arremessos sempre atento. Puniu nada menos de seis! E todos eles de arremessadores "lusos". Coisa nada recomendavel... Não recomenda os arremessadores — jogadores profissionais — e o respectivo tecnico.

E, diga-se de passagem, desta feita, os dois auxiliares de linha atentos. Otimos.

* * *

No movimentado encontro Portuguesa de Esportes-Jabaquara, já o arbitro não agiu com acerto. Uma das piores arbitragens de "mister" Lee. Não chegou a regular enquanto "mister" Snape, sabado foi otimo. Desnivel lamentavel. E "mister" Lee foi esplendidamente auxiliado pelos bandeirinhas, principalmente por Edmundo Caruso. "Mister" Lee falhou no primeiro tento dos "lusos". Jogador impedido. Lado a lado do segundo defensor. Na verdade, esse é um dos mais dificeis impedimentos para ser apanhado quando o jogo em grande movimentação. Impedimento para arbitro de grande classe... E tambem foi estranhavel que nem ao menos tivesse visto um tranco ilegal, por um dos defensores, antes de a bola ser enviada à rêde. Falta dupla e "goal" validos... E ainda no tempo inicial houve uma visivel falta penal de um dos medios "lusos" num atacante do Jabaquara, o que passou em branca nuvem. Ah!, se fosse "mister" Ford, o "rei dos penais" na capital da Republica!

Outras falhas se verificaram no trabalho do simpatico apitador britanico, mas de pouca importancia. Contudo, vale seja dito, e com prazer, o publico acatou todas as suas decisões. Ainda bem. E é de esperar que, muito embora não agindo à altura de um Reader, ou mesmo de um Barrick, os atuais componentes do quadro principal de apitadores da Federação continuem gozando da confiança não apenas da Federação, ou dos clubes, ou dos respectivos mentores, mas, especialmente, do grande publico torcedor. Felizmente — é coisa indiscutivel — o torcedor paulista prestigia e aplaude com satisfação os apitadores das Ilhas Britanicas. Gente que se lhe tornou simpatica. Merecedora de sua confiança. Garantia do êxito de uma partida de futebol. Apenas o nosso torcedor lamenta, e muito, que o barulhento e ora perigoso campeonato da segunda divisão, isto é, do interior do Estado, tambem não conte com uma equipe de arbitros britanicos, mesmo de segunda ou de terceira categoria... — X.

Treinaram os corintianos para a luta com o Jabaquara

Norival cumpriu destacada atuação, formando a zaga efetiva com Belacosa — 5 a 1, o resultado do ensaio — Baltazar (2), Claudio, Rui e Constantino marcaram para os titulares — Luizinho foi o autor do tento dos reservas — Nenê chegou atrazado e, como não fosse logo aproveitado na turma efetiva, abandonou o campo por conta propria — Outras notas

O Corintians efetuou, ontem à tarde, o derradeiro ensaio de conjunto para a luta de domingo, com o Jabaquara. Embora a partida seja disputada no Parque de São Jorge, o tecnico Joreca vem encarando o compromisso como dos mais dificeis e por isso não se descuidou do preparo de seus pupilos.

Além dos varios exercicios, quase que diarios, promovidos no Parque de São Jorge, o "condotoire" achou de bom alvitre encerrar a serie de treinos, para a luta com o "Jabuca", com rigoroso ensaio de conjunto.

A pratica, que teve a duração de 90 minutos, sem interrupção, foi das mais movimentadas, agradou plenamente ao treinador alvi-negro e terminou com a vitoria dos efetivos por 5 a 1.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Eis os quadros que treinaram:

TITULARES: — Cabeção; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio (Constantino), Baltazar, Rui e Noronha.

RESERVAS: — Narciso; Valussi e Moacir; Idalio, Falco e Roberto; Mazinho, Castro, Severo, Luizinho e Constantino (Nelsinho).

O quadro principal cumpriu destacada atuação. O triangulo final, embora não contasse com o concurso do arqueiro Bino, dispensado do ensaio pelo departamento medico, agiu com desembaraço. Cabeção, que brilhou no campeonato da Juventude da America, efetuado recentemente no Chile, substituiu o consagrado arqueiro paranaense e agiu com apreciavel acerto. Norival, conquanto não tivesse uma atuação excepcional, agiu com destaque, formando uma zaga segura com Belacosa. O trio medio teve mais uma excelente oportunidade para revelar que vem progredindo vagarosamente, mas com segurança.

O ataque não contou com Nené. O meia esquerda corintiano chegou atrasado no ensaio e, como o tecnico Joreca não aproveitasse imediatamente o seu concurso, o ex-avante ipiranguista sentiu-se melindrado e, por alta recreação, abandonou o gramado. Rui atuou, no entanto, na meia esquerda da equipe titular e até surpreendeu os aficionados corintianos com brilhante exibição. O meia direita Edelcio, por medida de precaução, jogou apenas cerca de 35 minutos. Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, Edelcio e Bino retornaram, domingo ultimo, de Franca, bastante contundidos. Bino, aconselhado pelo departamento medico, deixou de participar do ensaio, enquanto Edelcio submeteu-se apenas a um "test". Nas demais posições atuaram os titulares e produziram a contento.

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Baltazar (2), Claudio, Rui e Constantino. O ponto dos reservas foi marcado por Luizinho.

O QUADRO PARA DOMINGO

Em palestra que mantivemos com o treinador corintiano, após a pratica de ontem à tarde, fomos informados de que a equipe alvi-negra só seria escalada, amanhã à tarde, depois de ter em seu poder os resultados dos exames medicos a que serão submetidos os seus pupilos. Fomos informados ainda de que Nené seria multado em 300 cruzeiros pela sua indisciplina.

Quanto à escalação de Edelcio, o "condotoire" informou que havia grandes possibilidades de que atuasse, tanto que a substituição daquele "crack" no ensaio foi uma medida de precaução. A escalação de Bino já é mais problematica. Só mesmo depois dos resultados da revisão medica é que Joreca poderá anunciar o "onze" que enfrentará o "Jabuca".

Muito fraca a reunião pugilistica em homenagem ao Departamento de Esportes

Magnani e Galasso os que evidenciaram melhor classe — Bizonhos os cariocas — O uruguaio Puig foi prejudicado por decisão absurda — Resultados gerais das lutas — Hoje continuação do torneio

Bastante fraca a reunião pugilistica promovida pela Federação Paulista de Pugilismo em homenagem ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, pela passagem do 10.o aniversario de sua fundação, da qual participaram amadores paulistas, cariocas e uruguaios.

As pelejas, com exceção da primeira, em que se defrontaram Armando Leme, paulista, e Rubem Caceres, uruguaio, foram disputadas com boa combatividade, porem com baixo nivel tecnico.

Dos competidores, apenas Ricardo Magnani e Pedro Galasso, paulistas foram os que evidenciaram melhor classe.

Os cariocas apresentaram-se com amadores bisonhos, completamente destituidos de tecnica, revelando ainda principiantes no esporte das luvas.

Quanto aos orientais, é sabido que os uruguaios compareceram com uma equipe secundaria, que não representa o expoente do pugilismo amador cisplatino.

Para mais acentuar a fraqueza da reunião, as pelejas marcadas para terem inicio às 20,30 horas, só começaram às 21 e 20 horas, e de uma refrega a outra, com atraso.

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

1.a Luta — Peso-mosca — Juiz Antonio Ziravello

Armando Leme (paulista) x Rubem Caceres (uruguaio).

Peleja destituida de atrativos, visto os contendores preocuparem-se em só atacar de contra golpes. O derradeiro assalto é disputado com um pouco mais de movimentação, com leve predominio do paulista, que venceu por pequena margem de pontos.

GERALDO DE JESUS, peso meio-pesado da equipe paulista.

2.a Luta — Peso-galo — Juiz Armando Sanches

Ataide de Oliveira (paulista) x Julio dos Santos (uruguaio).

Boa luta, travada com bastante combatividade na troca de violentos golpes. O 1.o assalto pertenceu ao paulista, e o 2.o e 3.o foram do oriental, que colheu a vitoria por regular margem de pontos.

3.a Luta — Peso-pena — Juiz Benjamim Rutta

Pedro Galasso (paulista) x Jorge Rodrigues (uruguaio).

Encontro renhido, com reciprocidade de ataques onde são desferidos violentos cruzados e diretos, sem que haja predominio de qualquer antagonista até o 2.o assalto. No ultimo assalto o paulista ataca o oriental sem tregua, o que lhe deu a vitoria por apreciavel diferença de pontos.

4.a Luta — Peso-médio — Juiz Atilio Bianchi

Ricardo Magnani (paulista) x Miguel Larassa (uruguaio).

Patenteando melhor classe, o paulista assume a iniciativa dos ataques, colocando eficientes golpes no oriental que dá sinais evidentes de sentilos, não obstante ser bom "encaixador". Os assaltos decorrem com superioridade do paulista que vence por boa margem de pontos.

5.a Luta — Peso meio-médio — Juiz Antonio Ziravello

Antonio Gonçalves (carioca) x Pedro Rios (uruguaio).

Combate sofrivel, revelando os adversarios serem amadores dotados de classe muito pobre. Uma intensa troca de possantes golpes são desfechados no ultimo assalto salvando a monotonia dos 1.o e 2.o assaltos, com relativa vantagem para o uruguaio que venceu por escassa margem de pontos.

6.a Luta — Peso médio — Juiz Antonio Sanches

Humberto Santos (carioca) x Americo Puig (uruguaio).

Falhas em tecnica, porem de espirito agressivo, os contendores proporcionaram uma luta rica em combatividade, empenhando-se com fibra e denodo no transcorrer dos assaltos. Atacando com mais insistencia no 3.o assalto, o uruguaio merecia a vitoria por regular margem de pontos, todavia, com evidente parcialidade, os jurador proclamaram o carioca vencedor, decisão das mais absurdas.

7.a Luta — Peso meio-pesado — Juiz Benjamim Rutta

José Bento Mariano (carioca) x Gabriel David (uruguaio).

Os 1.o e 2.o assaltos decorrem com dominio completo do uruguaio, que coloca golpes precisos e fortes, no que o carioca revela-se bom "encaixador". No assalto final, o carioca reage castigando o adversario com potentes golpes. No computo geral dos pontos, a vitoria coube ao uruguaio, por ligeira margem de pontos.

2.a RODADA DO TORNEIO

Em prosseguimento ao torneio, realiza-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu', a 2.a rodada, com a seguinte ordem de lutas, marcadas para terem inicio às 20,30 horas:

1.a LUTA — Peso Mosca

Rubem Caceres (uruguaio) x Valdemar Santos (carioca).

2.a LUTA — Peso Galo

Julio Santos (uruguaio) x Luiz Carlos (carioca).

3.a LUTA — Peso Pena

Jorge Rodrigues (uruguaio) x José Nascimento Dias (carioca).

4.a LUTA — Peso Leve

Fausto Frizoni (paulista) x Sebastião Comper (carioca).

5.a LUTA — Peso Leve

Miguel Larossa (uruguaio) x Léo Koltrun (paulista).

6.a LUTA — Peso Meio-Médio

Pedro Rios (uruguaio) x Ari Honorio do Carmo (paulista).

7.a LUTA — Peso Médio

Americo Puig (uruguaio) x Pedro Sacoman (paulista).

8.a LUTA — Peso Meio-Pesado

Gabriel David (uruguaio) x Geraldo de Jesus (paulista).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Vitoria de Ike Williams

OAKLAD, California, 4 (U.P.) — O campeão mundial de pesos leves, Ike Williams, de Nova Jersey, derrotou nesta cidade, em luta realizada à noite passada Beny Walker, de Oakland. O triunfo de Ike Willians foi facil e unanimemente reconhecido. Nessa luta, que foi de 10 assaltos, o titulo não esteve em jogo. O campeão deverá lutar novamente a 17 de agosto, contra Willians Decusen, de Los Angeles, California.

O S. PAULO E' O FAVORITO MAS O JUVENTUS PODERA' SURPREENDE-LO

Excelente o trabalho do conjunto efetivo "grená" no ensaio de ontem à noite, no estadio "Conde Crespi"

Treinaram ontem à tarde os juventinos. O ensaio efetuado pelos profissionais do gremio da rua Javarí foi realizado em conjunto, teve a duração de 90 minutos, em dois periodos regulamentares, e terminou com a vitoria dos efetivos por 4 a 2.

O tecnico Jim Lopes, embora não contasse com todos os titulares, conseguiu apresentar a turma efetiva com uma formação que cumpriu destacada atuação.

O triangulo final, por exemplo, não contou com o zagueiro Sapolinho, dispensado do ensaio pelo departamento medico. Pascoal, no entanto, ocupou aquele posto e se portou bem, marcando com eficiencia o avante sob a sua guarda, além do que esteve excelente nos rechaços. Nené formou com Pascoal a dupla de zagueiros, com um bom trabalho.

A linha intermediaria esteve magnifica. O medio Lorena foi o melhor valor daquele setor. Osvaldo e Antunes, conquanto não produzissem como aquele seu companheiro, agiu satisfatoriamente.

A vanguarda teve tambem bom desempenho, notadamente no setor esquerdo, formado de Osvaldinho e Luiz, que vêm melhorando de jogo para jogo. Milani, no comando do ataque, agora na plenitude de sua melhor forma, aparece como um dos avantes mais perigosos. Turquinho e Carbone formaram a ala direita e agiram com geral agrado.

Quanto ao conjunto de reservas, voltou a atuar com segurança, revelando que está em condições de proporcionar um espetaculo empolgante no confronto com os suplentes do "mais querido", na preliminar de domingo.

OS QUADROS

Para o ensaio, as equipes estiveram assim organizadas:

TITULARES: — Fernando; Pascoal e Nené; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Osvaldinho e Luiz.

RESERVAS: — Viana (Sandro), David e Alessio; Duran, Ismael e Figundio; Laurino, Periquito, Chicão, Orlando (Morais) e Candido.

Os tentos dos titulares foram conquistados dor Luiz, Milani e Carbone (2), enquanto Periquito e Morais marcaram para os suplentes.

O QUADRO PARA DOMINGO

O quadro que enfrentará a representação sampaulina, no cotejo de domingo, será formado por Fernando, Sapolinho e Nené; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Osvaldinho e Luiz.

Conferido o titulo de socio benemerito do A. C. B. ao governador do Estado

No Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, o Automovel Clube do Brasil, ontem cedo, prestou significativa homenagem ao governador Ademar de Barros, conferindo-lhe o titudo de socio benemerito e socio proprietario da entidade. A entrega dessas distinções foi feita pelo sr. Nelson Pinto, diretor tesoureiro do A. C. B. Dentre as pessoas que compareceram à solenidade, viam-se os srs. José Edgard Pereira Barreto, procurador geral do Estado; Milton Penha, diretor do Serviço Pisicopatas; Osvaldo Muller da Silva, diretor da Acessoria Tecnico Legislativa; Natalino Mastrofrancisco, presidente da Comissão Desportiva do A. C. B. em São Paulo; Gilberto Afonso Albuquerque, delegado do A. C. B. em São Paulo; Jorge Pedrosa, Mario Tavares Leite, Pedro Romero Filho, Roberto Martins Alcantara, Marcelo Pucci e Marcelo Pais Barreto. Fizeram-se ouvir os srs. Ademar de Barros, Nelson Pinto e Gilberto Afonso Albuquerque, tendo esse ultimo anunciado que grande competição está projetada para o proximo ano e que atingirá cinco Estados, a saber: São Paulo, Minas, Distrito Federal, Goiás e Paraná.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NELSON NA SANJOANENSE — O centro avante Nelson, recentemente contratado pelo São Paulo ao E. C. São Joaquim da Barra, da cidade que lhe empresta o nome, ao que conseguimos apurar, ontem à tarde foi cedido, por emprestimo, à Sanjoanense, de São João da Bôa Vista, até o fim do campeonato de profissionais do interior.

* * *

GRATIFICAÇÃO DO "VOVÔ" — Segundo se propala nos circulos esportivos da capital, na hipotese do Ipiranga derrotar o Palmeiras, amanhã à tarde, no Pacaembú, os seus profissionais seriam gratificados excepcionalmente. Dois mil e quinhentos cruzeiros seria a gratificação a ser oferecida aos titulares do gremio da Colina Historica.

* * *

A "SEVERA" NO INTERIOR — A Portuguesa de Desportos jogará domingo proximo, em Monte Azul. O adversario do rubro-verde paulistano, naquela cidade, é o forte conjunto do E. C. Monte Azul, campeão local e um dos quadros mais positivos do futebol interiorano.

* * *

BRANDÃOZINHO VAI MESMO — Os paredros da Portuguesa santista, depois de terem anunciado que jamais negociariam o atestado liberatorio do centro medio Brandãozinho, segundo noticias vindas de Santos, estariam dispostos agora a mudar de opinião. Adiantam noticias vindas da terra de Braz Cubas que os dirigentes da "briosa" estariam tentando uma especie de "leilão" com o passe do consagrado craque "colored" pois já teriam percebido que, com a prioridade que possui a Portuguesa de Desportos, teriam grandes possibilidades de "arrancar" uns oitocentos mil cruzeiros do Fluminense.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4. — Subscrito por 27 vereadores, foi apresentado um projeto criando a nova classe de localidades para 5.000 cadeiras perpetuas no Estadio Municipal.

—— O Tribunal de Justiça indiciou para julgamento na sessão de amanhã os clubes Bonsucesso e Flamengo, e os atletas profissionais Lula, do Bangu', Bigode, do Fluminense, e Totó, do Bonsucesso, todos expulsos de campo, domingo ultimo, por jogo violento.

—— A situação de Heleno com o Vasco da Gama não parece tranquila. O famoso centro-avante não vem observando as normas disciplinares traçadas pela administração do clube de São Januario. O técnico Flavio Costa observou severamente o famoso centro-avante logo após o jogo com o Canto do Rio. Em vista dessas atitudes, não está decidida ainda a sua inclusão para o jogo com o Fluminense.

—— Chegou o novo juiz inglês Mr. Stanley Robert, solicitado pela FMF e que ontem mesmo teve a oportunidade de assistir ao jogo Flamengo vs. Nacional.

—— Está convocada, para segunda-feira proxima, uma reunião do Conselho Técnico da CBD, a fim de tratar de importantes assuntos. Espera-se que seja antecipado o campeonato brasileiro para o dia 15 de janeiro.

—— Encontra-se nesta cidade, o jogador Simões que pertenceu ao Fluminense hoje radicado no Santos.

—— Nos meios desportivos, acredita-se na anulação do jogo do Nacional de Montevideu, no proximo sabado, em virtude da pequena embaixada de jogadores e de compromisso assumido de realizar apenas duas partidas.

Falam os responsaveis pelos concorrentes ao G. P. «Brasil»

MAIS CONFIANTE ERNANI DE FREITAS — DESPISTANDO SEMPRE O FEIJO' — DUVIDOSA A PRESENÇA DE MANGUARÍ — CID TALVEZ CORRA SOZINHO — ANDA BEM A TIROLEZA — ESPERANÇOSOS OS RESPONSAVEIS POR PETRILLA E NOGOYA'

RIO, 4 (Correio) — A cronica especializada esteve hoje pela manhã, na Gavea, assistindo aos apronto̤s para a sabatina e procurando conhecer a opinião dos treinadores dos concorrentes ao Grande Premio "Brasil".

Estamos a apenas algumas horas do grande encontro de campeões e já é possivel grandes deduções da palavra franca, inflamada, dos nossos compositores. Não percamos tempo. Vamos procurar reproduzir a opinião dos mestres treinadores.

MAIS CONFIANTE O ERNANI

Ernani de Freitas, que mandará à pista a parelha Heliaco-Jabuti, aliás com as honras de favorito, mostrou-se, em rapida palestra, mais entusiasmado do que na manhã de segunda-feira. E afirmou:

— Heliaco e Jabuti estão muito bem. Reconheço, entretanto, que será dos mais arduos o compromisso que vão sustentar. As condições de apuro ostentadas pelo ceguinho levaram-nos a assentar a sua participação e ele terá a direção de Gonzalez. De qualquer forma, um "faixa" precioso do meu Heliaco.

DESPISTANDO SEMPRE O FEIJO'

Osvaldo Feijó, já calejado, já sem emoções particulares mesmo à vista do "Brasil", a uma pergunta do reporter, respondeu:

— As condições de Saravan são perfeitas até o momento. Mas não podemos nos esquecer que o irlandês não é um cavalo são, muito embora esteja aparentemente firme. As suas mãos têm dado muito trabalho. Penso que atuará destacadamente, mas as mãos... Se o irlandês fosse são...

Feijó mostrava-se confiante, mas precoupado ao mesmo tempo com a precariedade dos locomotores do seu pupilo.

DUVIDOSA A PRESENÇA DE MANGUARI

Claudemiro Pereira, que responde pelo "entrainement" de Manguari, deu-nos a primeira nota de sensação da manhã.

— E' duvidosa a presença de Manguari no grande pareo. O cavalo está relativamente bem, mas podia estar melhor. Tudo depende de como se portar até á tarde de sabado.

CID SOZINHO NO GRANDE PAREO

João Emrich tem sob suas vistas a parelha dos irmãos Lara — Cid-Guaraz. Mas, a julgar pela sua palavra, como se verá, apenas Cid deverá disputar o "Brasil":

— Guaraz deverá tomar parte no handicap, sendo pouco provavel que dispute o pareo do "sweepstake". Cid, se isso se der, irá à pista sozinho. Não é preciso que eu diga do seu estado. Os seus privados são um atestado forte da sua forma e das suas possibilidades. Não escondo as minhas esperanças.

Falando sobre os inimigos, Emrich declarou:

— Na pesada, Heliaco; na seca Saravan e Carrasco.

ANDA BEM A TIROLEZA, MAS A TURMAS...

Juan Zuniga não esqueceu aqueles modos comedidos. Abordado pelo reporter que desejava conhecer a sua opinião sobre as possibilidades de Tiroleza, não se fez de rogado:

— Muito forte a turma para a minha egua. Mas ela anda bem. O tiro tambem parece um pouco longo. Bater Heliaco e Saravan, em qualquer raia, principalmente a "maquina" do Ernani, não é proeza facil para Tiroleza. Mas... eu alimento as minhas esperanças.

ESPERANÇOSOS OS RESPONSAVEIS POR PETRILLA E NOGOYA'

Falamos tambem aos treinadores Angel Giacola e Ignacio Rollon, que trouxeram do Prata as eguas Petrilla e Nogoyá, respectivamente, para o grande pareo. Tanto o treinador uruguaio como o argentino mostraram-se confiantes e esperançosos, mas estão ambos rezando para que tenhamos pista normal. Nessa raia, dizem eles com razão, as nossas eguas rendem muito mais e estarão com eles no final, muito embora a turma aqui não esteja muito disposta a acreditar. O Rollon está se lastimando não ter o "Brasil" um tiro mais alentado — 4.000 metros, por exemplo.

GRANDE EXITO ALCANÇOU O FESTIVAL DE ABERTURA DA SEMANA GORDA DO TURFE NACIONAL

Segundito ganhou o grande handicap de ontem, pagando a mais alta poule — Andorra, Farra, Irum, Cyclamen, Dulipé e Alvor, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais das carreiras de ontem no hipodromo da Gavea — Varias

RIO, 4 ("Correio") — Teve inicio hoje a semana de gala do turfe carioca, com a realização, no hipodromo da Gavea, da reunião "aperitivo".

O festival, que contou com uma assistencia digna das grandes tardes turfisticas, alcançou o mais completo sucesso, recolhendo a casa de poules uma cifra quase fantastica. A jornada foi até certo ponto favoravel à "catedra". Ganharam alguns dos grandes favoritos e outros salvaram placê. As poules, compensadoras, em razão do volume de apostas, e apenas um rateio elevado — os 357 por 10 de Segundito, no "handicap" final. Mas, na verdade, o proprio publico foi o responsavel por tal rateio. Houve mais um esquecimento dos apostadores de quo propriamente um ganhador não credenciado.

Alvor, um estreante, que trouxe de Molinhos de Vento bôa campanha, não teve grande trabalho para ganhar o pareo central dos "bettings". E o fez, praticamente, sem dar susto.

Na eliminatoria da geração, para potrancas, saiu vencedora a grande favorita Andorra, uma bem lançada filha de Felicitation em Analena.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.400 metros

1.o, Andorra; 2.o, Ijavila. Rateios: Vencedor, Cr$ 11,00; dupla (12) Cr$ 40,00. Placês, Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00.

2.o Pareo — 1.300 metros

1.o, Farra; 2.o, Chaim; 3.o, Jaez. Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00; dupla (24) Cr$ 109,00. Placês, Cr$ 18,00; Cr$ 19,00 e Cr$ 21,00. Não correram: Informador, Champagne, Hora Certa, Outubrinho e Hipias.

3.o Pareo — 1.400 metros

1.o, Irum; 2.o, Jamburí; 3.o, Presuroso. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (24) Cr$ 58,00. Placês: Cr$ 17,00, Cr$ 43,00 e Cr$ 112,00. Não correram: Jandaia, Night Club e Illinois.

4.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Cyclamen; 2.o, Jutlandia. Rateios: Vencedor, Cr$ 86,00; dupla (34) Cr$ 92,00. Placês: Cr$ 48,400 e Cr$ 44,00. Não correram: Serra Negra e Cajaiba.

5.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Dulipé; 2.o, Justo; 3.o, Haridan. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (12) Cr$ 48,00. Placês: Cr$ 18,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 20,00. Não correram: Estanhado, Arroz Doce e Apoteose.

6.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Alvor; 2.o, Grisú; 3.o, Hinny. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (23) Cr$ 47,0. Placês: Cr$ 25,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 23,00. Não correram: Polidor, Cibalena, Jaina e Mayling.

7.o Pareo — 2.200 metros

1.o, Segundito; 2.o, Pioneiro; 3.o, Calouro. Rateios: Vencedor, Cr$ 357,00; dupla (24) Cr$ 26,00. Placês: Cr$ ... 59,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 65,00. Não correu Velho Rico.

MONTARIAS PARA A SABATINA GORDA

PILOTOS JA' CONTRATADOS PARA AS GRANDES CARREIRAS DE AMANHÃ NA GAVEA — VARIAS

RIO, 4 ("Correio") — São as seguintes as primeiras montarias já combinadas para as carreiras integrantes do programa da sabatina gorda do turfe nacional:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13.10 horas.

Quilos
(1 Invictus, L. Meszaros ... 55
1(" Irresistivel, P. Coelho ... 55
(2 Alpino, P. Simões ... 55
—
(3 Toropi, L. Benitez ... 55
(4 Idillo, O. Rosa ... 5
2(
(5 Islete, S. Batista ... 55
(6 Vice-Reá, L. Rigoni ... 55
—
(7 El Matachin, O. Ulloa ... 55
(8 Albardão, A. Araujo ... 55
3(
(9 Nico, O. Fernandes ... 55
(10 Jovial, Om. Reichel ... 55
—
(11 Scarface, F. Irigoyen ... 55
(12 Noviço, S. Ferreira ... 55
4(
(13 Junior, XX ... 55
(" Impacto, d|correr ... 55

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 13.40 horas.

Quilos
(1 Riachão, A. Nery ... 58
(" Eclético, J. Morgado ... 54
1(
(2 Falcaz, A. Araujo ... 52
(3 Elvira, J. Araujo ... 50
—
(4 Dona Stella, C. Moreno ... 54
(5 Disca, S. P. Ribeiro ... 50
2(6 Aldean, Om. Reichel ... 50
(7 Eolo, J. Tinoco ... 50
(8 Hélicon, R. Latorre ... 52
—
(9 Dansarino, L. Rigoni ... 56
(10 Coquetel, L. Leighton ... 54
3(11 Ben Hur, S. Ferreira ... 54
(12 Arabe, XX ... 50
(" Rolante, P. Coelho ... 50
—
(13 Katurrita, XX ... 54
(" Informador, XX ... 48
4(14 Arabiana, J. Mesquita ... 56
(15 Bumbo, XX ... 56
(" Diamantino, J. P. Sousa ... 54

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14.10 horas.

Quilos
(1 Ronda, F. Irigoyen ... 56
1(2 Egle, L. Benitez ... 56
(3 Alés, P. Coelho ... 56
—
(4 Mágoa, L. Rigoni ... 56
2(5 Juparanã, Leighton ... 56
(6 La Malinche, Ferreira ... 56
—
(7 Hydra, O. Rosa ... 56
(8 Catauá, XX ... 56
3(
(9 Milu', Red. Filho ... 56
(10 Vespa, I. Sousa ... 56
—
(11 Caviuna, J. Vitorino ... 56
(12 Jaboticaba, R. Latorre ... 56
4(
(13 Edelta, O. Serra ... 56
(" Edopuva, J. Mesquita ... 56

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14.40 horas.

Quilos
(1 Lear, O. Ulloa ... 53
1(
(2 Cabo Frio, E. Castillo ... 57
—
(3 Nacar, L. Rigoni ... 53
2(
(4 Furor, D. Ferreira ... 57
—
(5 Don Euvaldo, J. P. Artigas 53
3(
(6 Irrequieto, P. Vaz ... 53
—
(7 Impavido, Ot. Reichel ... 57
4(8 Igilho, J. Mesquita ... 53
(9 Guaruman, I. Sousa ... 53

5.o PAREO — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 15.15 horas.

Quilos
(1 Big Red, O. Ulloa ... 60
1(" Caxambu', F. Irigoyen ... 55
(2 Sonada, XX ... 48
—
(3 Marán, XX ... 48
2(4 Teddy, A. Barbosa ... 55
(5 Palina, S. Batista ... 49
—
(6 Garbosa Bruleur, L. Rigoni 56
3(7 Guaraz, O. Rosa ... 57
(8 Maestro, E. Castillo ... 50
—
(9 Eperlan, XX ... 55
4(10 Don José, O. Macedo ... 49
(" Heréo, R. Latorre ... 53

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15.50 horas — (Betting).

Quilos
(1 Maná, L. Leighton ... 56
(" Barcena, E. Vieira ... 56
(2 Maracati, n|correrá ... 54
1(3 Edorna, J. Mesquita ... 54
(" Jaty, J. Graça ... 54
(4 Buturité, J. Tinoco ... 56
(5 Marcilio Dias, J. Araujo ... 56
—
(6 Peranga, XX ... 54
(" Mejor, Ot. Reichel ... 56
(7 Jaguaré-Assu', XX ... 56
2(8 Boabdil, O. Rosa ... 56
(" Panopy, n|correrá ... 54
(" Madrugadora, A. Aleixo ... 54
(" Sunlight, L. Coelho ... 56
—
(9 Ajahy, Red. Filho ... 56
(" Asetina, J. Vitorino ... 54
(10 Brown Boy, I. Sousa ... 55
3(" Cravador, XX ... 56
(11 Jalisco, A. Araujo ... 56
(12 Icatu', n|correrá ... 56
(" Fra Diavolo, XX ... 56
—
(13 Sunny, R. Latorre ... 56
(" Alcalina, L. Benitez ... 54
(14 Ratnak, A. Nery ... 56
(" Topazio, XX ... 56
4(
(15 Cati, J. Portilho ... 56
(" Brigadoon, XX ... 56
(" Miralda, XX ... 54

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16.25 horas — (Betting).

Quilos
(1 Cavador, S. Ferreira ... 54
(" Milagrosa, S. P. Ribeiro ... 50
1(2 Velho Rico, V. Andrade ... 56
(3 Itaí, XX ... 48
(" Tamandaré, n|correrá ... 52
—
(4 Jacomi, Red. Filho ... 54
(" Royal Kiss, R. Latorre ... 56
(" Staraya, F. Irigoyen ... 54
2(
(5 Cairo, O. Rosa ... 52
(" Pury, J. Portilho ... 56
(" Gitana, XX ... 50
—
(7 Guatapará, S. Camara ... 54
(" D. Paulito, XX ... 56
(8 Galhardia, J. Vidal ... 50
3(
(9 Nativo, O. Macedo ... 54
(10 Guapeba, XX ... 52
(" Bongy, XX ... 52
—
(11 Hematite, L. Leighton ... 54
(12 Malandro, J. Araujo ... 56
(13 Grão Mogol, L. Rigoni ... 52
4(
(14 Carlos Magno, A. Araujo ... 54
(15 Diolan, XX ... 56
(" Ariró, P. Coelho ... 54

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas — (Betting).

Quilos
(1 Mac Arthur, L. Gonzaga ... 56
(" Pelele, T. Espino ... 58
1(
(2 Luchon, J. Portilho ... 58
(3 Vencimiento, A. Araujo ... 59
—
(4 Argeliana, J. Mesquita ... 51
(5 Tortosa, XX ... 54
2(
(6 Maravedi, S. Ferreira ... 52
(" Grieta, J. Tinoco ... 48
—
(7 Hilarion, F. Irigoyen ... 56
(8 Estherita, XX ... 48
3(9 El Galeón, XX ... 60
(" Edmund, A. Aleixo ... 56
(10 Bel Ami, XX ... 52
—
(11 Francófilo, XX ... 56
(" Zoco, XX ... 52
4(12 Danton, O. Ulloa ... 58
(" Liberrimo, L. Rigoni ... 60
(" Pigra, C. Rezza ... 58



UMA TRINCA DE GRANDE RESPEITO NO PAREO DO "SWEEPSTAKE" — RIO, 4 (Correio) — Aí estão tres dos mais credenciados concorrentes ao Grande Premio "Brasil" de 49, vendo-se, à esquerda, o Carrasco, que produziu na manhã de 2.a feira o melhor privado para a grande carreira; no centro, a inedita Nogoyá, credenciada em plagas de seu país de origem e indiscutivelmente uma "stayer" de grandes recursos, e, finalmente, o campeão irlandês, ganhador do ultimo "São Paulo" e tido pela "catedra" como o mais direto adversario do favorito Heliaco.

A TARDE MAXIMA DO TURFE NACIONAL

ASSENTADAS AS MONTARIAS DO GRANDE PAREO DO "SWEEPSTAKE" E COMBINADAS AS DAS PROVAS COMPLEMENTARES

RIO, 4 ("Correio") — Estão, afinal, assentadas as montarias para o Grande Premio "Brasil", pareo de honra do festival de domingo, e combinados os pilotos para as carreiras complementares do grande programa. São as seguintes as montarias em questão:

1.o PAREO — "Rio de Janeiro" — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 12,20 horas.

Quilos
(1 Donairosa, J. Vitorino ... 54
(2 Al Arussa, A. Araujo ... 50
1(
(3 Never Looses, Reichel ... 56
(4 Ubatana, P. Vaz ... 56
—
(5 Camerino, N. Mota ... 56
(6 Alvor, XX ... 52
2(
(7 Lumen, V. Andrade ... 56
(8 Hunter Prince, Irigoyen ... 56
—
(9 Coran, O. Rosa ... 58
(10 Igassaba, C. Moreno ... 50
3(11 Guelfo, S. Ferreira ... 52
(12 Pepito, J. P. Artigas ... 58
(" Guanumbi, D. Ferreira ... 58
—
(13 Comendador, P. Ribeiro ... 52
(14 Saquarema, E. Castillo ... 54
4(" Leste, L. Meszaros ... 56
(" Lipari, L. Rigoni ... 54
(" Lérca, XX ... 54

2.o PAREO — "Minas Gerais" — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 12.55 horas.

Quilos
(1 Iturbi, O. Ulloa ... 56
(" Don Fradique, L. Rigoni ... 56
1(
(2 Bororé, J. Vitorino ... 56
(3 Urubixaba, J. Araujo ... 56
—
(4 Turuman, E. Castillo ... 56
(5 Jaguaribe, R. Latorre ... 56
2(
(6 Intrépido, J. P. Artigas ... 56
(" Istar, C. Moreno ... 56
—
(7 Atrevido, A. Araujo ... 56
(" Jalisco, O. Macedo ... 52
3(8 Itamoji, L. Benitez ... 56
(9 Rosario, F. Irigoyen ... 56
(" Escalão, XX ... 56
—
(10 Lord Polar, n|correrá ... 56
(" Fiel Amigo, n|correrá ... 56
4(11 Mistico, Red. Filho ... 56
(12 Lamego, P. Coelho ... 56
(" Egito, P. Vaz ... 56

3.o PAREO — "Paraná" — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13.35 horas.

Quilos
(1 Frontal, R. Freitas ... 56
(2 Irish Star, J. Mesquita ... 56
1(
(3 Jacarandá-assú, Meszaros ... 56
(4 Ibis, E. Vieira ... 54
—
(5 Edunio, T. Espino ... 56
(6 Alabarcas, E. Castillo ... 56
2(
(7 Winning Post, D. Ferreira 56
(" Boogie Woogie, A. Araujo 56
(8 Omar, XX ... 53
(9 Draga, J. Portilho ... 54
3(10 V., Ot. Reichel ... 54
(11 Javanês, O. Ulloa ... 56
(" Jéca, XX ... 56
—
(12 Mondar, J. P. Artigas ... 56
(13 Marfim, L. Rigoni ... 58
4(14 Jabotiá, N. Mota ... 54
(15 Darkness, Red. Filho ... 54
(" Itatiaia, C. Brito ... 54

4.o PAREO — "São Paulo" — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — "Handicap" — Às 14,25 horas.

Quilos
(1 Mygala, P. Vaz ... 50
(" Lipari, XX ... 50
1(
(" Bonne Amie, S. Batista ... 53
(" Negrusa, L. Rigoni ... 57
—
(2 Pobre Nena, E. Castillo ... 56
(3 Sagramor, C. Moreno ... 48
2(
(4 Carnavalesca, J. Mesquita 60
(" Profesora, J. Carvalho ... 56
—
(5 Fucha, T. Espino ... 57
(6 Exquisita, Om. Reichel ... 52
3(7 Hesperia, J. Vital ... 48
(8 Abafa, d|correr ... 53
(" Hastapura, P. Coelho ... 52
—
(9 Cabaña, O. Ulloa ... 54
(10 Imaginada, O. Macedo ... 52
4(11 Alpina, S. Ferreira ... 51
(" V., d|correr ... 50
(" Ubatana', d|correr ... 49

5.o PAREO — "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros — "Handicap" — Cr$ 80.000,00 — Às 15.15 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Looping, J. Carvalho ... 57
(" Carnavalesca, J. Mesquita 54
1(2 Sonada, O. Macedo ... 50
(3 Pioneiro, S. Camara ... 48
(4 Palmar, XX ... 48
—
(5 Nero, F. Irigoyen ... 59
(6 Peuwa, R. Latorre ... 55
2(7 Insolito, S. Ferreira ... 49
(8 Haramun, XX ... 48
(" Literal, XX ... 49
—
(9 Palina, L. Rigoni ... 55
(10 Hesperia, J. Vidal ... 48
3(11 Marrocos, P. Coelho ... 48
(12 Champion, A. Ribas ... 53
(" Laturno, XX ... 48
—
(13 Itaim, O. Ulloa ... 56
(" Hulha, L. Leighton ... 52
4(14 Palmeiras, E. Castillo ... 55
(15 Heréo, XX ... 57
(" Danton, d|correr ... 49

6.o PAREO — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — Cr$ ... 1.000.000,00 — Às 16.10 horas — (Betting).

Quilos
(1 Heliaco, O. Ulloa ... 59
1(" Jabuti, L. González ... 57
(2 Nogoyá, O. Matteucci ... 55
—
(3 Manguari, J. Portilho ... 57
(4 Eperlan, J. P. Artigas ... 59
2(
(5 Carrasco, P. Vaz ... 59
(" Multiple, V. Andrade ... 59
—
(6 Saravan, L. Rigoni ... 59
(7 Apuvo, J. Mesquita ... 59
3(
(8 Tirolesa, F. Irigoyen ... 57
(9 Petrilla, T. Espino ... 57
—
(10 Nimrod, L. Benitez ... 57
(11 Teddy, A. Barbosa ... 59
4(
(12 Cid, Om. Reichel ... 59
(" Guaraz, O. Rosa ... 59

7.o PAREO — "Pernambuco" — 1.800 metros — Às 17 horas — Cr$ ... 60.000,00 — ("Betting").

Quilos
(1 Perverso, F. Irigoyen ... 52
1(2 Zodiaco, S. Ferreira ... 52
(3 Lustzow, n|correrá ... 52
—
(4 Serra Dágua, O. Macedo 50
(5 Pracinha, J. Vitorino ... 52
2(
(6 Exquisita, Om. Reichel ... 54
(7 Donremy, O. Rosa ... 52
—
(8 Helas, L. Rigoni ... 58
(9 Alpina, d|correr ... 50
3(
(10 Abafa, C. Moreno ... 50
(" Marshall, O. Ulloa ... 52
—
(11 Meliante, O. Fernandes ... 52
(12 Bozambo, J. Mesquita ... 52
4(
(" Rio Verde, XX ... 52
(" Libello, J. Carvalho ... 52

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de trote de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras do trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 1.o, Last Chance; 2.o, Grilo. Rateios: vencedor Cr$ 23,30, dupla (14) Cr$ 15,60. Placês: Cr$ 11,60 e Cr$ 12,80.

2.o Pareo — 1.o, Rurá; 2.o, Carioca. Rateios: vencedor Cr$ 44,00; dupla (12) Cr$ 65,10. Placês: Cr$ 37,30 e Cr$ 22,40.

3.o Pareo — 1.o, Brasileira; 2.o, Boneco. Rateios: vencedor Cr$ 21,40; dupla (23) Cr$ 23,30. Placês: Cr$ 13,90 e Cr$ 15,90.

4.o Pareo — 1.o, Chiquito; 2.o, Azulão. Rateios: vencedor Cr$ 42,00; dupla (24) Cr$ 35,70. Placês: Cr$ 20,10 e Cr$ 63,60.

5.o Pareo — 1.o, Promessa; 2.o, Cantor; 3.o, Guarani. Rateios: vencedor Cr$ 139,30; dupla (14) Cr$ 58,90. Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 18,80 e Cr$ 12,90.

6.o Pareo — 1.o, Desprecio; 2.o, Gata. Rateios: vencedor Cr$ 20,40; dupla (34) Cr$ 34,60. Placês: Cr$ 19,30 e Cr$ 25,40.

7.o Pareo — 1.o, Meia Lua; 2.o, Boneco II. Rateios: vencedor Cr$ 23,20; dupla (13) Cr$ 25,20. Placês: Cr$ 9,70 e Cr$ 46,20.

Movimento geral de apostas: Cr$ 245.370,00.

Big Red produziu o melhor apronto de ontem

1.000 metros em pouco mais de 62" — Boas as marcas de Katurrita, Marcilio Dias, Mac Artur e Hilarion

RIO, 4 (Correio) — Estiveram em atividade hoje, pela manhã, na pista da Gavea, os concorrentes ás diversas carreiras da sabatina. O publico numeroso, de cronometro em punho, não perdeu um unico exercicio, muito embora nem todas as marcas pudessem ser anotadas.

Foram registrados como os melhores, dentre tantos apronto̤s, os de Big Red, anotado no grande handicap, e de Katurrita, Marcilio Dias, Mac Arthur e Hilarion.

Eis a relação dos exercicios anotados:

INVICTUS (L. Meszaros) 600 em 40" 1|5 suave;
IRRESISTIVEL (C. Brito) 600 em 37" 3|5;
TOROPI (L. Benitez) 800 em 51" 3|5;
ISLETE (S. Batista) 600 em 37";
SCARFACE (F. Irigoyen) 600 em 37 4|5;
NOVIÇO (S. Ferreira) 600 em 37" 2|5;
JUNIOR (O. Fernandes) 600 em 36";
DONA STELLA (C. Moreno) 600 em 37" 1|5;
HELICON (R. Latorre) 700 em 44" 3|5;
DANSARINO (J. Graça) 360 em 23";
COQUETEL (L. Leighton) 600 em 38" 3|5;
BEN HUR (S. Ferreira) 700 em 44";
ARABE (O. Rosa) 600 em 37";
ROLANTE (P. Coelho) 600 em 37";
KATURRITA (J. Araujo) 600 em 36" 4|5;
ARABIANA (J. Mesquita) 360 em 22" 2|5;
RONDA (F. Irigoyen) 700 em 44";
ELGE (A. Carvalho) 360 em 22" 3|5;
ALEA (P. Coelho) 700 em 46" 3|5;
MAGOA (L. Rigoni) 600 em 36";
JUPARANA' (L. Leighton) 360 em 22" 3|5;
CATAUA' (A. Ribas) 600 em 37";
MILU' (R. Filho) 600 em 36" 3|5;
CAVIUNA (J. Vitorino) 600 em 41", suave;
JABOTICABA (R. Latorre) 600 em 37" 2|5;
EDOPUVA (J. Mesquita) 600 em 36" 3|5;
NACAR (L. Rigoni) 700 em 43" 3|5;
FUROR (D. Ferreira) 600 em 37" 1|5;
IMPAVIDO (Ot. Reichel) 600 em 36" 1|5;
IGILHO (J. Mesquita) 600 em 36" 2|5;
GUARUMAN (I. Sousa) 600 em 35" 4|5;
BIG RED (O. Ulloa) 1.000 em 62" 3|5;
GURAZ (O. Rosa) 1.000 em 66", suave;
MAESTRO (E. Castillo) 700 em 44";
DON JOSE' (O. Macedo) 600 em 46" 1|5;
HERO (Lad.) 700 em 44";
MARACATI (Lad.) 360 em 22" 2|5;
EDORNA (J. Mesquita) 600 em 38";
MARCILIO DIAS (J. Araujo) 600 em 36";
PORANGA (R. Filho) 700 em 43";
JAGUARE'-ASSU' (C. Moreno) 360 em 22" 2|5;
SUNLIGHT (O. Serra) 600 em 37" 2|5;
AJAHY (Lad.) 600 em 36" 2|5.
RATNAK (A. Nery) 360 em 24".
MILAGROSA (R. Filho) 700 em 44";
VELHO RICO (W. Andrade) 600 em 38";
ROYAL KISS (R. Latorre) 600 em 38";
CAIRO (O. Rosa) 600 em 38" 2|5;
PURY (J. Portilho) 600 em 36" 2|5
GITANA (P. Coelho) 800 em 37" 2|5;
GALHARDIA (J. Vidal) 700 em 44" 2|5;
GUAPEBA (S. Camara) 600 em 37";
HEMATITE (C. Moreno) 600 em 37" 2|5;
GRÃO MOGOL (L. Rigoni) 600 em 37";
MAC ARTHUR (E. Silva) 600 em 36" 4|5.
PELELE (T. Espino) 800 em 48" 2|5;
ARGELIANA (Lad.) 600 em 37".
MARAVEDI (S. Ferreira) 600 em 36" 3|5;
HILARION (F. Irigoyen) 700 em 42" 4|5;
ESTHERITA (O. Serra) 600 em 37";
PIGRA (C. Rezza) 600 em 37".

AS DELEGAÇÕES AS FESTAS DO G. P. "BRASIL"

RIO, 4 ("Correio") — São as seguintes as delegações às festas do Grande Premio "Brasil":

Lo Jockey Club Montevideo, presidente, sr. Guzman Vargas, com duas sobrinhas, srtas. Rachel Herrera Vargas e Graciela Nin Vargas. Secretario-geral do Club, sr. Ricardo Zumaran Arocena e sua esposa d. Maria Helena Taranco e a srta. Helena Zumaran Arocena (filha), secretario da delegação sr. Washington Mayo.

Da Hipica Las Piedras: presidente, sr. Pedro P. Berro, secretario Gualberto Rodriguez Larreta e sr. Alvaro G. Nunes e respectivas sras.

Do Jockey Club São Paulo: presidente sr. Luiz Nazareno de Assunção e excelentissimas sra. e filha; diretores sra. Alzides Lara Campos, Otavio Caimby Sales e Nelson de Andrade Coutinho acompanhados das respectivas esposas.

Lo Jockey Club Pernambuco: prof. Antonio Monteiro de Morais, diretor do Departamento Social e prof. Antonio Coelho de Almeida 1.o secretario, acompanhados de suas senhoras.

Do Jockey Club Paraná: presidente sr. Rubens Amazonas Lima e vice-presidente sr. Paulo Dietzsch acompanhados de suas respectivas esposas.

A campanha de Nogoyá

OS SEUS FEITOS E A SUA PREDILEÇÃO PELAS DISTANCIAS MORTAS

RIO, 4 ("Correio") — Sem ter o cartaz do "crack" Cruz Montiel, que à ultima hora não veio para o "Brasil", Nogoyá representará bem no "sweepstake" a criação argentina. Trata-se de uma excelente corredora, que se revelou magnifica nas distancias mortas, mesmo quando encontrou como adversarios, destacados elementos do turfe de ambas as margens do Prata. Começou ela em La Plata, na temporada passada, sua campanha. Terminou o ano com um acervo de 3 vitorias. Mas deve-se dizer que não foram muitas as vezes em que foi apresentada a correr — 14, não mais — e apenas em uma não arrematou colocada. Ali foi cumprindo sem maior destaque seus compromissos. Ganhou repentinamente notoriedade, porém, quando interveio no Classico "Jockey Club de la Provincia de Buenos Aires", cujo percurso se estendia a 2.200 metros. Surpreendeu nessa oportunidade a "aficcion" local, ganhando por 2 corpos e meio sobre Baradero, sobrepujando ainda mais oito adversarios, entre os quais figurava Nimrod, que foi o terceiro favorito e arrematou em quarto lugar.

Foi Nogoyá, nessa prova, o extremo "out-sider", tendo vendido apenas 2.844 boletos, enquanto ao favorito foram confiados mais de ... 87.000. Rateou, por isso, 191,80 pesos por 2, ou seja, aproximadamente, Cr$ 800,00 por poule.

Depois desse surpreendente sucesso foi levada para Buenos Aires, reaparecendo na pista de grama de San Isidro para disputar o Grande Premio "Carlos Pellegrini", no qual la medirse com um grupo seleto de competidores, entre os quais figuravam Academico e Murano, que conquistaram as primeiras colocações. Nogoyá entrou em 6.o lugar, tendo, pois, atuado a contento, se levarmos em conta a qualidade dos adversarios e a circunstancia de que pela primeira vez atuava na grama.

Essa prova deveria ter convencido definitivamente seus responsaveis quanto à sua capacidade de resistencia. Tanto assim que não hesitaram em leva-la para Maronas, a fim de tomar parte no "Ramirez", cujo percurso é o mesmo do Grande Premio "Brasil". Realmente, disputou a famosa prova uruguaia, na qual apenas Murano e Quetzacoatl a superaram. Avantajou-se, então, a 8 adversarios. No Grande Premio "Carlos Pellegrini", mais tarde, fracassou inexplicavelmente, mas reabilitou-se, pouco depois, no importante Grande Premio "Municipal", tambem em 3.000 metros, no qual superou um lote de credenciados adversarios.

Qualquer duvida quanto à sua capacidade de "stayer", entretanto, ficaria definitivamente afastada no seu compromisso seguinte. Voltando a La Plata, ali disputou em março o Classico "General J. de San Martin", cujo percurso se estendia a 4.200. Com ela competiram Murano, Brandy e Lindo Ceibo, que nada puderam contra o seu poderio, terminando na ordem acima, aquele batido por mais de 3 corpos.

Novamente em Buenos Aires disputou a seguir o Classico "Arturo Bullrick", em 2.000 metros, caindo batida pela magnifica Adorée, cumprindo a seguir outro compromisso classico. Ai fracassou. Mas os seus adversarios foram nada menos do que Penny Post, Cruz Montiel e Quetzacoatl e os dois primeiros os melhores cavalos atualmente ali em "entrainement" e o ultimo um dos "cracks" da sua geração, ganhador do "Pelle" do ano passado.

Foi essa a sua derradeira atuação ali. Já então estavam seus responsaveis resolvidos a traze-la à Gavea, para a grande aventura. Não escondem e[illegible] as esperanças de um triunfo. Sua [illegible] arrancada final é avassaladora. Te[illegible] à sua feição. Concorrentes [illegible]rosos, tiro conveniente, pareo mexido, tudo a jeito para uma arrancada sensacional.

DI TOMASO NO RIO

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Partiu para o Rio o joquei Salvador Di Tomaso, que vai assistir ao Grande Premio "Brasil" de domingo. E' provavel que Di Tomaso conduza alguma montaria na classica corrida do turfe brasileiro.

Associação dos Cronistas Esportivos

No proximo dia 21, no Cine Ipiranga, será exibido em "avant premiére", às 10 horas da manhã, o filme "O Grande Babe Ruth" (A historia de um menino pobre), revertendo a renda liquida para a Associação dos Cronistas Esportivos e Federação Paulista de Basebol, respectivamente.

Idolo do povo norte-americano, Babe Ruth foi em vida um grande desportista e quiçá o maior esportista americano, campeão de basebol. Comentarista de radio, escreveu diversos livros sobre esporte, dedicando assim um pouco de sua vida à cronica esportiva. E o publico paulistano terá agora a oportunidade de apreciar, através de uma pelicula sobre essa vida dedicada aos desportos, o grande campeão norte-americano. A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo e a Federação Paulista de Basebol não poderiam deixar de patrocinar essa tão esperada "avant premiére", onde se rende grande homenagem ao desporto universal.

MAIS UMA RODADA ESTA NOITE NO TORNEIO TRIANGULAR DE PUGILISMO

Ultima prova dos pugilistas uruguaios em São Paulo — Inicia-se o certame de tenis de mesa e termina o campeonato de voleibol — As provas de amanhã

Em prosseguimento dos festejos comemorativos do 10.o aniversario do Departamento de Esportes, serão realizadas esta noite mais três provas. Assim, teremos, nos ginasios do Pacaembu e do Paulistano, as ultimas competições do Torneio Triangular de Box e Campeonato Brasileiro de Voleibol. Terá inicio ainda o certame interestadual de Tenis de Mesa, a ser levado a efeito na sede do Clube de Xadrez Metalma, à rua dos Andradas, 24.

Inegavelmente, trata-se de três provas interessantes e que despertaram grande interesse entre os apreciadores dessas modalidades esportivas.

AS PROVAS DE AMANHÃ

Amanhã, ante-vespera do encerramento dessas festividades, novas competições serão realizadas, entre as quais a final do certame de cestobol, entre Floresta e Botafogo, no Pacaembu. Serão tambem disputadas duas partidas de tenis, a primeira entre Olga Mazieri e Silvia Lazani e a final entre os veteranos Alcides Procopio e Cantizani. Finalmente, prosseguirão os prelios de Tenis de Mesa, provas de Tiro ao Alvo, no Tietê e Torneio Estimulo de Atletismo.

A FINAL DO CERTAME DE PUGILISMO

Cariocas, paulistas e uruguaios defrontar-se-ão novamente na segunda e ultima reunião do Torneio Triangular de Box Amador. Trata-se de uma noitada das mais sugestivas, na qual os orientais vão medir-se com os mais destacados valores da nossa "nobre arte".

O programa a ser desenvolvido será o seguinte:

MOSCA: Valdemar Santos (Carioca) x Rubem Caceres (Uruguaio).

GALO: Luiz Carlos (Carioca) x Julio dos Santos (Uruguaio).

PENA: José Nascimento Dias (Carioca) x Jorge Rodrigues (Uruguaio).

LEVE: Leo Koltum (Paulista) x Miguel Larossa (Uruguaio).

LEVE: Fausto Frisoni (Paulista) x Sebastião Cooper (Carioca).

MEIO MEDIO: Ari H. do Carmo (Paulista) x Pedro Rios (Uruguaio).

MEDIO: Paulo Sacoman (Paulista) x Americo Perez (Uruguaio).

MEIO PESADO: Geraldo Jesus (Paulista) x Gabriel David (Uruguaio).

TENIS DE MESA

Das mais promissoras será a competição de tenis de mesa, que alinhará como competidores as equipes de São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Esta noite os paulistas enfrentarão os gauchos; amanhã os cariocas terão pela frente os mesmos riograndenses e finalmente domingo defrontar-se-ão paulistas e cariocas, eternos rivas nesse esporte.

Todas as competições terão inicio às 20 horas e serão realizadas na sede do Clube de Xadrez Metalma, à rua dos Andradas, 24.

BONS JOGOS DE VOLEIBOL

Encerrando o Campeonato Brasileiro Extra de Voleibol, teremos no Paulistano a realização de duas partidas deveras interessantes. Na primeira delas as moças de São Paulo e Rio decidirão o certame, estando a turma paulista favorecida por uma vitoria. No cotejo masculino os mineiros enfrentarão os fluminenses.

PROVA CICLISTICA "IV VOLTA DO INTERIOR"

A competição abrange o percurso de 285 quilometros — Itinerarios das 1.a e 2.a etapas

A Federação Paulista de Ciclismo, em colaboração com o semanario "O Guidão", levará a efeito nos dias 14 e 15 do corrente, a disputa da "IV Volta do Interior", com a participação de destacados "ases" do esporte do pedal de varios Estados.

O certame é uma homenagem da entidade bandeirante ao cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, pelos relevantes auxilios prestados por s. s. ao desenvolvimento e difusão do ciclismo.

Participarão do "IV Volta do Interior" pedalistas mineiros, cariocas, paranaenses, gauchos e paulistas, ao longo de um percurso que abrange a distancia de 285 quilometros, através de diversas cidades do interior do Estado.

A competição será disputada em duas etapas, compreendendo o seguinte itinerario:

1.a etapa — Partida da rua Padre João Manuel, seguido pelas avenidas Brasil e Rebouças, até o bairro de Pinheiros, daí a Osasco, Barueri, Parnaiba, Pirapora, Cabreuva, Itu', Salto, Indaiatuba e Campinas.

2.a etapa — Campinas, Rocinha, Louveira e Jundiaí, Caieiras, Pirituba, Lapa e chegada em frente do portão principal do Estadio Municipal do Pacaembu'.

PREMIOS

Estarão em disputa valiosos premios, sendo conferida ao vencedor uma passagem de avião, ida e volta, à Argentina, oferta da Agencia Silvio.

S. E. Palmeiras vs. C. A. Ipiranga

Em prosseguimento ao campeonato profissional da F. P. F., defrontar-se-ão amanhã sabado no Estadio Municipal do Pacaembú, as equipes representativas da S. E. Palmeiras e do C. A. Ipiranga.

"Mando de jogo: — Pertencendo o "mando" ao C. A. Ipiranga, os associados palmeirenses pagarão ingressos com desconto, a saber: — Gerais Cr$ 5,00 — Arquibancadas Cr$ 9,00, devendo para isso apresentarem a carteira social acompanhada do recibo do mês.

Cobradores: — Os associados do Palmeiras que estão em atraso com os cofres do clube poderão destacar seus recibos nas bilheterias do Estadio, onde se encontra os cobradores do Palmeiras.

Possivel regresso de Fanzio à Argentina

MILÃO, 4 (U.P.) — Os automobilistas argentinos Juan Fangio e Benedito Campos aguardam as instruções finais de Buenos Aires, para fixar a data da partida para a Argentina. Amadeo Bignani, que finalmente resolveu as suas divergencias de ordem financeira com o Automovel Clube de Buenos Aires e que será o "manager" tecnico de Fangio, declarou que a participação dos corredores em qualquer corrida na Italia depende do que disser o esperado telegrama de Buenos Aires.

VOLTA CICLISTICA DE PORTUGAL

LISBOA, 4 (AFP) — A 17.a etapa da Volta Ciclistica de Portugal, no percurso entre Vila Real e Chaves (67 quilometros), foi vencida pelo português Fernando Moreira, em 1 hora 50'12", o qual chegou diante de um compacto pelotão, no qual figuravam Espanal Montana, português, Onofre e Barros, o francês Gueguen, o argentino Valmitjana e o italiano Lambertini.

Após essa etapa, passou a ser a seguinte a classificação geral: 1) Dias Santos, português, 64 horas 22'55"; 2) Lambertini, italiano, 64 horas 25'51"; 3) Joaquim Sá, português, 64 horas 25'55"; 4) Moreira Sá, português, 64 horas 32'5"; 5) Fernando Moreira, português, 64 horas 33'31". O argentino Valmitjana classificou em 12.o lugar, com 64 horas 40'42".

Campeonato de Futebol do SESC-SENAC

OS JOGOS MARCADOS PARA AMANHÃ, SABADO

Amanhã, sabado, prosseguirá o Campeonato de Futebol organizado pelo departamento esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), com a disputa de mais os seguintes jogos:

Campo do E. C. São Jorge, rua do Borque, Barra Funda:

A's 14,30 Mappin Stores "B" vs Francisco Alves; às 16 horas, Mappin Stores "A" vs. Fabio Bastos.

Campo do A. R. Nacional, fim da rua Anhaia, Bom Retiro:

A's 14,30, Casmuniz "B" vs. Galeria Paulista "B"; às 16 horas, Casmuniz "A" vs. Galeria Paulista "A".

Campo do Domingos de Morais, à rua Domingos de Morais:

A's 14,30, Casas Eduardo "B" vs Casa Henrique; às 16 horas, Casas Eduardo "A" vs. Almeida Silva.

Campo do S. P. R., estrada de Campinas, onibus Anastacio:

A's 14,30 Casa Colorado vs. Brasiliena; às 16 horas, Camposales vs. Lanarisa.

Campo da Portuguesa da Mooca, à rua Oratorio, 328:

A's 14,30 Gremio Garbo vs. Gremio Vogue; às 16 horas, Casa Pequena vs. Siam.

Campo do Az de Ouro, rua Afonso Celso, Vila Mariana:

A's 14,30, União das Rendas vs Tacuari; às 16 horas, Theodoro Bloch vs. Leal.

Campo do Democratico da Casa Verde, fim da rua Marambaia:

A's 14,30 Kartroclube vs. Vermeiara; às 16 horas, Camisaria Colombo vs. Lojas Brasilia.

Campo do 7 de Setembro, à avenida Santamarina:

A's 14,30, Anze Comerciarios vs. Tacsa; às 16 horas, 3 Leões vs. Nagib Salem.

Campo do E. C. Real, linha do bonde Santo Amaro:

A's 14,30, Gloriatex vs. SESC-SENAC; às 16 horas, Macan vs. Gesa (amistoso).

Na pista do Paulistano a 2.ª Competição «Qualquer Classe»

Novamente em ação os titulares do esporte-base paulista — O nivel tecnico deverá superar por larga margem o registrado no empreendimento anterior — O horario das provas de amanhã e domingo

Será iniciada na tarde de amanhã, na pista do Clube Atletico Paulistano, a segunda competição para atletas de todas as classes, certame que promete revestir de brilhantismo, em face da maioria dos especialistas terem atingido melhor forma tecnica que a apresenta por ocasião do primeiro confronto entre os veteranos do nosso esporte-base.

Com este empreendimento prosseguirá a Federação Paulista de Atletismo na execução do amplo programa traçado para as atividades do corrente ano, permitindo assim o aprimoramento da forma fisica e tecnica daqueles que de longa data vêm se empenhando pela melhoria das nossas possibilidades na modalidade que já nos conferiu tantos triunfos.

Será, indiscutivelmente, mais uma excelente oportunidade para os pioneiros do atletismo em nosso Estado, sendo tambem de se destacar o proveito que os novos integrantes do esporte-base irão desfrutar nessa competição frente a experimentados especialistas, muitos deles detentores de varios titulos internacionais.

O HORARIO DAS PROVAS

Este certame, como os anteriores, será efetuado em duas etapas, sendo a primeira delas na tarde de amanhã, enquanto que a parte final será cumprida domingo, no mesmo local, subordinado aos seguintes horarios:

Amanhã

15 horas — 200 metros rasos — Semi-finais — Vara — Peso.

15,30 horas — 800 metros rasos — final.

15,50 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais.

16,10 horas — 200 metros rasos — final — extensão — disco.

16,30 horas — 3.000 metros rasos — final.

17,00 horas — 400 metros com barreiras — final.

17,20 horas — Revesamento 4x100 metros — final.

Domingo

15 horas — 100 metros rasos — semi-finais — altura — martelo.

15,20 horas — 400 metros rasos — semi-finais.

15,40 horas — 1.500 metros rasos — final.

16 horas — 110 com barreiras — semi-finais — triplo — dardo.

16,20 horas — 100 metros rasos — final.

16,35 horas — 400 metros rasos — final.

16,50 horas — 5.000 metros rasos — final.

17,15 horas — 110 metros com barreiras — final.

17,30 horas — Revezamento 4x400 metros — final.

Secção Comercial

O MERCADO DE CAPITAIS NA GRÃ BRETANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O mercado para novos capitais industriais apresenta um curioso estado de indecisão. A industria se queixa de que não pode levantar capitais para financiar novos projetos, ao mesmo tempo que a Corporação Financeira da Industria não encontra um numero suficiente de projetos" seguros" para aplicar seus capitais.

Não há duvida que diminuiu o capital para aquisição de novas ações de companhias industriais. De acordo com dados coligidos pelo Midland Bank, no primeiro semestre deste ano, a emissão de novas ações industriais foi apenas de 47 milhões de esterlinas, em comparação com 154 milhões no semestre anterior. As "debentures" e ações preferenciais podem sempre encontrar um mercado em boas condições e as emissões mais recentes foram feitas sob tais formas. As ações ordinarias, contudo, não estão encontrando boa colocação. O dinheiro necessario à expansão e re-equipamento das industrias tem sido levantado, em grande parte, das reservas internas e lucros não distribuidos. Um certo numero de pequenas empresas foi absorvido por empresas maiores, dispondo de fundos mais amplos. Houve alguns exemplos notaveis entre as fabricas de cerveja e todos os capitais das firmas existentes foram cobertos por uma firma que desejava inverter novamente o dinheiro recebido do governo em pagamento de bens nacionalizados.

O valor dos imoveis continua a se elevar. Isto em parte se deve a dificuldade de material e ao elevado custo da substituição, mas em parte tambem a preferencia dos investidores pelas empresas já em funcionamento. Resta saber se os preços pagos atualmente serão justificados pelas rendas futuras ou se a industria não se tornará "super-capitalizada" como ocorreu após a primeira guerra mundial. Depois de 1920, o valor das fabricas e equipamentos sofreu uma queda consideravel, ficando, em alguns casos, reduzido a pouco mais da metade do que fora pago durante o surto de prosperidade. A desproporção entre o valor lançado nos livros e o valor real foi, então, muito mais seria do que a desproporção atual, em sentido oposto. Contudo, há pouca probabilidade de que o valor dos imoveis venha a cair num futuro proximo.

O verdadeiro problema consiste no fato de muitos investidores, como a Corporação Financeira da Industria, compreender que muitos projetos empreendidos depois da guerra já se mostraram incapazes de assegurar lucros e apresentam incerteza quanto ao futuro. Novamente se faz sentir a ameaça de uma capacidade excessiva. Essa ameaça se tornou visivel no caso de siderurgia e da industria de refinação de petroleo pelos calculos da Organização de Recuperação Economica Europeia e noutros setores continua latente. O comercio internacional está se estagnando e é natural que não haja muito interesse em aplicar capitais em novas empresas enquanto a industria britanica não apresentar indicios de expansão. (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Disponivel, ontem, transcorreram menos movimentado, notando-se porém, os exportadores a postos, classificando os lotes apresentados e ofertando para os cafés de boa qualidade, embora em bases ligeiramente mais calmas.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 98,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 94,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 72,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi estavel na abertura e calmo no fechamento, com 500 sacas de negocios e para o Contrato "D" abriu estavel e fechou calmo, com 500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 8 a 25 pontos e baixa de 23 pontos e fechou com baixa de 19 a 36 pontos, com vendas de 4.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 6 a 15 pontos e fechou com alta de 1 a 14 e baixa de 6 a 20 pontos, com vendas de 30.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 21.737 sacas, entraram 44.250 sacas, foram embarcadas 26.854 sacas e despachadas 36.088 sacas. Ficaram em estoque 2.269.211 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 49.118 sacas, somando, dsede 1.o do mês 118.454 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Agosto	102,50	102,50
Agosto-dezembro	105,00	104,00
Janeiro-junho de 1950	106,50	106,50
Julho-dez. de 1950	106,00	105,50

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Agosto	105,00	105,00
Agosto-dez.	105,00	105,0
Janeiro-junho de 1950	109,00	109,00
Julho-dez. de 1950	107,00	107,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	74,00	74,30
Agosto-dezembro	78,00	78,00
Janeiro-junho de 1950	82,00	82,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 4.

CONTRATO B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	82,00	82,00
Março	83,00	83,00
Maio	83,00	83,00
Julho	83,00	83,00
Agosto	74,00	74,00
Setembro	78,00	78,00
Dezembro	82,00	82,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	106,50	105,90
Março	106,40	106,40
Maio	106,90	106,70
Julho	107,00	106,90
Agosto	104,00	104,00
Setembro	104,40	104,40
Dezembro	104,60	104,70
Vendas	Nihil	500
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	105,30	105,30
Março	106 60	106,30
Maio	106,70	106,40
Julho	106,50	106,50
Agosto	103,00	103,00
Setembro	104,30	104,30
Dezembro	104,60	104,60
Vendas	253	205
Mercado	Estav.	Calmo

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 mole	98,00
Tipo 4 Duro	94,00
Tipo 5 s/discrição	72,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 4.

	Sacas
Passagens:	
Dia 4	21.737
No mes até o dia 4	99.373
Desde 1.o de julho	802.806
Entradas:	
Dia 4	44.250
No mês até o dia 4	177.858
Desde 1.o de julho	1.052.917
Media 4	44.464
Embarques.	
Dia 4	26.854
No mês até o dia 4	85.708
Desde 1.o de julho	1.289.968
Despachos:	
Dia 4	36.088
No mês até o dia 4	120.190
Desde 1.o de julho	1.292.704
Existencia:	
Dia 4	2.269.211

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 4.

Recebedoria de Rendas

Vendas e consignações	219.575.10
Selo por verba (portuario)	912.038.10
Impostos (1.a e 2.a Secções)	143.274.00
Estampilhas	11.933.00
Posto Fiscal	10.965.80
Total	1.297.811.00

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 13.33; Londres (pronta) Cr$ 75.07.14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevidéu Cr$ 8.1148, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,93, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ ... 4.25.96, Lisbôa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,5?, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevidéu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (francorôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79. Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7,05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Argentina, 3,91.54; Suecia, 5,21.45; Suiça, 4.38.35; Dinamarca, 3.90.08; Portugal, 0,75.79; Espanha, 1.70.96; França, 0,03.88; Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0,37.44; Uruguai, 8,43.24.

— Taxa média da libra do mês de julho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 4.

ABERTURA

	Livre
Londres	75,44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18.72.00
"Ouro" 1.000 000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38 00

CABO

Corôas Checas	0,36.76
Corôas Suecas	5,11.98
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0141.93
Pesos Argentinos	3,82.32
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.28

INGLATERRA

LONDRES, 4.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10 93
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	[illegible]
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4.

	Fech. ant.	Fech
Londres	4.03.00	4.02.7/8
Montreal	95.9/16	95.3/8
Montevideu	38.00	38.10
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.91
Paris	0.30.3/16	[illegible].1/8
Berna	25.19	25.18
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9 16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.

Cambio Livre

Taxas s/N. York p. pa. por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	[illegible]	[illegible]
Compradores	480.25	480.25

Taxas s/ **Londres** por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

CAMBIO LIVRE DO RIO DE JANEIRO

(Livre)	Cr$	Cr$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07.14	74 07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2	%
Banco da Italia	4.1/2	%
Banco dos EE. UU.	1.1/2	%
Banco da Belgica	3.1/2	%
Banco da França	3	%
Banco da Espanha	4.	%
Banco de Portugal	2.1/2	%
Banco da Suissa	1.1/2	%

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (U. P.) — As ações dos serviços publicos aproximaram-se de seu nivel de alta desde 1947, enquanto a maior parte da lista esteve irregular, com volume reduzido.

— A atividade registrada nas ações dos serviços publicos refletiu os lucros elevados, segundo os balanços efetuados pelas empresas, que se beneficiaram com a redução do custo da produção e

— As ações das minas de ouro das altas tarifas de gás e eletricidde. tambem reagiram ao circularem rumores de que aumentaria o preço desse metal.

— Entre os acontecimentos que contribuiram para o otimismo existente no mercado, figura a noticia do aumento de produção de automoveis e os prognosticos de que agosto será o mês da produção-recorde.

— As Obrigações registraram alta irregular. Os titulos dos Serviços Publicos estiveram firmes.

— Entre os titulos estrangeiros registraram-se algumas reações.

— O centeio e a aveia estiveram irregulares. O algodão, o trigo e o milho estiveram em alta.

— Foram negociados 910 000 titulos no valor de 3.600.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores apresentou ontem, movimento de vendas num total correspondente a 9.057.879,50 cruzeiros, sendo ainda de maios interesse, as Unificadas, cujos preços foram em bases mais ou menos sustentados. As transações em torno de titulos particulares, foi de 569.964,00 cruzeiros. A situação dos preços não deu margem a maior desenvolvimento aos trabalhos.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

		Cr$
500	Unificadas	504,00
72	Unificadas	515,00
140	Unificadas	510,00
2200	Unificadas	506,00
35	Unificadas	512,00
1650	Unificadas	512,00
400	Unificadas	507,00
10650	Unificadas	505,00
12	Populares	199,00
5	Municipais "1938"	840,00
219	Uniformizadas	810,00
50	Ferroviarias	622,00
51	Est. "1921"	430,00
99	Est. "1921" (1.000,)	860,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
28	Fed. Guerra 5.000,	3.632,00
50	Fed. Guerra 1.000,00	720,00
115	Fed. Guerra 1.000,00	725,00
12	Fed. Guerra 1.000,00	722,00
28	Fed. Guerra 500,00	356,00
24	Fed. Guerra 200,00	142,00
16	Fed. Guerra 200,00	141,00
27	Fed. Guerra 100,00	71,00
17	Fed. Guerra 100,00	70,50
	Letras:	
8	Camara Jau	80,00
	Hip. Bco. Brasil	825,00
5	Bco. Hip. Lar Bras.	201,00
	Ações:	
1151	Cia. Paul. por.	161,00
535	Cia. Paul. nom.	147,00
110	Cia. Imobiliaria e Cons. Aricanduva	1.000,00
3	Cine Campos de Jordão S. A. nom.	550,00
133	Moinho Sant.	175,00
50	B. Bras. Des.	200,00
300	Bco. Itaú c/ 80%	120,00
310	Bco. Com.	260,00
95	Bco. Mercantil	255,00
	Debentures	
3	— Debentures Cia. Central Ele. Rio Clari 2.a emissão	6.750,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Vend.	Comp.
Obrigações: Federais:		
Guerra 5.000,00	3.650,00	3.631,00
Guerra 1.000,00	—	722,00
Guerra 500,00	—	356,00
Guerra 200,00	—	141,00
Guerra 100,00	—	70,50
Apolices:		
Federais, reajt.	—	710,00
Populares	—	196,00
Est. S. P. Rodov.	—	635,00
Uniform. nom.	815,00	810,00
Unificadas	520,0	512,00
Ferroviarias	625,00	621,00
Est. Esp. Santo	—	430,00
Est. Minas Gerais, série "A"	—	165,00
Est. Minas Gerais, série "B"	—	148,00
Est. Minas Gerais, série "C"	—	148,00
Est. R. G. S. Rodov.	—	910,00
Municipais:		
"1931"	—	820,00
"1937"	—	800,00
"1942"	—	810,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	70,00
Capital "1926"	90,00	—
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	—	195,00
Bras. p. A. Sul	—	[illegible]
Cent. Credito	235,00	202,00
Com. Ind. S. Paulo	—	370,00
Cruz. Sul S. P.	—	305,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	320,00	320,00
Ind. S. Paulo		180,00
Mercantil S. Paulo	260,00	250,00
Noroeste S. Paulo	—	400,00
Paul. Comercio	—	185,00
São Paulo	—	[illegible]
Sul Am. do Brasil	—	170,00
Ind. de S. Paulo com 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	—	130,00
Nac. Imobiliario	—	222,00
Bandeir. Comercio	—	180,00
Companhias:		
C. Anglo-Brasileira	—	75,00
Ind. Bras. Meias pref.	—	175,00
Ind. B. Meias, ord.	—	430,00
M. Santista S. A.	—	175,00
Paul. Est. Ferro, nom.	148,00	146,00
Paul. Est. Ferro, port.	162,00	—
S. P. Alpargatas ord.	405,00	—
S. P. Alpargatas pref.	162,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Debentures		
Mogiana Estrada de Ferro	100,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias para o Contrato "B", registrou vendas de 11.500 arrobas, fechando com baixa de 10 centavos em agosto; 20 centavos em março e alta de 20 centavos em outubro; 10 centavos em dezembro; 30 centavos em janeiro e de 40 centavos em maio.

No Contrato "C" o Termo fechou sem negocios, com alta de 20 centavos em agosto e baixa de Cr$ 1,60 em março; dezembro e janeiro inalterados, ficando outubro, maio e julho sem interesse.

O Disponivel manteve-se com o mercado calmo e sem alterações em suas ofertas.

O Termo americano fechou com alta de 6 a 12 pontos, com o Disponivel apresentando alta de 5 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Inter.
Agosto	192,50	192,50
Outubro	193,50	195,50
Dezembro	198,50	200,00
Janeiro	—	—
Março	200,00	200,00
Maio	183,00	181,00
	2.a Intr.	**Fech**
Agosto	—	192,90
Outubro	—	194,20
Dezembro	—	199,10
Janeiro	—	199,30
Março	199,50	200,30
Maio	—	183,30

NEGOCIOS REALIZADOS

Para dezembro:

11.500 arrobas a ... 20,00

CONTRATO "C"

	Abert.	1.a int.
Agosto	191,50	191,90
Outubro	—	192,50
Dezembro	193.50	—
Janeiro	194,00	—
Março	196,00	196,60
Maio	—	—
Julho	—	—
	2.a Intr.	**Fech.**
Agosto	—	191,20
Outubro	—	—
Dezembro	193,00	193,00
Janeiro	193,00	194,00
Março	195,00	195,00
Maio	—	—
Julho	—	—

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	NOMINAL	
Tipo 4	218,00	219,00
Tipo 4/5	213,00	214,00
Tipo 5	195,00	196,00
Tipo 5/6	182,00	183,00
Tipo 6	177,00	178,00
Tipo 6/7	174,00	175,00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	165,00	166,00
Tipo 9	162 00	163,00

Mercado calmo e inalterado.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 2-8 — 14.715 fardos; — dia 3-8 — 10.225 fardos; — dia 4-8 — 6.384 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-1 a 30-6	16.982	14.311
De 1-7 a 2-8 (x)	2.245	7.527
Em 3-8 (x)	—	—
Total	19.227	21.838

EXTERIOR

	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-7 a30-6	543.679	315.397
De 1-7 a 2-8	195.761	135.208
Em 3-8	23.038	917.816
Total	762.478	455.487

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5" Compradores	195.00
Sertões, tipo "5"	190,00
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1.o setembro p.p	302.513
Exportação	—
Existencia	7.788
Consumo	700

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

	Ant.	Fech.
Outubro	29.64	29.76
Dezembro	29.59	29.70
Março	29.56	29.63
Maio	29.43	29.52
Julho	29.73	26.88
Outubro	26.73	26.79

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 1 a 8 e baixa de 2 pontos.

Fechamento — Alta de 6 a 12 pontos.

Disponivel — Alta de 5 pontos.

ATAQUES

Insônia, palpitações, depressão moral, agitação, angústia. Maraval acalma a irritação, elimina o desassossêgo e as crises nervosas e dolorosas.

MARAVAL

Calmante dos nervos

AÇUCAR

S. PAULO

Nominal

Disponivel de Pernambuco

RECIFE,4.

	Cr$
Usina, de primeira	[illegible]
Usina, de segunda	[illegible]
Cristais	[illegible]
Demerara	[illegible]
Terceira Sorte	[illegible]
Somenos	[illegible]
Mascavo	[illegible]
ENTRADAS:	
Desde ontem sacos de 60 ks.	2.127
Desde 1.o de set. p.p.	[illegible]
Exportação	[illegible]
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00
Barretos:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Idem, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, tipo especial	65,00

Mercado, estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado esp.	Nominal	
Idem, superior	—	2.10
Idem, boa	Nominal	

Mercado firme — Inalterado.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	140,00	145,00
Idem, de primeira	110,00	120,00
Idem de segunda	70,00	80,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado, calmo — Inalterado.

CEBOLA (45 quilos)

R. G. do Sul de 1.a	145,00	155,00

Mercado, frouxo.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	89,00	90,00
Amarelo	82,00	83,00
Amarelão	81,00	81,50

Mercado, calmo — Alta de 1 cruzeiro em tipo.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu' especial	64,50	65,50
Idem, superior	59,50	60,50
Idem, bom	54,50	55,50

Mercado, calmo.

ARROZ (30 quilos)

Amarelão, benef. extra	342,00	346,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	315,00	320,00
Idem, bom	305,00	310,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem. especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	[illegible]
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	[illegible]
Quirera	[illegible]	[illegible]

Mercado, estavel. Alta de 2 a 5 cruzeiros em tipo.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	18.00	18,50
Idem, de segunda	17,00	17.50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	[illegible]	[illegible]
Idem, R. G. do Sul	80,00	82,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	228,00	242,00
Chumbão	89,00	91,00
Chumbinho, lustroso	81,00	83,00
Idem, opaco	89,00	91,00
Rajadinho	89,00	91,00
Jalo	149,00	151,00
Mulatinho	89,00	91,00
Roxinho, mineiro, sup.	153,00	162,00
Idem, bom	139,00	141,00
Idem, Paraná, sup	[illegible]	[illegible]
Idem, bom	139,00	140,00

Mercado, calmo.

LENTILHA (60 quilos)

Especial	140,00	145,00
Boa	130,00	135,00

Mercado, frouxo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda ... Nominal

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco	12.00	13,00

Mercado — Firme.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul, lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

Mercado — Calmo.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, em... Nominal

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquido)	285.70
Idem, caixas com 36 latas	285.30

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2507

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 4 DE AGOSTO

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Bernardes Junior. Secretariada pelo bacharel Francisco Bitencourt Peyró.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Vicente de Azevedo, Paulo Costa, e convocados, Fernandes Martins, Juarez Bezerra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 23.413 — Bariri — Ap. Marcos Sanches Garcia e João Sanches Garcia. Apda. a Justiça.

RECURSO — 25.556 — Votuporanga — Rec. Manuel Jeronimo Carneiro. Negaram provimento.

RECURSOS — 23.843 — Palmital — Rec., o dr. Juiz de Direito "ex-oficio". Recdos., Adelino Gaspar Ruas e outros. Negaram provimento.

21.911 — Lucélia — Rec. a Justiça. Recdos., João Pereira de Sousa, René Guimarães Ney, José Cardoso (impronunciados) Deolindo Guimarães, Sebastião Gonçalves, Roldão Braga, Otavio Ramos de Oliveira, Paulo Nogueira e José Lourenço da Silva. Adiado.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 25.609 — Piracicaba — Requerente, José Sarruge. Relator, o sr. des. Paulo Costa. Não tomaram conhecimento. Votação unanime.

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS — Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira. A hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Mario Guimarães, Macedo Vieira, Cunha Cintra, Barbosa de Almeida, Pinto do Amaral, Vasco Conceição, Breno Caramuru, Juarez Bezerra, e, convocados, Meileres dos Santos e Thrasybulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NAS APELAÇÕES — 31.868 — Assis — Emb. Ferraro & Cia., o menor Olivio Machado, Maria das Dores Machado e outros. Emb., Massaik Nishyama, Heitor Martinez Esteves e outros. Receberam os embargos.

41.322 — Bauru — Emb., Sociedade Bauruense de Laticinios Ltda. Embda. Camara Municipal de Bauru.

SESSÃO DA TERCEIRA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Barbosa de Almeida. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Mario Guimarães, Vasco Conceição, Breno Caramuru, e, convocados, Aguiar Valim, Camara Leal, Alcides Faro e Custodio da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO EX-OFICIO — 42.047 — Santos — Rec., Juizo ex-oficio e Prefeitura Municipal de Santos. Recda., Cooperativa Central dos Bananicultores do Estado de São Paulo.

APELAÇÃO — 44.199 — Caçapava — Ap., Juizo ex-oficio. Apdos. Francisco Pestana de Castro e Beatriz Pestana de Castro. Adiado.

43.349 — Pereira Barreto — Ag., e agdos., Partido Social Progressista e Milton Rabelo de Sousa. Adiado.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 39.121 — Jaú — Ag., Mateus Lista. Agdo., o Juizo. Deram provimento.

SESSÃO DA QUARTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Macedo Vieira. Secretariada pelo chefe de secção sr. Rafael de Sousa.

Ás 13,50 horas, com a presença dos srs. desembargadores, Cunha Cintra e Pinto do Amaral, e, convocados Meirelles dos Santos, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 44.084 — Lucélia. Ag. Kanequi Kume e sua mulher. Agdos., Manuel de Matos e outros. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 42.986 — Santos. Ap. o juizo ex-officio. Apdos., Serafim Pais da Silva e Maria de Jesus Corrêa da Silva. Negaram provimento.

43.141 — São Carlos. Ap., Antonio Valerio. Apdo., Salvador Cresci. Negaram provimento.

43.659 — Bauru. Ap., Urbano Arantes de Figueiredo. Apda., a menor Nilza Terezinha. Deram provimento.

41.861 — Garça. Ap., Prefeitura Municipal de Garça. Apdos., dr. João Alvaro Pereira Leite e outros. Negaram-lhe provimento, prejudicado o agravo no auto do processo.

41.292 — Apial. Ap., Vitor Bothman Junior e sua mulher e outro. Comendador Umberto Tomezzoli, sua mulher. Apdos Lima & Irmãos. Negaram provimento á apelação.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.968 — Rancharia. — Ag., Jevelino do Amaral. Agdo, José Felix Corrêa. Deram provimento, em parte, ao agravo.

APELAÇÃO — 44.056 — Santos. Ap., o juizo ex-officio. Apdos., André Branda e Marina de Andrade Branda. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o calculo nos autos da ação de inventario dos bens deixados por Guaracy Sneti; julgando procedente a ação de despejo movida por Donata Convertine Simone c| Pedro Sangalgo.

4.a VARA CIVEL, Dr. Alceu C. Fernandes — Julgando procedente a ação que José Garcez c| S. Freitas; julgando improcedente a ação de despejo que Edgard Mazzei moveu c| Alberto Gioielli.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando improcedente a ação de despejo que o Bar e Restaurante Leão Ltda. move c| Martin Collado Martinez.

9.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando por sentença a justificação requerida por Alfredo Jacolesberg; julgando procedente a ação de despejo intentada por Laurita Veiga c| Vitor Aragão; homologando por sentença adjudicação nos autos de arrolamento de Joaquim Pires; adjudicando por sentença no arrolamento dos bens deixados por José Cardoso de Oliveira; julgando procedente a ação de despejo intentada por Antonio Nogueira c| Genaro Coppola; julgando improcedente a ação de despejo movida por José Paredne c| Maria Assis.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio Cintra do Prado — Autorizando registro de nascimento do menor Antonio Rodrigues dos Santos; concedendo alvarás requeridos por d. Doralice Fregolão, nos autos de inventario de José Fregolão, bem como os impetrados por d. Ofelia Ferrari e por Francisco P. Munhoz; deferindo as retificações de registro civil, pleiteadas quanto aos assentamentos dos menores Martinha Francisca de Sousa, Mercedes e Marta Gonçalves Penha; arbitrando honorarios advocaticios, no inventario de Josefa Sanchez Martins; julgando as contas apresentadas pelo curador da interdita d. M. Rita A. Camargo; homologando a partilha no inventario de Manuel dos Santos Thomas e s| mulher; julgando procedente a ação ordinaria proposta por José Novas; proferindo despacho saneador nas ações propostas por Antonia de Camargo Sousa e por Antonieta Tavares da Silva; homologando os desquites amigaveis, entre A. S. e T. S. C.; A. F. e A. O. F.; e M. R. S. e O. B. R. S.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos Siqueira — Mantendo o ex. fiscal contra Tereso Toledo Lara; idem c| Vicente Ferrari Jr., Rossim Elias Nigrie Fares Bachara; julgando saneado o processo do ex. c| J. Krieger & Cia. Ltda. dr. J. A. Mattar; julgando procedente a ação ex. c| Amac Ltda.; julgando procedente a ação de despejo que Lidia G. Oliveira move c| a Tipografia Edanee Ltda. 6.o Oficio.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Indeferiu a sustação do ato impugnado nos autos do mandado de segurança que Jair Russo Figueiredo move c| o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos; recebeu a apelação nos autos da ação que Virtude Herrerias move c| a Estrada de Ferro Central do Brasil; recebeu a apelação nos autos da ação que Industrias Gasparian S. A. move contra a Fazenda Nacional.

FALENCIAS E CONCORDATAS

OTAVIO M. RIBAS — J. Santos & Cia. Ltda., requereram a decretação da falencia de Otavio M. Ribas, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Coronel Oliveira Lima, 388. 3.o Oficio.

HENRIQUE BERMUDES LARRET — Industria de Roupas Guglielmo & Latorre Ltda., requereram a decretação da falencia de Henrique Bermudes Larret, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Capitão Pacheco Chaves, 1.130. 5.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Gustavo de Morais por falsificação, a 4 anos e 9 mezes de reclusão e Dulce Miranda da Costa, por furto, a 1 ano de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, absolveu da culpa Maria Sanchez Sabariego, acusada de ter espancado e ferido um animal de um de seus vizinhos.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Matera, absolveu da culpaa Inacio Pimenta, processado por vadiagem.

— Pelo juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, foram absolvidos da culpa: Horacio Pacheco de Menezes, processado por ferimentos leves; Genaro Della Paolera Junior e José Henrique Oracio, processados por ferimentos culposos, tendo sido condenado Salvador Benegin, tambem por ferimentos culposos, á multa de Cr$ 1.100,00; absolveu mais Mario Silva e Edgar Viçoso, processados por estelionato; e Vitor Martinelli processado por furto.

DENUNCIADO POR TENTATIVA DE HOMICIDIO — O promotor publico dr. Mario Melo Freire denunciou Pedro Alves de Oliveira, acusado de ter, na noite de 23 de julho, ultimo, desfechado tiros de revolver, na Praça do Patriarca, tendo um dos projetis atingido e ferido gravemente Vicente Maluone.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistencia Social do Diretorio distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por nosso intermedio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos donativos de qualquer especie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badaró, 661, 2.o andar.

Correios e Telegrafos

Deve comparecer á 1.a secção — 1.a turma da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo o ex-servidor Silas Matos.

* * *

Deve comparecer á 1.a Secção — 1.a Turma da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, a ex-agente do Correio de Moóca — Cidália de Morais.

DONATIVOS

Recebemos de J. I., em memoria de Paulo Terzini e de Mario Puglise, Cr$ 50,00 para os tuberculosos pobres.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"No seu discurso de saudação aos representantes das nações que participam do Seminario Interamericano de Educação de Adultos, ora em realização em Petropolis, Quitandinha, o ministro Clemente Mariani, entre outras considerações sobre o assunto, fez as seguintes:

"A vocação da liberdade, que é o fundamento historico da vida das nações americanas, nutre-se na consciencia da dignidade da pessoa humana. No complexo mundo de hoje, essa consciencia não pode existir de forma equilibrada sem preparação cultural que habilite o homem a participar da vida civica, e a viver mais dignamente, produzindo mais e melhor, ou seja, sem que se haja alcançado uma "educação de base", tal como a define a UNESCO."

Desdobrando uma formula que essa Organização tambem tem divulgado — a de que "se as guerras se geram na consciencia dos homens será nela tambem que devemos preparar a paz" — podemos dizer, que, no pensamento e no sentir dos homens, é que havemos de combater a miseria, a doença e o desentendimento social E isso só se torna possivel pela educação das grandes massas.

Todos estamos certos de que este Seminario, tão bem planejado pela UNESCO e pela Organização dos Estados Americanos, alcançará os seus objetivos e representará marco imperecivel na historia do desenvolvimento da educação popular do continente. Vosso trabalho, da maior responsabilidade é dos mais belos dos mais elevados e dos mais dignificantes a que se possam devotar educadores de nosso tempo".

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

Realizado ontem

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Premios		Cr$
1.o premio	22.208	200,00
2.o premio	04.049	100,00
3.o premio	06.345	45,00
4.o premio	29.542	34,50
5.o premio	00.801	23,00
6.o premio	24.614	16,00
7.o premio	15.236	11,50
8.o premio	27.155	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 208, têm Cr$ 2,30.

COMPANHIA AGRICOLA FAZENDA DUMONT EM LIQUIDAÇÃO

SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, para, em segunda convocação, se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua São Bento n. 181, 6.o andar, nesta Capital, às nove horas do dia 10 de agosto corrente, para os fins previstos no artigo 144 do Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

a) relatorio, balanço e contas do liquidante correspondentes ao exercicio de 1948 e prestação final das contas do liquidante;

b) encerramento da liquidação e extinção da sociedade;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no local acima mencionado, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.o de agosto de 1949.

A. H. NORRIS — Liquidante.

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MÊS DE JULHO DE 1949

Donativos recebidos este mês — Cr$ 32.780,00, deduzidos Cr$ 6.327,00 para as despesas gerais. Para Balanço: Cr$ 27.453,00 mais Cr$ 6.327,00 — Cr$ .... 33.780,00. Saldo anterior — Cr$ ...... 118.166,50 mais os juros de Cr$ 2.231,20 — Cr$ 120.397,70. Total recolhido na Caixa Economica Estadual sob caderneta n.o 85.815 — Cr$ 147.850,70. NOTA: A relação nominal dos donativos, foi entregue ao Serviço de Medicina Social. A tesoureira S. Paulo, 31 de julho de 1949. — Elvira Mendes Silva.

EMPREZA DE TERRAS "CONSELHEIRO PRADO" (NORTE DO PARANÁ) S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 15 DE JUNHO DE 1949

Aos quinze dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade, na séde social da Empresa, á rua Senador Paulo Egidio 34, 8.o andar, sala 82, presentes acionistas representando 28.037 (vinte e oito mil e trinta e sete ações) que assinaram o livro de presença, o presidente, sr. Prudente de Moraes Neto, declarou aberta e instalada a presente Assembléia Geral Extraordinaria, convidando a mim, Vicente Checchia para secretario.

Com a palavra, o sr. presidente declarou que a presente assembléia se realizava com qualquer numero de acionistas, por se tratar de terceira concovação. Pediu-me que lesse os editais de convocação, o que fiz. Passando à ordem do dia, li, por ordem do sr. presidente, o primeiro item dela constante, e referente à modificação do plano financeiro aprovado pela Assembléia Extraordinaria realizada em 11 de agosto de 1948, para renovação das medidas necessarias e adoção de novas, no sentido de reivindicar o patrimonio da Empreza. Posto em discussão esse item, ficou deliberado que, à vista da complexidade do problema, ficasse a Diretoria autorizada a tomar as medidas precisas ao bom andamento do processo das ações que se fizerem mister para a reivindicação das terras.

Ficou ainda aprovado que a Diretoria poderia lançar mão de qualquer plano financeiro que julgasse necessario, no sentido de angariar fundos para custear as ações futuras.

Pós, então, o sr. presidente em discussão o item 2 da ordem do dia, o da transformação das ações ao portador em nominativas, esclarecendo que tal medida devia ser posta em pratica, por força da lei. Posta em votação, foi aprovada a transformação sem discussão.

Tomou a palavra o sr. presidente, e, em breve exposição, demonstrou a premencia da reforma dos estatutos para adaptá-los a legislação vigente, bem como a necessidade de aumentar-se o capital, para entrada de dinheiro, capaz de proporcionar o andamento das medidas a serem postas em pratica para reivindicar o patrimonio da Empreza. Por outro lado, com a perda da posse das terras que constituem o unico bem da Empresa, mais se justificaria uma diminuição do Capital, sem que isso importe em prejuizo dos acionistas.

De modo que, punha em discussão as duas hipoteses, aumento ou diminuição do Capital. Depois de discutidas as duas hipoteses, na qual tomaram parte todos os acionistas presentes, ficou deliberado e aprovado que se procedesse à diminuição do capital de Cr.$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros) para Cr.$ 550.000,00 (quinhentos e cincoenta mil cruzeiros), passando as ações de cem cruzeiros (Cr.$ 100,00) a ter o valor de dez cruzeiros (Cr.$ 10,00).

Assentada a diminuição, passou-se à discussão dos novos estatutos, artigo por artigo, lidos por mim, e finalmente aprovados, deles já constando a diminuição do Capital. Lidos os Estatutos, por mim secretario, no seu conjunto, ficou aprovada a seguinte redação final:

ESTATUTOS DA EMPREZA DE TERRAS "CONSELHEIRO PRADO" (NORTE DO PARANA') S. A.

Artigo 1 — Sob a denominação de Empresa de Terras "Conselheiro Prado" (Norte do Parná, digo Paraná) S. A., fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Artigo 2 — A Sociedade terá por objeto: a) — Explorar e administrar bens moveis e imoveis de sua propriedade ou de terceiros; b) — Adquirir e vender, assim como incorporar, por conta propria ou de terceiros, bens móveis e imóveis, situados em qualquer parte do territorio nacional; c) — realizar outros negocios que possam interessar à sociedade.

Artigo 3 — A séde e o fôro serão na cidade de São Paulo. § Unico — Poderá, porém, ter sucursais, agencias ou representantes onde fôr deliberado pela diretoria.

Artigo 4 — A duração da sociedade será por prazo indeterminado.

Artigo 5 — O capital social será de Cr.$ 550.000,00 (quinhentos e cincoenta mil cruzeiros), dividido em 55.000 ações (cincoenta e cinco mil ações) ordinarias nominativas, no valor nominal de Cr.$ 10,00 (dez cruzeiros) cada uma.

Artigo 6 — As cautelas e ações devem ser assinadas pelo diretor-presidente e pelo diretor-tesoureiro.

Artigo 7 — As assembléias gerais ordinarias se reunirão nos primeiros quatro mêses de cada ano.

Artigo 8 — As assembléias gerais ordinarias ou extraordinarias serão presididas pelo diretor-presidente da sociedade que convidará dois acionistas a fazerem parte da mêsa como secretarios.

Artigo 9 — Os acionistas poderão ser representados por procurador.

Artigo 10 — A Diretoria se comporá de quatro membros, acionistas ou não, que terão plenos poderes de administração, inclusive os de arrendar a prazo ou por tempo indeterminado, contraír obrigações com garantias hipotecarias e anticréticas, alienar à vista ou à prazo bens e direitos de qualquer natureza inclusive estabelecer a forma e condições, fazendo contratos necessarios para a exploração de todas e quaisquer riquezas naturais incorporadas ao seu patrimonio, existente, quer no solo, quer no sub-solo, como por exemplo, florestas, carvão e minerais, fazer acordos, composições e transigir.

Artigo 11 — Os diretores se denominarão: diretor-presidente; diretor-tesoureiro; diretor-gerente e diretor-técnico.

Artigo 12 — O mandato da Diretoria será de 5 (cinco) anos, podendo haver reeleição.

§ unico — No caso de findar o prazo do mandato, sem ter havido eleição, reputar-se-á o mandato prorrogado até que se realize a eleição.

Artigo 13 — Em garantia de sua gestão, cada diretor ou um acionista por ele, caucionará 10 (dez) ações da sociedade.

Artigo 14 — No caso de falecimento, incapacidade, renuncia ou licença de algum diretor, será pelos outros nomeado um substituto, o qual servirá até a primeira assembléia de acionistas, ou cessação do impedimento, se este ocorrer antes da assembléia.

Artigo 15 — Todos os atos que envolverem compromisso ou responsabilidade da sociedade, deverão ser assinados por dois diretores.

Artigo 16 — Os honorarios dos diretores e do Conselho Fiscal, bem como quaisquer percentagens ou gratificações que lhes deverem competir, serão fixados pela assembléia geral ordinaria.

Artigo 17 — Compete ao diretor-presidente: a) administrar e gerir os negocios da sociedade; b) — convocar e presidir as reuniões da Diretoria e Assembléia Geral; c) — assinar com o diretor-tesoureiro as ações, cautelas e titulos multiplos da sociedade; d) — representar, juntamente com o diretor-tesoureiro, a sociedade nas suas relações juridicas, em juizo ou fóra dele, podendo constituir mandatarios; e) — fazer contratos de quaisquer natureza e assinar quaisquer obrigações, desde que se relacionem com os fins da sociedade, exceto os contratos de hipotecas e alienação de bens imoveis, que deverão ser feitos conjuntamente com outros membros da Diretoria.

Artigo 18 — Compete ao diretor-tesoureiro: a) — substituir o diretor-presidente em suas faltas e impedimentos; b) — administrar todos os serviços e negocios da sociedade; c) — representar juntamente com o diretor-presidente, a sociedade nas suas relações juridicas, em juizo ou fóra dêle podendo constituir mandatarios; d) — assinar com o diretor-presidente as ações, cautelas e titulos multiplos da sociedade; e) — fazer contratos de quaisquer natureza e assinar quaisquer obrigações, desde que se relacionem com os fins da sociedade, exceto os de hipoteca e alienação de bens imóveis, que deverão ser feitos conjuntamente com outros membros da Diretoria.

Artigo 19 — Competem ao diretor-gerente e diretor-técnico: a) — administrarem todos os negocios e serviços da sociedade; b) — organizarem os planos de serviços para a realização de negocios e promoverem sua execução; c) — nomearem, de acordo com a Diretoria, os empregados, determinando-lhes os vencimentos e gratificações, exigir-lhes fiança, se preciso fôr, podendo, com todos ou cada um, contratarem a locação dos respectivos serviços nos termos e condições que julgarem convenientes; d) — organizar o expediente e a correspondencia da sociedade; e) — dividirem entre si, de acordo com sua conveniencia, as atribuições que lhes são comuns.

Artigo 20 — Anualmente será eleito o Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e três suplentes, com atribuições conferidas pelas leis em vigor.

Artigo 21 — No fim de cada exercicio social, proceder-se-á ao levantamento do inventario e balanço geral, com observancia das prescrições legais, e, do lucro liquido verificado, feitas as devidas amortizações, será reduzida a percentagem de 5% (cinco por cento) para constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital, ficando o saldo à disposição da assembléia geral.

Artigo 22 — O ano social será o ano civil.

Artigo 23 — Os casos omissos nestes estatutos serão regidos pela legislação em vigor.

E de como nada mais houvesse a deliberar e ninguem quizesse fazer uso da palavra, deu o sr. presidente por encerrados os trabalhos desta assembléia geral extraordinaria, pedindo aos presentes que aguardassem a lavratura desta ata, que foi por mim lavrada e por todos assinada, deixando de votar nas deliberações tomadas os impedidos por lei. Eu, Vicente Checchia, lavrei esta e assino. Vicente Checchia, secretario; Prudente de Moraes Neto, presidente; Marciano Lopes Loureiro Carlos de Moraes Barros, Joaquim C. Ribeiro, Lotelo Gianelli, por procuração de Luiz da Silva Prado, Paulo Caio Prado, Antonio Prado Junior, Dna. Herminia Prado Monteiro de Barros e Companhia Prado Chaves Exportadora, Eduardo Caio Prado, por Prudencia Homero Marques, Walfrido Prado Guimarães, Braz Revoredo e por procuração de Henrique O. Guthell, José Capozzi Neto.

Declaramos que esta copia é a fiel e exata transcrição da ata que foi lavrada no livro de atas da Empreza, de fls. 22 a 26, conferindo com seu original.

São Paulo, 21 de junho de 1949.

PRUDENTE DE MORAES NETO — Presidente.

VICENTE CHECCHIA — Secretario.

COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES E MELHORAMENTOS PIRAJUSSARA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Na forma do art. 13.o do Capitulo IV dos respectivos Estatutos publicados no "Diário Oficial" do Estado em 14 de novembro de 1946, são convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Construções e Melhoramentos Pirajussara, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 22 de agosto de 1949, às 16 horas, na séde social à rua Santo André n. 68, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — eleição da nova Diretoria;

b) — mudança da séde;

c) — assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 5 de agosto de 1949.

Cia. de Construções e Melhoramentos "Pirajussara"

CHAFIC MUBARAK

Diretor-Presidente

CONVOCAÇÃO

BENEDITO PEREIRA GOULART

Tendo V. S. abandonado em 21 de junho do corrente ano abruptamente seu cargo, sem fazer a necessaria prestação de contas, bem como sem dar qualquer satisfação, é a presente para notifica-lo a comparecer em nosso escritorio, sito nesta Capital a Rua Boa Vista n.o 144, a fim de fazer a competente prestação de contas.

S|A. Paulista de Loterias e Comercio

Francisco Zani — Diretor Presidente.

Autorizo a publicação do presente edital de convocação.

São Paulo, 2 de agosto de 1949

SOCIEDADE ANONIMA PAULISTA DE LOTERIAS E COMERCIO

Francisco Zani — Diretor.

Jayme Correia Cardoso — Diretor.

PRECISA-SE

ENTREGADOR - CICLISTA

MERCEARIA CASA BRANCA

ALAMEDA CASA BRANCA N. 650

SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A.

AVISO

De conformidade com a deliberação tomada em Assembléia Geral Extraordinaria de 28 de julho de 1949, avisa-se aos Senhores Acionistas da Segurança Imobiliaria S. A. que poderão, preferencialmente, subscrever e realizar, no mesmo ato, as novas ações do aumento do capital em dinheiro, até a soma de dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 2.400.000,00) na proporção das ações atualmente possuidas. Para este fim, poderão dirigir-se à sede social à Rua Marconi, 53 — 3.o andar, onde serão diariamente atendidos, nas horas habituais de expediente.

São Paulo, 29 de julho de 1949.

A DIRETORIA

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 158.º (CR$ 200.000,00)

DE CEM ASSOCIADOS

Agradecida pela confiança que o publico lhe dispensou, subscrevendo em algumas horas apenas, todas as matriculas do grupo 157.o, a Diretoria da Associação Predial de Santos, resolveu, a fim de atender a inumeros pretendentes que não conseguiram matriculas naquele grupo, fundar o grupo 158.o, tambem de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

Nestas condições os interessados poderão desde já efetuar suas inscrições, na forma de praxe.

Santos, 4 de agosto de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

A familia de

Abelardo Vergueiro Cesar

muito sensibilizada pelas provas de carinho que recebeu por ocasião do falecimento do pranteado ABELARDINHO, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 6 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, convida os parentes e amigos de seu pranteado Diretor,

Dr. Abelardo Vergueiro Cesar

para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma será celebrada AMANHÃ, dia 6 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista.

Antecipadamente agradece, aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

A BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO, por seus corretores, prepostos, adjuntos e funcionarios, convida os amigos do

Dr. Abelardo Vergueiro Cesar

seu inesquecivel Presidente Honorário e ex-corretor oficial, para à missa de 7.º dia, em sufragio da alma do saudoso extinto e eminente patricio, que fará celebrar AMANHÃ, dia 6 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

AUTO ESTRADA S/A., convida seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção da alma de seu saudoso ex-Presidente,

Dr. Abelardo Vergueiro Cesar

será celebrada AMANHÃ, dia 6 de corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

A C.E.P. RESOLVEU POR UNANIMIDADE MANTER O PREÇO DE 30 CENTAVOS PARA O «CAFEZINHO»

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Sexta-feira, 5 de Agosto de 1949 | N. 28.629

REVIGORADOS OS ANTIGOS PREÇOS DO LEITE, DENTRO DAS NORMAS ESTABELECIDAS PELA C. C. P. — OS MOTIVOS DETERMINANTES DA MANUTENÇÃO DO PREÇO DO CAFÉ EM CHICARA

Bastante proveitosa para o publico consumidor foi a reunião de ontem da Comissão Estadual de Preços. Primeiramente, tendo conhecimento oficial da portaria da C. C. P. que anulou o aumento do preço do leite autorizado nesta Capital, o plenario decidiu revogar o seu ato anterior e baixar uma nova portaria fixando os preços do leite nos niveis anteriores. Concomintantemente, foi submetido controle de preços novamente os leites tipos "A" e "B".

A outra decisão adotada em prol do consumidor foi a manutenção do atual preço do "cafézinho", tendo o plenario votado por unanimidade pela desnecessidade do aumento pleiteado pelos proprietarios de bares e cafés de São Paulo.

REVOGADO O ULTIMO TABELAMENTO DO LEITE

Abertos os trabalhos, o vice-presidente comunicou à casa que acabara de receber a comunicação oficial da Comissão Central de Preços, anulando a ultima portaria da C. E. P., que fixou os novos preços do leite em São Paulo. Depois de terem falado varios dos presentes, decidiu o plenario revogar a referida portaria da C. E. P., ao mesmo tempo em que revigorava os preços para o leite constantes da portaria n.o 26, ou seja, os preços anteriores à majoração recentemente concedida. Nessas condições, para o consumidor, o leite tipo "C" custará Cr$ 2,80 o litro e os tipos "A" e "B" respectivamente Cr$ 5,80 e Cr$ 3,80.

MANTIDO O ATUAL PREÇO DO "CAFE'ZINHO"

Entrou a seguir, em discussão, o pedido do Sindicato de Hoteis e Similares, pleiteando um aumento de 20 centavos no preço do cafe vendido em chicaras. Relatando o trabalho elaborado pela sub-comissão encarregada de estudar o assunto, o sr. João Pinheiro Neto declarou que as conclusões eram contrarias à concessão do aumento, o mesmo ocorrendo com os estudos levados a efeito pela Assessoria Tecnica. Nas suas alegações, disse, os proprios interesados afirmaram que com os preços atuais estão tendo um lucro bruto de 16,28% e liquido de 5,22%. Esse lucro, acusado pelos calculos dos proprietarios de bares e cafés, são considerados suficientes pela sub-comissão, pois o "cafézinho" serve naqueles estabelecimentos apenas de chamariz para o restante do negocio. Apenas uma casa em São Paulo trabalha apenas co...

Continuando, o relator disse que os calculos apresentados pelos interessados não podem estar corretos. Afirmaram eles que um quilo de pó dá 90 chicaras de café, reduzidas para 81 com uma quebra alegada de 10%, e que para adoçar essa quantidade do produto são necessarios dois quilos de açucar. Entretanto, a Superintendencia dos Serviços de Café, consultada a respeito, informou que um quilo de pó dá para 110 chicaras de café de bom paladar, sendo necessario para adoçar o produto apenas 1 quilo e 100 gramas de açucar.

Diante do trabalho apresentado e dos trabalhos colhidos, o plenario resolveu por unanimidade manter o atual preço do "cafézinho", isto é, 30 centavos por chicara.

O TEXTO DA PORTARIA SOBRE OS PREÇOS DO LEITE

A portaria revigorando os antigos preços do leite, que recebeu o numero 143, tem o seguinte teor:

O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o decidido em plenario, e

Considerando que a Comissão Central de Preços baixou a Portaria n.o 143, de 2 de agosto de 1949, houve por bem manter, até ulterior deliberação, os preços para o comercio do leite na capital do Estado, revogando assim a portaria n.o 137, de 25 de junho de 1949, e consequentemente as portarias n.os 140, de 19 de julho de 1949, e 142 de 29 de julho de 1949, estritamente decorrentes da portaria n.o 137:

Considerando que a Comissão Central de Preços aficiou a esta Comissão Estadual de Preços determinando a aplicação, em todo o Estado de São Paulo, de sua portaria n.o 43, o que torna imperativa a sua decisão;

RESOLVE:

I — Até ulterior deliberação ficam revogadas as portarias ns. 137, 140 e 142, respectivamente de 25 de junho de 1949, 19 de julho de 1949, 29 de julho de 1949, que deram novos preços no comercio de leite na capital e no Estado de São Paulo.

II — Fica revigorada a Portaria n. 26, de 8 de novembro de 1946, desta Comissão Estadual de Preços, publicada no Diario Oficial do Estado de 9 de novembro de 1946, com o tabelamento seguintes:

"Preços maximos para o leite destinado ao consumo domestico da Capital:

a) — leite pausterisado tipo "a", no varejo, no balcão ou a domicilio — Cr$ 5,80 por litro;

b) — leite pasteurisado tipo "b", no varejo, no balcão ou a domicilio — Cr$ 3,80 por litro;

c) — leite pasteurisado tipo "c", no varejo, no balcão ou a domicilio — Cr$ 2,80 por litro;

Leite integral destinado ao consumo da Capital:

a) — Do produtor para a Usina, Cr$ 1,60, por litro;

b) — Da Usina para o comerciante, Cr$ 2,50 por litro;

Leite integral no interior do Estado:

Manter no interior do Estado, o preço de venda do leite integral do produtor para a Usina em Cr$ 1,20 por litro.

Leite para consumo industrial:

Manter o preço de venda do leite integral do produtor ao industrial, de Cr$ 1,10 por litro na Capital e de Cr$ 1,00 por litro, no interior do Estado.

As garrafas de entrega do leite para consumo domestico, entregues a domicilio ou nos balcões, deverão trazer o fecho ou tampas inviolaveis, onde virão gravadas ou estampadas, a marca, data e tipos do produto."

III — As Comissões Municipais de Preços do Estado de São Paulo providenciarão para que em seus respectivos municipios sejam revigorados os preços antigos decorrentes da Portaria n. 26, de 8 de novembro de 1946, desta Comissão Estadual de Preços.

IV — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação para os usineiros e no dia 6 do corrente para os varejistas, revogadas as disposições em contrario.

EXONEROU-SE MAIS UM MEMBRO DA C. E. P.

Após o termino da reunião de ontem, nossa reportagem apurou que o prof. Hirondel Simões Luders se havia exonerado da Comissão Estadual de Preços. O pedido, encaminhado ao governador, foi aceito.

S. Paulo deu os primeiros passos para a regulamentação e sindicalização da profissão dos jogadores de futebol

Hélio Caxambú, presidente da Associação dos Atletas Profissionais, expõe seu ponto de vista ao "Correio Paulistano" — Direitos e deveres para empregados e empregadores, ou seja clubes e jogadores — Em bôa hora o ministro Honorio Monteiro atende aos anseios de uma classe

O professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, desde que assumiu a pasta, vem pondo em execução um vasto plano, visando o interesse da coletividade. Nem assuntos julgados de menor importancia, deixam de merecer a sua atenção e estudos, tanto isso é certo que um grande volume de realizações já foi cumprido e outros empreendimentos estão em vias de conclusão. Entre estes podemos citar a regulamentação de profissão e a sindicalização dos futebolistas profissionais, velha aspiração dos atletas brasileiros e prestes a se tornar realidade, já que o Departamento Nacional do Trabalho concordou com o projeto do ministro do Trabalho em longo parecer. Agora, resta apenas aguardar a fase final das leis que darão aos jogadores profissionais as mesmas regalias e deveres dos demais trabalhadores.

UMA VITORIA DE SÃO PAULO

Ontem à tarde, nossa reportagem entrevistou o antigo jogador Helio Caxambu', presidente da Associação dos Atletas Profissionais dos Estado de São Paulo, elemento que muito tem lutado para a conquista de um sindicato de classe. Declarou-nos, inicialmente:

— "Antes de mais nada, é preciso que se reconheça que coube a São Paulo, este glorioso Estado, a iniciativa da fundação de uma entidade de classe dos atletas profissionais e para completar essa vitoria dos paulistas, é ainda um ministro nascido neste terra de trabalho e produção que concretiza as aspirações de todos os jogadores brasileiros. Realmente, a Associação dos Atletas Profissionais de São Paulo, fundada há mais de dois anos, ou seja a 23 de julho de 1947, foi a primeira entidade de classe fundada no país. Foi uma verdadeira antesala do sindicato, o caminho mais rapido para a Foi uma verdadeira antessala do sindicalização. Os frutos estão aí com a notavel disposição do professor Honorio Monteiro. E' preciso tambem que se destaque entre os que lutaram pela fundação da Associação dos Atletas os seguintes José Procopio, Pedro Penteado, Helio Silveira, Leonidas da Silva, Helio Ferreira Leite, Moacir dos Santos, Romeu Gobato, Alberto Schoaire (Turcão), Claudio Pinho, Armando Renganeschi, Jorge de Lima (Joreca), Osvaldo Brandão e Aurelio Campos.

Além de ser o caminho mais rapido e eficiente para a regulamentação, a nossa entidade tem feito muito em pról do esporte, da classe, dos clubes, notando-se que os melhores resultados se têm refletido na parte disciplinar e na parte esportiva propriamente dita".

EM BOA HORA A REGULAMENTAÇÃO

E, continuando sua palestra, o popular arqueiro da Portuguesa de Desportos assim se manifestou:

— "Em muito bôa hora o ministro Honorio Monteiro cuidou da regulamentação e sindicalização dos atletas profissionais. São duas velhas aspirações de uma classe que tudo tem feito para ser enquadrada nas leis trabalhistas a fim de gozar as mesmas regalias que a outros trabalhadores são oferecidas. Por outro lado, vemos, perfeitamente, que é a conclusão das lutas iniciadas pelos desportistas de São Paulo, organizados em uma entidade de classe há mais de dois anos.

Uma vez convidados, estamos à altura e com bôa vontade para auxiliarmos eficazmente com os poderes publicos a fim de que, num curto espaço de tempo, se tornem vitoriosos os planos do ilustre e competente ministro do Trabalho".

VANTAGENS PARA CLUBES E JOGADORES

Depois de informar que os jogadores profissionais são contribuintes do I. A. P. C., embora assistidos exclusivamente pelos departamentos medicos dos clubes, gozando dos beneficios apenas por invalidez temporaria, Helio Caxambu' afirmou:

— "A regulamentação e sindicalização do jogador profissional traz vantagens para as duas partes. Nenhuma perderá. Ao contrario, empregados e empregadores — sim, por jogadores são empregados e clubes empregadores — terão deveres e direitos estabelecidos pelas leis em todos os outros setores empregadores, sim porque jogadores são obstante a observancia mais seria em suas obrigações contratuais, a regulamentação e sindicalização cria uma situação perfeitamente legalizada, igual às dos industriarios e comerciarios. Embora praticando o esporte, somos profissionais, porque é dessa atividade que vivemos e, se outros podem dispor de tempo para outros negocios, estes são tipicamente "bicos". A base economica depende da pratica do desporto, da mesma forma que do trabalho nas fabricas, no comercio, nos veiculos, em todos os setores. Sendo assim nada mais justo e humano do que dar a esses proletarios situação igual aos demais".



Helio Caxambú, guardião da Portuguesa de Desportos, presidente da Associação dos Atletas Profissionais, tendo ao lado o dr. Armando Mattar, quando ouvido pela reportagem.

Mais um menino prodigio

SANTIAGO DO CHILE, 4 (AFP). — Alguns matutinos publicam informações e fotografias de um menino precoce, Hernan Vasquez Lopez, de 4 anos de idade, que consegue executar ao piano, de maneira surpreendente, musicas com as mais dificeis escalas, após ouvi-las uma ou duas vezes. O garoto prodigio apresenta tambem extraordinaria aptidão para escultura e idiomas estrangeiros.

II Congresso Euclidiano de São José do Rio Pardo



O academico Arnaldo Delorenzo, presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito; Maria Aparecida Homem, 2.a secretaria; Italo Eboli, Edgard Schonfelder, Fabio Prado, Edú Teixeira de Mendonça e J. A. Mota Sobrinho.

A Academia de Letras da Faculdade de Direto da Unversdade de São Paulo comparecerá às comemorações euclidianas que se efetuarão em São José do Ro Pardo, de 9 a 15 deste mês.

A delegação estudantil está assim constituida:

Maria Aparecida Homem, relatora da tese a ser defendida pela Academia de Letras da Faculdade de Direito no II Congresso Universitario Euclidiano, Denise de Oliveira Gonçalves, Italo Eboli, José Gilberto de Almeida, José Luiz Rodrigues, José Galvão Monteiro, Edu Teixeira de Carvalho, Edgard Lchonfelder, Fabio Prado, Bernardo Ribeiro de Morais e Geraldo Ulhoa Cintra.

LA Rochell invadida pelas formigas brancas

LA ROCHELLE, 4 (AFP) — Verdadeira onde de formigas brancas assola atualmente La Rochelle e suas proximidades. Estes insetos causam graves prejuizos aos vigamentos das casas; algumas destas ameaçam mesmo ruir. Este ano, aumentou o numero de formigas em tal proporção que as autoridades locais começam a inquietar-se e buscam um meio de desembaraçar-se delas definitivamente. Para elimina-las de modo total, considera-se ser necessario organizar uma "operação contra as formigas brancas", analoga, em sua importancia, às operações contra os besouros efetuadas em diversas regiões da França, há alguns meses.

FUNCIONA DESDE ONTEM NA PREFEITURA A JUNTA ADMINISTRATIVA DA CASA PROPRIA

298 PESSOAS JA' SE INSCREVERAM NO PLANO ORGANIZADO PELA CAMARA MUNICIPAL E PREFEITURA — GRANDE INTERESSE DESPERTOU A INICIATIVA

Começou a funcionar ontem a Junta Administrativa da Casa Propria, criada, como se sabe, por uma lei municipal e que se destina a construir casas em terrenos da Prefeitura para vende-las a chefes de familias que percebam salarios até tres mil cruzeiros mensais.

A iniciativa despertou o maior interesse, demonstrado pelo numero de pessoas que se inscreveram. A's 16 horas, quando a reportagem do "Correio Paulistano" deixou o Palacete Prates, 293 pessoas haviam feito inscrição, depois de apresentar a documentação exigida.

DOCUMENTOS NECESSARIOS

O presidente do organismo sr. Afonso Mandia, informou à reportagem que o plano não se destina, como tem sido ventilado, aos funcionarios municipais. Eles tem um ambito maior e pretende proporcionar a familias humildes o ensejo de adquirir suas proprias moradias. Assim, podem inscrever-se comerciarios, bancarios, enfim, trabalhadores de qualquer categoria, desde que preencham os requisitos exigidos e que são os seguintes: — certidão de casamento (viuvos e viuvas podem inscrever-se tambem); atestado de residencia na capital há mais de cinco anos e prova de que o interessado não percebe salario mensal superior a tres mil cruzeiros. Essa prova é feita com o atestado passado pelo empregador.

AS CARATERISTICAS DAS CASAS

O plano de construção das casas foi confiado aos engenheiros Ciro Ribeiro Pereira e Heitor Nardon, os quais, em companhia do sr. Afonso Mandia, presidente da Junta Administrativa da Casa Propria, visitaram ontem terrenos de propriedade da Prefeitura no Pari e na Barra Funda. Esta semana percorrerão outras areas localizadas na Vila Clementino, na Vila Maria, na Penha e em outros bairros, onde serão erguidas as casas populares. Estas terão dois ou tres comodos amplos, cozinha, banheiro completo e bom quintal.

O preço dessas casas, incluindo o terreno será de aproximadamente 80 mil cruzeiros e sua amortização se fará em 15 ou 30 anos. Espera-se que 200 casas sejam construidas até o fim deste ano, a fim de que, em seguida, se promova ao sorteio entre os inscritos.

No proximo ano, novas casas serão erguidas e outros sorteios serão feitos. A verba destinada à construção este ano é de quinze milhões de cruzeiros, mas se a iniciativa revelar, como se prevê apreciaveis resultados, as verbas dos outros anos, votadas pela Camara Municipal, serão maiores.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Ontem, logo pela manhã, formaram-se enormes filas em frente ao Palacete Prates, mas os interessados só foram atendidos a partir das 12 horas. Houve açodamento por parte das pessoas que desejaram inscrever-se e o receio de perder a inscrição. Estas continuam abertas sem prazo de encerramento. E' interessante registrar que o serviço de recebimento de inscrições foi muito bem organizado, de modo que os trabalhadores que estiveram no Palacete Prates, no andar terreo, a partir das 12 horas não perderam tempo. O sr. Afonso Mandia informou à reportagem que espera a inscrição de todas as pessoas que em São Paulo podem satisfazer as exigencias referidas e que não há necessidade de se formarem filas logo pela manhã porque todos serão atendidos com brevidade no horario do expediente.

Congelados em todo o país os preços das diarias dos hoteis e pensões

RIO, 4 ("Correio") — Em sua sessão de hoje, a Comissão Central de Preços deliberou que, até nova resolução sua, não poderão ser aumentados, em todo o territorio nacional, os preços cobrados pelos hoteis e pensões em primeiro de janeiro deste ano.

A JUTA AMAZONENSE EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES COM A JUTA INDIANA

Ameaçadas de paralisação devido às dificuldades de importação de materias primas varias industrias nacionais

Mais uma reunião semanal realizou a Federação das Industrias, quarta-feira ultima, em sua séde social, à rua 15 de Novembro.

Depois de serem tratados alguns assuntos de interesse geral, foi lido um oficio do gabinete do governador, transmitindo copia de telegrama do presidente da Associação Comercial do Amazonas consultando sobre a possibilidade de colocação da juta amazonense neste Estado em igualdade de condições com a juta indiana, ficando o Banco do Estado autorizado a aceitar warrantagem dos "stocks" pelo prazo minimo de oito meses.

FRETES PARA OLEO DE MAMONA

Foi lido, em seguida, um comunicado do Departamento de Relações Publicas da entidade, informando que, segundo nota distribuida pelo Ministerio das Relações Exteriores, e como resultado dos entendimentos havidos entre as autoridades e o presidente da "Brazil-United States Canadá Freight Conference", foi fixado em US$ 27,50 por tonelada o frete do oleo de mamona, deixando assim de vigorar a taxa de US$ 44,00 que vinha sendo aplicada pelas empresas de navegação filiadas àquela Conferencia.

CONFERENCIA DE ARAXA'

Na ordem do dia, o sr. Diniz Gonçalves Moreira propôs que ficasse constando da ata dos trabalhos um voto de louvor e aplauso à delegação da industria paulista que compareceu a Araxá e que, pelos seus componentes, tanto delegados quanto assessores, teve brilhante atuação nos trabalhos da Conferencia. Salientando, especialmente, os esforços dos srs. Morvan Dias de Figueiredo, Armando de Arruda Pereira e Hamilton Prado, o orador disse que a Federação e o Centro das Industrias estavam de parabens pelas vitorias alcançadas em Araxá.

Fez uso da palavra, o sr. Rodolfo Ortenblad, que relatou as dificuldades que estão se notando para a importação de materias primas essenciais ao funcionamento de muitas industrias, as quais se encontram mesmo ameaçadas de paralisação. O presidente nomeou uma comissão, constituida dos srs. Rodolfo Ortenblad, Carlos Eduardo de Azevedo, Manuel Garcia Filho e Arthur Cortines Laxe, para estudar o assunto e redigir um memorial às autoridades competentes.

Cogita o governo de criar o Ministerio da Economia

RIO, 4 (Asapress) — O governo voltou a cogitar da criação do Ministerio da Economia. A resolução coincide com deliberação a respeito tomada na Conferencia de Araxá.

TÊM-SE REGISTRADO CENAS DE PUGILATO NA ASSEMBLÉIA E NA CAMARA MUNICIPAL (dos jornais).



— Prepara seu filho para o "ring"?

— Não. Pretendo que ele seja vereador ou deputado.

CONGRESSO DE NUDISTAS

DENVER (Colorado), 4 (A. F. P.) — Os nudistas americanos, reunidos em Congresso nacional nos arredores desta cidade, receberam a visita dos reporteres e fotografos do "Denver Post", para fotografa-los e realizar uma reportagem sobre os trabalhos da original convenção. Os congressistas se dispuseram a posar para os jornalistas, mas sob uma condição: tanto os jornalistas como os fotografos deveriam tambem despir-se integralmente.

Após alguma discussão, foi permitido aos jornalistas conservar seus sapatos e meias, para a guarda dos cigarros e fosforos. Assim, nús como o pessoal do campo, os profissionais de imprensa puderam realizar a sua curiosa reportagem.

VILLADONIGA AGREDIU O MASSAGISTA DO PALMEIRAS NA ENFERMARIA DO CLUBE

O AGRESSOR ALEGA QUE A VITIMA O ACUSARA DE SUBORNO — DIZ O MASSAGISTA QUE O TECNICO PROPALA QUE ELE APLICOU INJEÇÕES NOS JOGADORES A FIM DE LHES PREJUDICAR A FORMA FISICA — DISPENSADOS DO PALMEIRAS OS PROTAGONISTAS DO ESCANDALO

Como acontece sempre que um grande clube sofre um revés, surgem logo após o embate os mais desencontrados comentarios, tanto por parte da imprensa, como do publico.

Há dias, o Palmeiras foi derrotado pelo São Paulo F. C. Surgiram logo os comentarios, uns acusavam os jogadores enquanto outros acusavam o técnico por haver organizado mal o quadro.

ACUSAÇÕES MUTUAS

Mesmo entre os preparadores, as acusações eram mutuas, tanto assim que o técnico e o massagista do clube da Agua Branca chegaram a vias de fato, indo o caso acabar na Central de Policia, na tarde de ontem, quando ali apareceu o massagista Carlos João Iscks, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Claudino Pinto, 181, apartamento 11.

DECLARAÇÕES DO MASSAGISTA

Apresentando-se à autoridade de serviço, disse que havia sido agredido pelo técnico do cluge Segundo Villadoniga, de 33 anos, solteiro, residente à rua Visconde do Rio Branco, 118. Imediatamente Carlos foi submetido a exame de corpo de delicto, e em seguida ouvido no inquerito instaurado em torno do fato. Declarou que no dia do jogo com o São Paulo, encontrava-se no vestiario, quando soube que se propalava que ele havia aplicado injeções nos jogadores antes do inicio da partida, com o fito de prejudicá-los em sua forma fisica. Dias depois esse fato foi noticiado por um jornal da capital e repercutiu de modo desfavoravel no seio da Sociedade Esportiva Palmeiras, onde ha quatro anos exerce sua profissão.

APARECE VILLADONIGA

Na tarde de ontem, antes de um treino o jogador Sarno pediu que lhe fizesse uma massagem. Mal iniciara a massagem quando surgiu na enfermaria o técnico Villadoniga, dizendo:

"Vou mostrar a esse macaco quem é Villadoniga" e ato contínuo investiu contra ele desferindo-lhe socos e ponta-pés. Interveiu o jogador Tremembé, evitando que a agressão continuasse. Serenados os animos retirou-se para a sua residencia, por estar se sentindo mal. Na tarde de ontem, tendo melhorado seu estado de saude, resolveu levar o fato ao conhecimento da Policia.

O DEPOIMENTO DO AGRESSOR

Nem bem terminara seu depoimento, quando compareceu à Central de Policia o técnico Villadoniga, solicitando à autoridade de serviço que o ouvisse no inquerito em que figurava como agressor.

Em seu depoimento disse Villadoniga que de fato havia desferido um soco no rosto do massagista, pois este o ofendera com palavras de baixo calão, no momento em que lhe pedia explicações com referencia a uma acusação contra ele. Disse Villadoniga que foi informado de que Carlos divulgara que ele havia escalado uma linha atacante destinada ao fracasso, e para tanto fôra subornado pelo adversario. Como Carlos se recusasse a lhe dar explicações a respeito, irritou-se agredindo-o. Villadoniga fez serias acusações ao massagista, dizendo estar ele habituado a fazer tais acusações contra os jogadores de seu clube, para provocar confusões entre os mesmos. Negou pe-

(Conclui na 2.a pag.)